

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

abril 2025

Publicado em 15/05/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Winícius Lima Wagner

João Francisco Severo

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025.....	04
1.1 – Estimativas de abril de 2025 em relação a março de 2025.....	04
1.2 – Estimativas de abril de 2025 em relação à safra de 2024.....	32

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025 - Brasil e Grandes Regiões	33
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025 - Brasil e Grandes	34
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2025	35
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2025	36
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de abril e de março de 2025 - Brasil	37
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2024 e a estimativa para 2025 – Brasil	38

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço).....	39
Arroz (em casca).....	41
Banana.....	44
Batata-inglesa – total.....	47
Batata-inglesa - 1ª safra.....	49
Batata-inglesa - 2ª safra.....	50
Batata-inglesa - 3ª safra.....	51
Cacau (em amêndoa).....	52
Café (em grão) – total.....	53
Café (em grão) – arábica.....	55
Café (em grão) – canephora.....	57
Cana-de-açúcar.....	58
Castanha-de-caju.....	61
Feijão (em grão) – total.....	63
Feijão (em grão) - 1ª safra.....	66
Feijão (em grão) - 2ª safra.....	69
Feijão (em grão) - 3ª safra	72
Fumo (em folha).....	74
Laranja.....	76
Mandioca.....	79
Milho (em grão) - total	82
Milho (em grão) - 1ª safra.....	85
Milho (em grão) - 2ª safra.....	88
Soja (em grão).....	91
Sorgo (em grão).....	94
Tomate	96
Trigo (em grão)	99
Uva.....	101

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1.1- Estimativas de abril em relação a março de 2025

A estimativa de abril de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **328,4 milhões de toneladas**², 12,2% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 35,7 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 732 735 toneladas (0,2%). A área a ser colhida foi de 81,0 milhões de hectares, apresentando aumento de 2,0 milhões de hectares frente à área colhida em 2024, crescimento de 2,5%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 6 472 hectares (0,0%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,7% da estimativa da produção e respondem por 87,7% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 4,3% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 10,3% na do arroz em casca; de 3,0% na da soja; de 3,0% na do milho (declínio de 3,2% no milho 1ª safra e crescimento de 4,7% no milho 2ª safra); e de 1,4% na do sorgo, ocorrendo declínio de 5,4% na do feijão e de 8,8% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 2,8% para o algodão herbáceo (em caroço); de 12,2% para o arroz em casca; de 4,3% para o feijão; de 13,3% para a soja; de 11,8% para o milho (crescimento de 12,5% para o milho 1ª safra e de 11,6% para o milho 2ª safra); de 3,2% para o sorgo; e de 7,0% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **164,2 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **128,2 milhões de toneladas** (25,8 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 102,5 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **11,9 milhões de toneladas**; a do **trigo** em **8,1 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)** em **9,1 milhões de toneladas**; e a do **sorgo** em **4,1 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Centro-Oeste (14,5%), Sul (8,9%), Sudeste (13,6%), Nordeste (8,8%) e Norte (11,0%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos na produção a Região Norte (4,3%) e a Sul (0,4%). A Sudeste e a Centro-Oeste apresentaram estabilidade (0,0%), enquanto a Nordeste apresentou declínio (-1,5%).

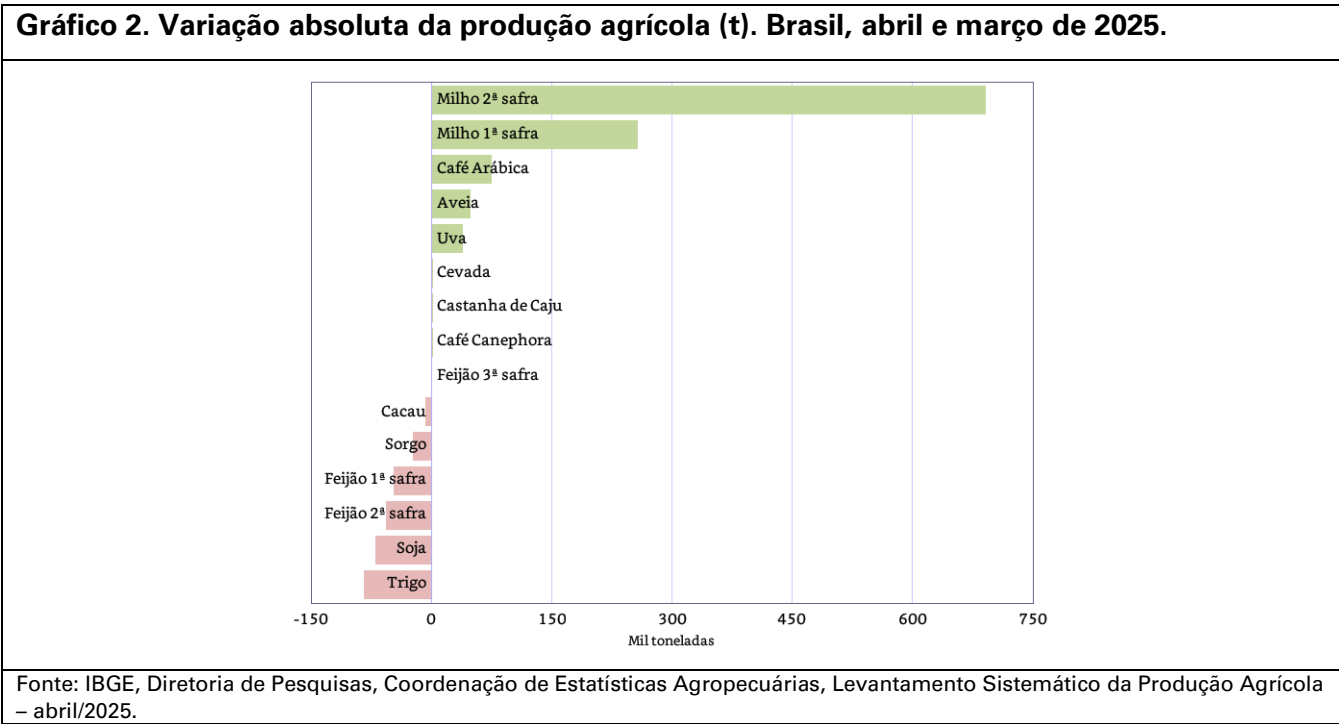
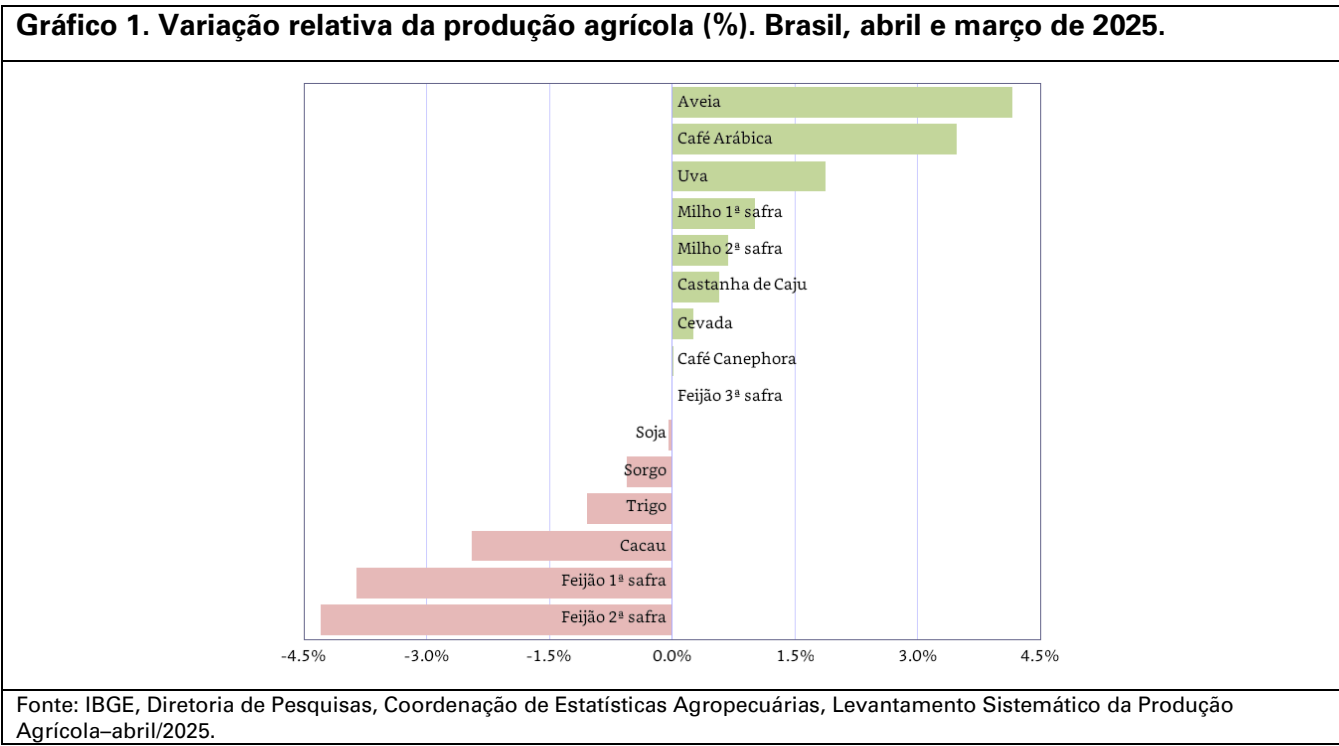
Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Brasil	292.705.861	328.372.652	12,2
Centro-Oeste	144.566.392	165.502.458	14,5
Sul	78.342.460	85.310.767	8,9
Sudeste	25.816.536	29.323.062	13,6
Nordeste	25.792.907	28.052.708	8,8
Norte	18.187.566	20.183.657	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - abril/2025.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

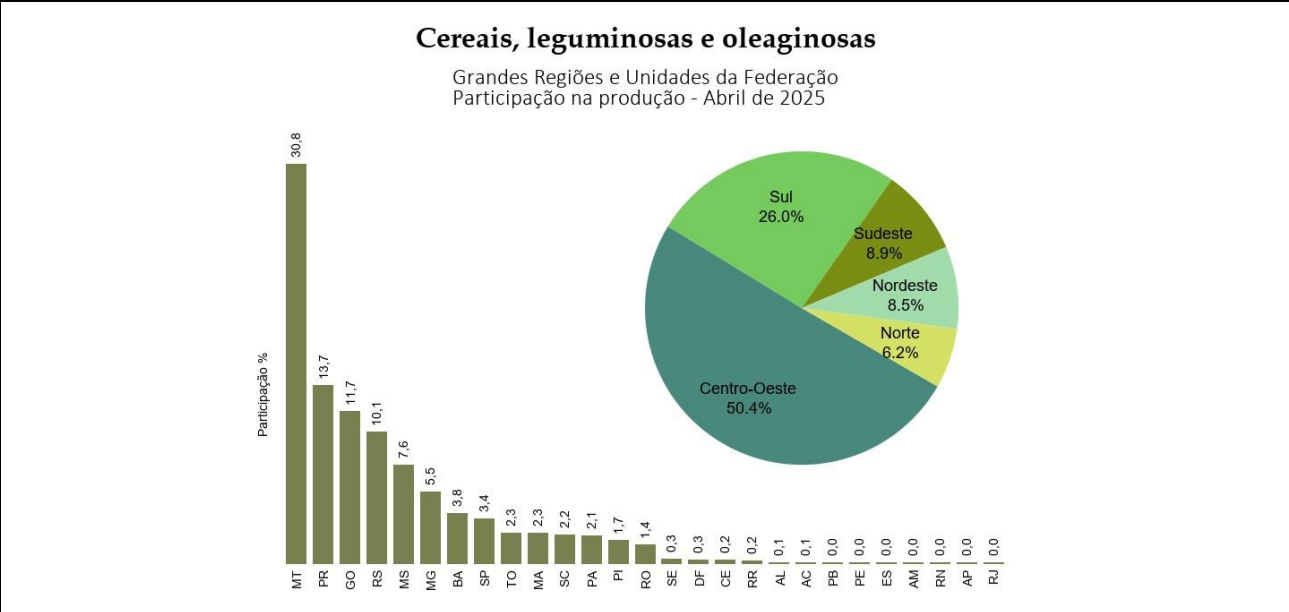
Em relação a março, houve aumentos nas estimativas da produção da aveia (4,2% ou 47 832 t), do café arábica (3,5% ou 74 781 t), da uva (1,9% ou 37 814 t), do milho 1ª safra (1,0% ou 257 304 t), do milho 2ª safra (0,7% ou 692 631 t), da castanha-de-caju (0,6% ou 809 t), da cevada (0,3% ou 1 422 t), do café canephora (0,0% ou 75 t); bem como declínios nas estimativas do feijão 2ª safra (-4,3% ou -56 562 t), do feijão 1ª safra (-3,9% ou -47 063 t), do cacau (-2,5% ou -7 349 t), do trigo (-1,0% ou -84 292 t), do sorgo (-0,6% ou -22 749 t), e da soja (-0,0% ou -69 649 t).



Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 30,8%, seguido pelo Paraná (13,7%), Goiás (11,7%), Rio Grande do Sul (10,1%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram

79,4% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (50,4%), Sul (26,0%), Sudeste (8,9%), Nordeste (8,5%) e Norte (6,2%).

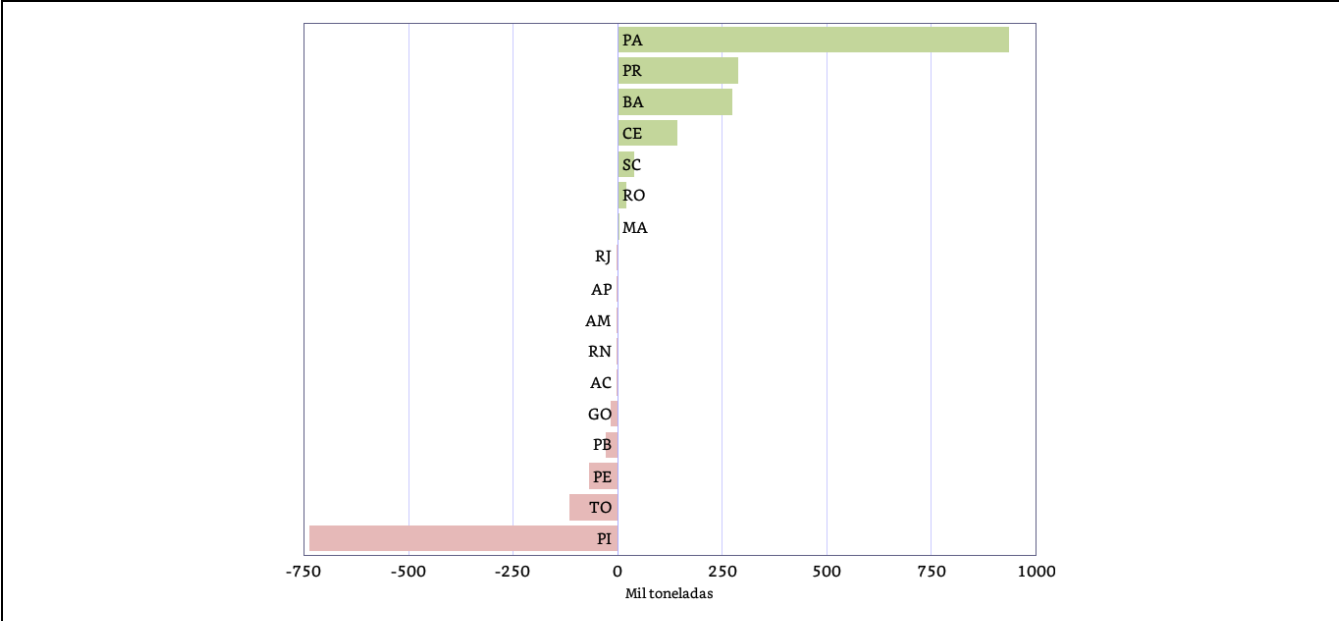
Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, abril de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – abril/2025.

As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Pará (936 805 t), no Paraná (288 800 t), na Bahia (274 310 t), no Ceará (140 904 t), em Santa Catarina (37 246 t), em Rondônia (19 301 t), no Maranhão (3 605 t), enquanto as variações negativas ocorreram no Piauí (-737 613 t), no Tocantins (-115 266 t), em Pernambuco (-66 883 t), na Paraíba (-27 599 t), em Goiás (-16 286 t), no Acre (-1 830 t) no Rio Grande do Norte (-1 556 t), no Amazonas (-884 t), no Amapá (-265 t) e no Rio de Janeiro (-54 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre março e fevereiro de 2025, segundo as Unidades da Federação. Brasil, abril de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – abril/2025.

CACAU (amêndoa) – A estimativa para a produção brasileira de **cacau** foi de **292,2 mil toneladas**, redução de 2,5% em relação ao mês anterior devido à menor produtividade das lavouras, com reavaliações

nos Estados do Pará e Amazonas. Em relação ao ano anterior, a expectativa é de aumento de 1,5% em função da maior área plantada que cresceu 1,6%.

O Pará é o principal produtor de cacau do País, com uma produção de 152,3 mil toneladas de amêndoas, uma redução de 4,7% em relação ao mês anterior devido à queda de 8,4% na produtividade, enquanto a área plantada cresceu 4,0%, incentivada pelos preços atrativos do mercado. No Amazonas, o crescimento foi de 29,1% em relação ao mês anterior, em função da melhor produtividade (15,1%), como também da expansão da área plantada (12,0%).

A Amazônia, centro de origem do cacau, tem se mostrado uma região propícia para o cultivo da espécie, devido a sua rica biodiversidade e ao seu clima favorável. Houve um aumento significativo da produção na região, impulsionado pela expansão das áreas de cultivo e pela adoção de tecnologias sustentáveis de manejo como o sistema agroflorestal (SAF), como resposta à crescente demanda por cacau sustentável, à disponibilidade de áreas e ao reconhecimento da qualidade do cacau brasileiro no mercado global. A Região Norte é responsável por 55,3% do cacau nacional, grande parte produzida no Pará (52,1%).

Um dos motivos de preocupação regional é o novo foco de *Moniliophthora roreri*, causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro, sendo detectada no município de Tabatinga, no Estado do Amazonas, na região da fronteira entre o Brasil, Colômbia e Peru. O caso foi detectado em comunidades rurais ribeirinhas. A monilíase é uma doença que afeta plantas do gênero *Theobroma*, como o cacau (*Theobroma cacao* L.) e o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), causando perdas na produção e uma elevação nos custos devido à necessidade de medidas adicionais de manejo e aplicação de fungicidas para o controle deste problema fitossanitário. A partir da confirmação do foco, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) adota as medidas cabíveis de contingência aplicadas à situação, em conjunto com as demais instituições oficiais de Sanidade Vegetal e de pesquisa envolvidas, visando evitar a disseminação do fungo para as áreas de cultivo de cacau e cupuaçu em outras regiões.

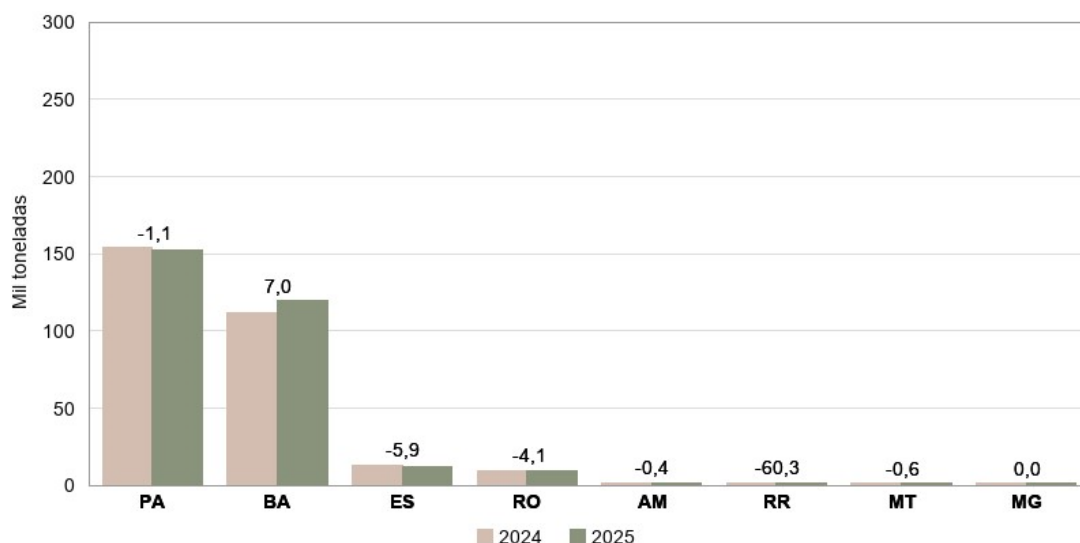
A Bahia é o segundo maior produtor de cacau do País, sendo responsável por 40,7% do total. As estimativas apontam para um crescimento de 7,0% em relação à safra de 2024, com recuperação da produtividade das lavouras, que devem crescer 6,0%. Em 2024, a produção estadual foi afetada, principalmente, pelo excesso de chuvas que intensificou o aparecimento de doenças, entre elas cabendo destacar a podridão parda, que ataca os frutos causando perdas na produtividade e na sua qualidade.

Com duas safras por ano, a principal e a temporã, o cacau no Brasil é cultivado associado normalmente sob a cobertura florestal, no sistema denominado de “cabruca”, cujo principal objetivo é o fornecimento de sombreamento. Na Bahia, onde o cacau está estabelecido há mais tempo, as lavouras apresentam maior incidência da “vassoura de bruxa”, doença fúngica que acomete as plantas e reduzem sua produtividade. A produtividade média do cacau no Pará é de 893 kg/ha de amêndoa, enquanto na Bahia é de 265 kg/ha.

A produção mundial de cacau passa por um momento conturbado. No Oeste Africano, principal região produtora do mundo, a temporada 2024/25 do cacau começou com boas perspectivas em outubro, graças a chuvas favoráveis em Gana e na Costa do Marfim, que respondem por 70% da produção mundial. Porém, o excesso de chuvas pode impactar a previsão inicial da produção, podendo levar a mais um novo déficit de cacau no mundo na safra 2024/25, que seria o quarto consecutivo. Esta previsão fez com que as cotações subissem 10,0% em abril, chegando a um valor médio de R\$ 814,00 a arroba paga ao produtor,

segundo dados da CONAB³. Nos últimos 12 meses, ocorreu uma valorização em torno de 24,4% nos preços da amêndoa paga ao produtor, lembrando que os preços haviam passado por um grande aumento anteriormente.

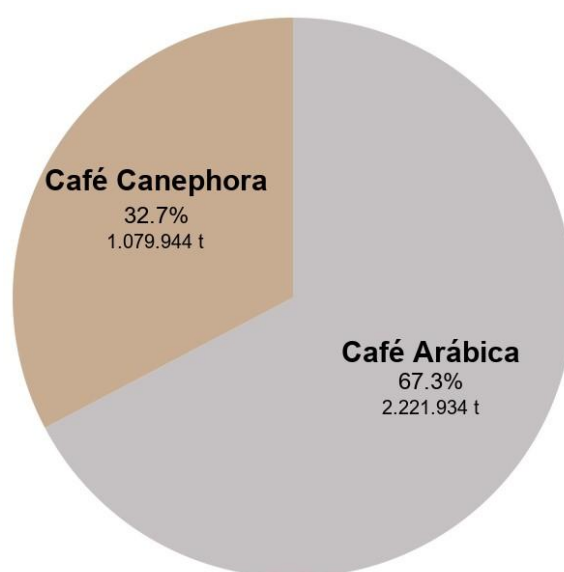
Gráfico 5. Estimativas da produção de cacau (em amêndoa) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **3,3 milhões de toneladas**, ou **55,0 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 2,3% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio aumentado nesse mesmo valor, mantendo-se a área ser colhida (0,0%). No comparativo com 2024, a estimativa da produção declina 3,6%, em decorrência das reduções de 1,3% na área a ser colhida e de 2,3% no rendimento médio. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:

Gráfico 6. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, abril de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,2 milhões de toneladas** ou **37,0 milhões de sacas**

³ CONAB. <https://www.conab.gov.br/>

de 60 kg, aumento de 3,5% em relação ao mês anterior e declínio de 7,5% em relação ao volume produzido em 2024. O rendimento, de 1 464 kg/ha, apresenta um aumento de 3,5% em relação a março e declínio de 5,5% em relação ao ano anterior. Para a safra de 2025, aguarda-se uma bienalidade negativa, ou seja, um declínio natural da produção em função das características fisiológicas da espécie, em que nos anos pares tende a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, em decorrência de um maior exaurimento das plantas.

A safra cafeeira de 2025 também está refletindo os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, notadamente a falta de chuvas e o excesso de calor, durante o segundo semestre de 2024, sendo esse o motivo pelo qual está partindo com um potencial de produção relativamente mais baixo. A partir do final do ano as chuvas retornaram com boa intensidade e frequência, o que parece ter se refletido positivamente, proporcionando maior viabilidade das florações, preenchimento dos chumbinhos e formação dos grãos, o que também deve favorecer a qualidade da produção. Contudo, em algumas áreas do Centro-Sul, houve registro de restrições de chuvas, bem como ocorrência de períodos com elevadas temperaturas, havendo efeitos negativos no carregamento das plantas. Dessa forma, embora de um modo geral, as chuvas desde o início de 2025 tenham colaborado para a recuperação dos cafezais, essa melhoria não alcançou uniformemente todos os municípios.

Chuvas alternadas com períodos de insolação permitem o aumento da fotossíntese, o que favorece a produtividade das lavouras. Em Minas Gerais, maior produtor brasileiro do café arábica, com 70,4% de participação da safra, aguarda-se uma produção de 1,6 milhão de toneladas ou 26,1 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 5,9% em relação ao volume colhido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida apresentam uma redução de 3,2% em relação ao ano anterior, enquanto o rendimento médio decaiu em 2,8%, sendo reflexo dos problemas climáticos durante o segundo semestre de 2024. As chuvas demoraram a chegar, também ocorrendo excesso de calor, principalmente nos municípios em que as lavouras do café arábica ocupam áreas de cota de altitude mais baixas, onde são maiores as temperaturas e a evapotranspiração, sendo mais suscetíveis aos veranicos.

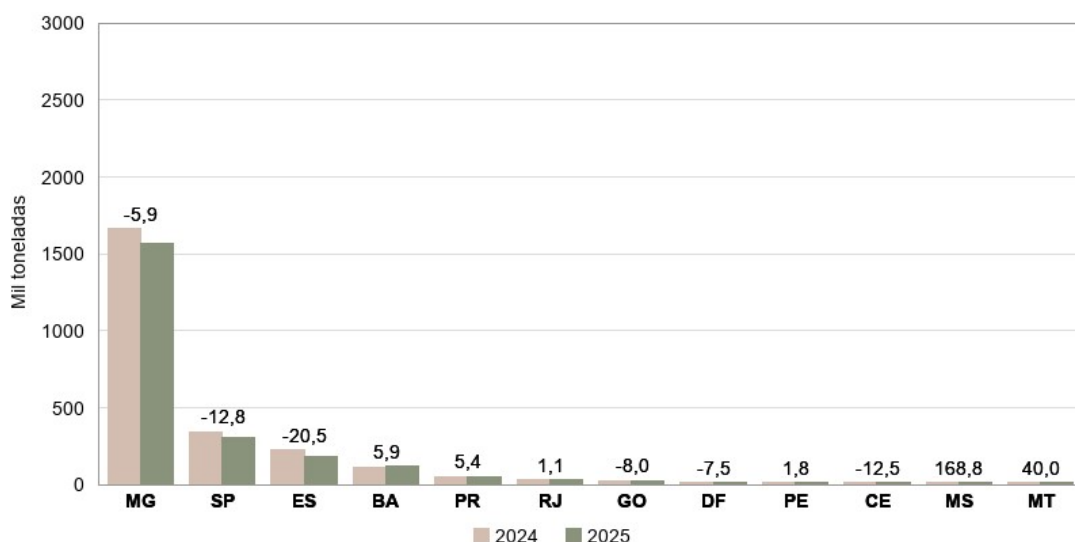
No presente mês, Minas Gerais informou um crescimento de 5,0% em sua estimativa, reflexo da produtividade que cresceu nesse mesmo valor, sendo resultado do clima que está beneficiando as lavouras desde o início de 2025, apesar de alguns municípios terem registrado um período de estiagem maior. Como os preços do arábica encontra-se com uma excelente rentabilidade, também é provável que os produtores tenham investido mais em tratamentos culturais e adubação, com reflexo positivo na produtividade.

Em São Paulo, a produção estimada foi de 294,0 mil toneladas ou 4,9 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 12,8% em relação ao volume colhido em 2024. As demais Unidades da Federação produtoras de café mantiveram suas estimativas do mês anterior. A estimativa da produção do Espírito Santo é de 172,7 mil toneladas ou 2,9 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 20,5% em relação ao volume colhido em 2024. A estimativa da produção na Bahia é de 110,2 mil toneladas ou 1,8 milhão de sacas de 60 kg e a do Paraná, de 42,6 mil toneladas ou 710,0 mil sacas de 60 kg, apresentando crescimentos de 5,4% em relação ao volume colhido em 2024 e declínio de 0,2% em relação ao estimado no mês anterior.

Nos últimos anos, o café arábica brasileiro vem ganhando qualidade, uma vez que os produtores têm sido mais cuidadosos na colheita da produção. Com isso, muitos deles conseguem obter uma porcentagem maior de cafés especiais, obtendo preços mais compensadores. Segundo o

CEPEA/ESALQ/USP⁴, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou abril de 2025 em R\$ 2 616,02, aumento de 3,76% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 461,22 por saca. Esses preços são considerados bons pelos produtores, resultado de uma maior demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da safra corrente, notadamente quanto às incertezas do clima e aos níveis de exaurimento das plantas ao final da colheita da safra do ano anterior. Além disso, problemas climáticos no Vietnã e na Indonésia também reduziram a oferta mundial com reflexo nos preços.

Gráfico 7. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,1 milhão de toneladas** ou **18,0 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 5,5% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 1,5% na área a ser colhida e de 3,9% no rendimento médio. Como os preços do conilon encontram-se apresentando boa rentabilidade, os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Há de se ressaltar também que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores foram satisfatórios de um modo geral, apesar da demora delas em alguns deles.

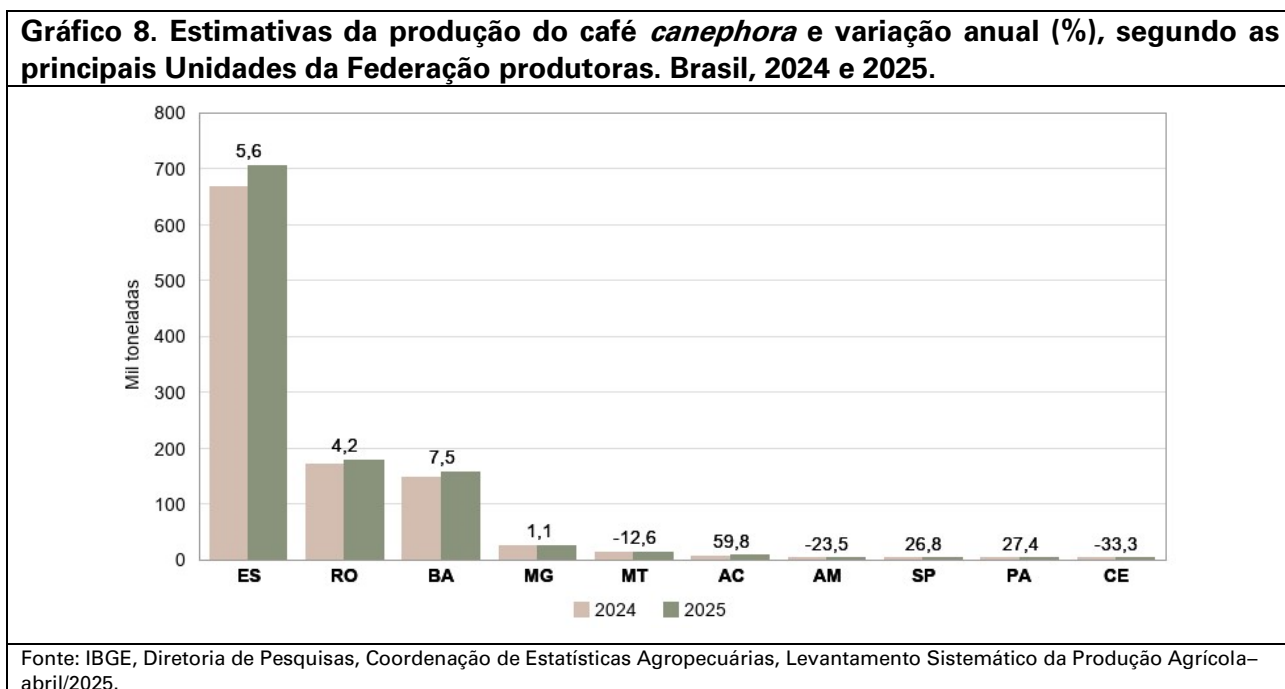
No Espírito Santo, maior produtor brasileiro do conilon com 65,5% de participação, a produção deve crescer 5,6% em relação ao volume produzido em 2024, refletindo aumento de mesmo valor no rendimento médio. A produção foi estimada em 707,0 mil toneladas ou 11,8 milhões de sacas de 60 kg. Os produtores, estimulados pelos excelentes preços do conilon no mercado, naturalmente investem mais em adubação e tratos culturais. No presente mês, o Estado manteve suas estimativas.

Em Rondônia, a produção esperada é de 177,4 mil toneladas ou 3,0 milhões de sacas de 60 kg, crescimento de 4,2% em relação ao volume produzido em 2024, havendo queda de 5,5% no rendimento médio e crescimento de 10,2% na área a ser colhida nesse comparativo. Na Bahia, outro importante produtor desse tipo de café, a produção deve alcançar 155,8 mil toneladas ou 2,6 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 7,5% em relação ao volume produzido em 2024, devendo a área a ser colhida e o rendimento médio crescerem 2,0% e 5,3%, respectivamente.

⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

A irregularidade do clima, aliada à uma demanda maior pela exportação do café brasileiro, foram responsáveis pelos aumentos dos preços, tanto do café arábica, quanto do café conilon, que alcançaram recordes no último mês. Os preços do café canephora (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado “blend”, bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. A partir desse mês, intensificam-se os trabalhos de colheita do café conilon, sendo que as equipes do IBGE se encontram em campo para realizar os levantamentos.

Há de se ressaltar a melhoria da qualidade do café canephora produzido pelo País, que também vem ganhando espaço no mercado internacional. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, a saca do café robusta (conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou abril de 2025 em R\$ 1 702,68, declínio de 12,55% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 300,19. Acrescente-se a importância da evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes às principais pragas e doenças que acometem as lavouras, como também mais produtivos e de qualidade superior.



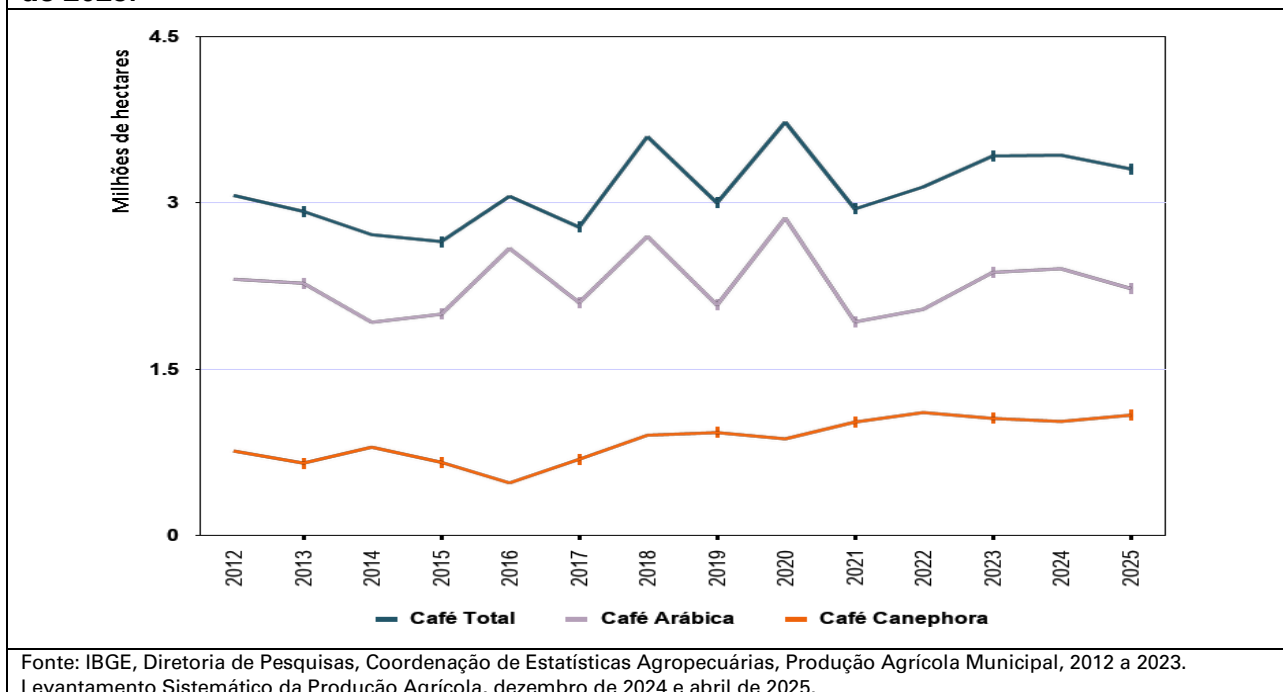
No gráfico a seguir, consta a série da produção das duas espécies de café (arábica e canephora) no Brasil. Observa-se, para o café arábica, alternâncias entre anos de baixa e alta produção, características do efeito da “bienalidade” da cultura. Ressalta-se que, em função da irregularidade do clima, a produção do café arábica nos últimos quatro anos tem se comportado de forma anômala, descaracterizando a bienalidade desse tipo de café. Já a produção do café canephora não apresenta grandes variações de um ano para outro, estando mais relacionada à disponibilidade das chuvas e aos preços do produto, esse último capaz de estimular os produtores a ampliarem os cultivos e a investirem mais nas lavouras.

O desenvolvimento de novas variedades de café, o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, como adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal, pela aplicação de micronutrientes, e a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitem a evolução da

⁵ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, permitindo a agregação de valor da produção e o aumento da aceitação do produto no mercado internacional, como também a redução dos efeitos da bienalidade na produtividade das plantas.

Gráfico 9. Série da produção do café total, arábica e canephora a partir de 2012, quando o IBGE começou a coletar e a divulgar as estatísticas por espécie em separado. Brasil, abril de 2025.



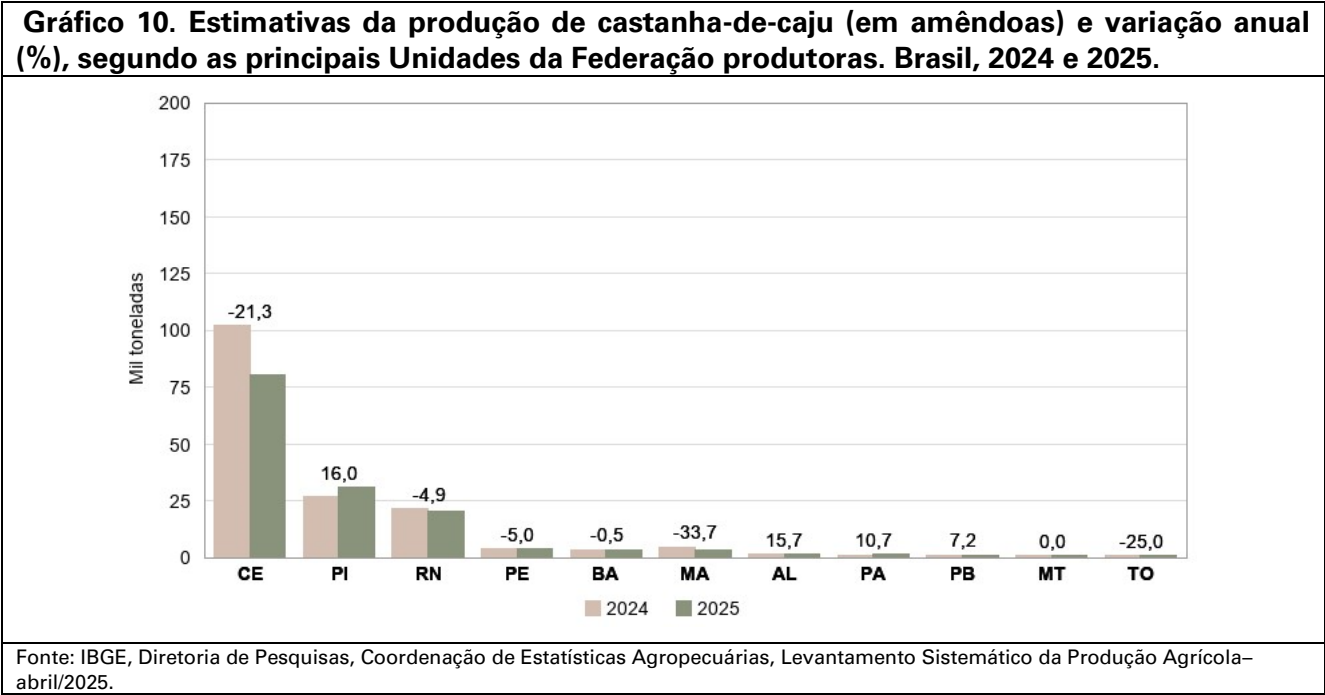
CASTANHA-DE-CAJU (amêndoa) – A estimativa de abril para a produção de **castanha-de-caju** foi de **141,1 mil toneladas**, crescimento de 0,6% em relação ao mês anterior. A área a ser colhida e o rendimento médio registraram aumentos de 0,1% e 0,3%, respectivamente. No comparativo anual, no entanto, a produção deve ser reduzida em 12,4%, sobretudo pelo menor rendimento médio (-13,1%). A área a ser colhida tende a aumentar 0,7%, contudo, percentual insuficiente para conter o declínio da produção.

No comparativo mensal com março, o Nordeste, principal Região produtora apresentou crescimento de 0,5%, com destaque para o Piauí, que ampliou sua estimativa em 2,4%, em decorrência, principalmente, do aumento do rendimento médio (1,5%), já que a área a ser colhida aumentou em 0,8%. No Ceará, houve crescimento de 0,2% na estimativa da produção, enquanto no Rio Grande do Norte a informação é de declínio de 0,3%. Essas três Unidades da Federação devem participar com 92,6% da produção brasileira de castanha-de-caju. A produção da Paraíba e de Pernambuco apresentam declínio de 1,3% e de 0,7%, respectivamente, considerando esse comparativo.

No comparativo anual, as principais reavaliações nas estimativas ocorreram no Nordeste do País, não obstante responsável por 99,5% da produção de castanha-de-caju e 99,8% das áreas plantadas e colhidas, individualmente. Puxaram essa queda o pior desempenho das produções do Rio Grande do Norte (-4,9%), do Ceará (-21,3%), do Maranhão (-33,7%), de Pernambuco (-5,0%) e da Bahia (-0,5%), enquanto no Piauí houve crescimento de 16,0%.

O Ceará é o maior produtor brasileiro da castanha, devendo participar com 56,8% do total. A produção deve alcançar 80,2 mil toneladas, contra 101,9 mil toneladas em 2024. A produtividade, de 280 kg/ha, encontra-se 22,4% menor que no ano anterior. O cajueiro é uma planta cujo potencial produtivo está

muito relacionado com o clima durante o ano, particularmente com o volume e a distribuição das chuvas, sendo que 2024 foi um ano considerado positivo. Para 2025, os produtores não estão muito otimistas, apesar de um início de ano com bons volumes de chuvas. Estima-se que, no Ceará, um terço da produção se origina do cajueiro anão, espécie mais resistente ao estresse hídrico e com maior rendimento de produção, quando comparada ao tradicional. A área ocupada pelo cajueiro anão vem apresentando aumento, com reflexos positivos na produtividade, em decorrência dos incentivos dos órgãos ligados à pesquisa e extensão do Estado. Mais recentemente, o IBGE do Ceará passou a levantar também o pedúnculo do caju, face sua importância econômica e múltiplos usos na alimentação local.



CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **8,1 milhões de toneladas**, declínio de 1,0% em relação ao mês anterior e crescimento de 7,0% em relação a 2024. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta declínio de 0,1%, enquanto a área colhida declinou 0,9%.

A Região Sul tem seu pico de plantio apenas em junho do corrente ano e, parte dos produtores ainda podem mudar de ideia e dedicar áreas maiores à cultura. Porém, esse cenário parece ainda mais improvável, dado o que se observa a campo, além do milho, outras culturas de inverno devem ganhar espaço sobre as áreas antes cultivadas com trigo, como a cevada e a aveia. A Região Sul deve responder por 86,1% da produção tritícola nacional em 2025.

No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 46,2% do total nacional, a produção deve alcançar 3,7 milhões de toneladas, aumento de 0,6% em relação ao volume produzido em 2024. No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 35,4% no total, a produção foi estimada em 2,9 milhões de toneladas, declínio de 2,9% em relação ao mês anterior e crescimento de 20,8% em relação ao volume produzido em 2024, quando a produção paranaense foi afetada por problemas climáticos. Segundo o DERAL/PR⁶, o plantio de trigo no Paraná atingiu 14% da área na última semana de abril, com as chuvas recentes umedecendo o solo e favorecendo os trabalhos. As áreas já semeadas se

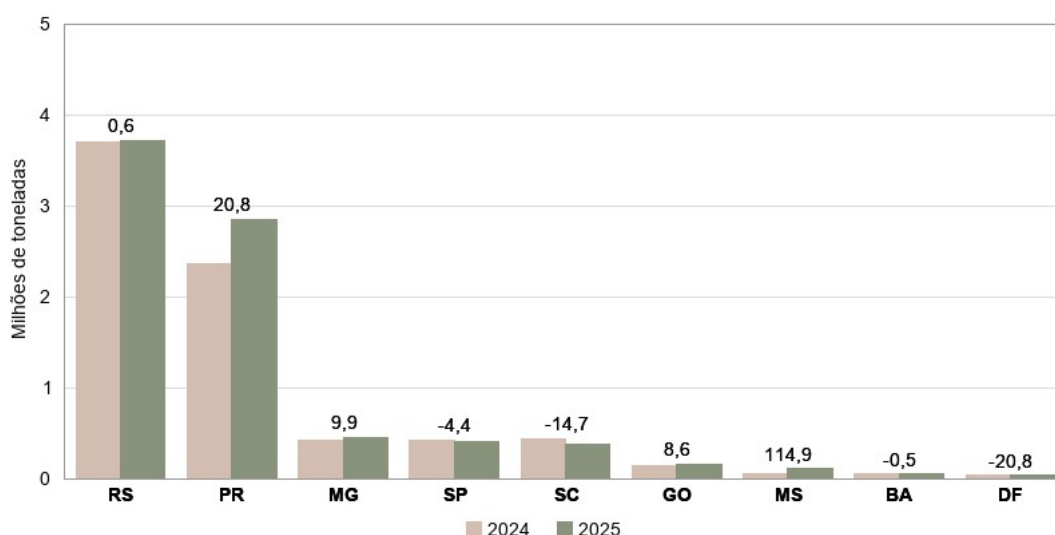
⁶ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-04/boletim_semana_18_deral.pdf

concentram no Norte Paranaense, dentro da normalidade, mas devem em breve se expandir para as demais regiões. A produção de Santa Catarina deve alcançar 363,6 mil toneladas, declínio de 14,7% em relação ao volume produzido em 2024.

A estimativa da produção da Região Sudeste, de 832,8 mil toneladas, apresenta crescimento de 2,7% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 1,5% na área a ser colhida e de 1,2% no rendimento médio. A produção em Minas Gerais deve alcançar 443,0 mil toneladas, aumento de 9,9% em relação a 2024, com crescimento de 9,0% no rendimento médio e de 0,8% na área a ser colhida. A de São Paulo alcança 389,8 mil toneladas, declínio de 4,4% em relação ao volume produzido em 2024, havendo um aumento de 2,3% na área a ser colhida, contudo, um decréscimo de 6,5% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 143,6 mil toneladas, aumento de 8,6% em relação a 2024; e a do Mato Grosso do Sul, com 92,7 mil toneladas, crescimento de 114,9% em relação ao volume colhido em 2024. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 15,2 mil toneladas, declínio de 20,8% em relação ao volume obtido em 2024.

Gráfico 11. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – abril/2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁷, o valor da tonelada do trigo fechou abril de 2025 em R\$ 1 571,96 no Paraná, aumento de 2,93% no mês. Em moeda norte-americana, a tonelada do trigo paranaense foi comercializada em U\$ 277,14. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por R\$ 1 471,23, aumento mensal de 1,65%. Em dólar, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada em U\$ 259,39.

Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vem faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam mais sujeitas a doenças fúngicas. A ocorrência de geadas em fases mais sensíveis das plantas também tem sido recorrente, tudo isso desestimulando os produtores em cultivar essas lavouras.

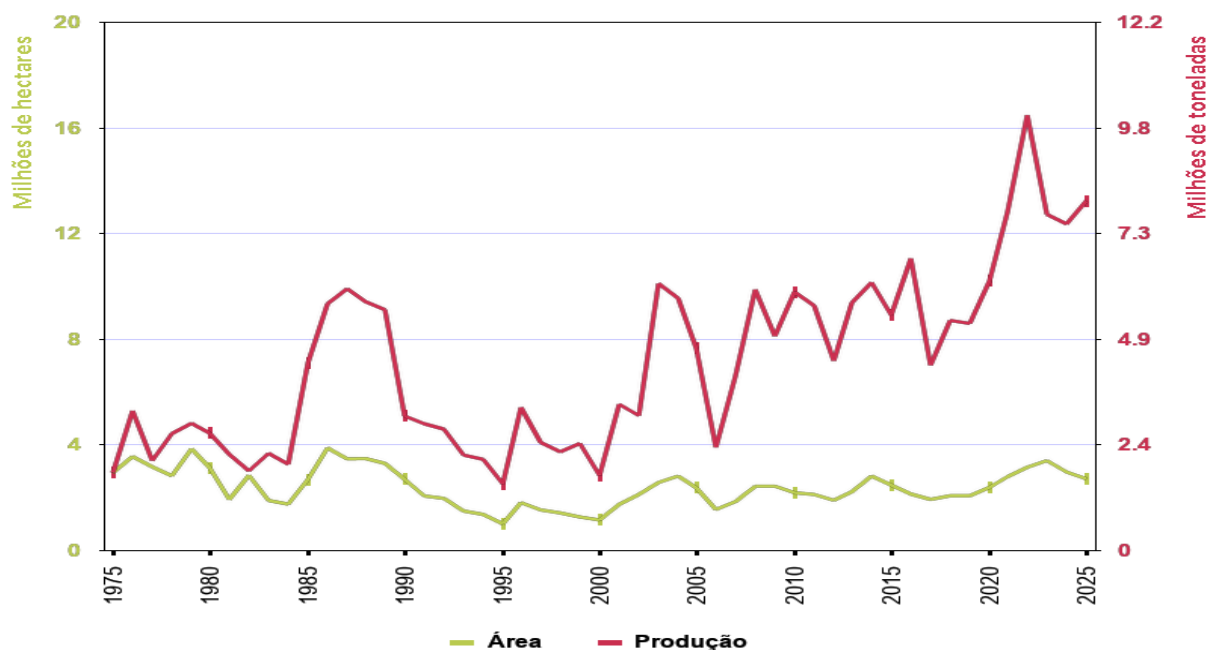
O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante

⁷ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/trigo.aspx>

seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo assim, principalmente, às necessidades da indústria de panificação.

O gráfico a seguir mostra a série histórica da produção do trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade.

Gráfico 12. Série da produção do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, abril de 2025.



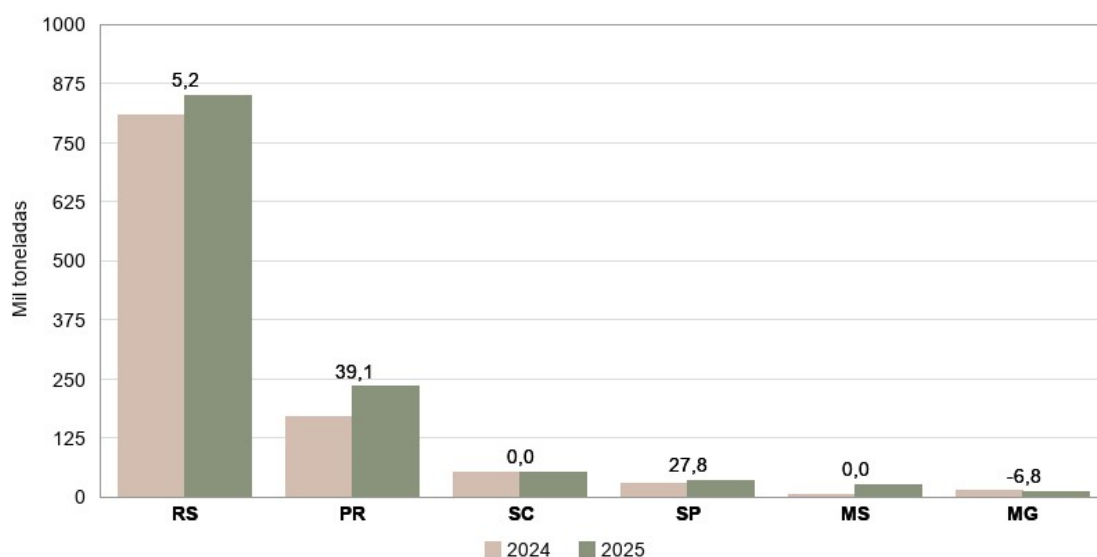
Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e abril de 2025.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,2 milhão de toneladas**, crescimentos de 4,2% em relação ao mês anterior e de 12,8% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio, de 2 197 kg/ha, apresentou declínio de 1,7% em relação ao mês anterior, enquanto a área colhida deve crescer 6,0% nesse comparativo. Em relação ao ano anterior, o rendimento médio e a área a ser colhida estão apresentando aumentos de 6,6% e 5,8%, respectivamente.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 851,1 mil toneladas, crescimento de 5,2% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 231,6 mil toneladas, declínio de 0,9% em relação a março e crescimento de 39,1% em relação a 2024. O rendimento médio apresenta um crescimento de 40,0%, devendo alcançar 2 451 kg/ha. A produção catarinense deve alcançar 49,8 mil toneladas.

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para esse fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a soja.

Gráfico 13. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – abril/2025.

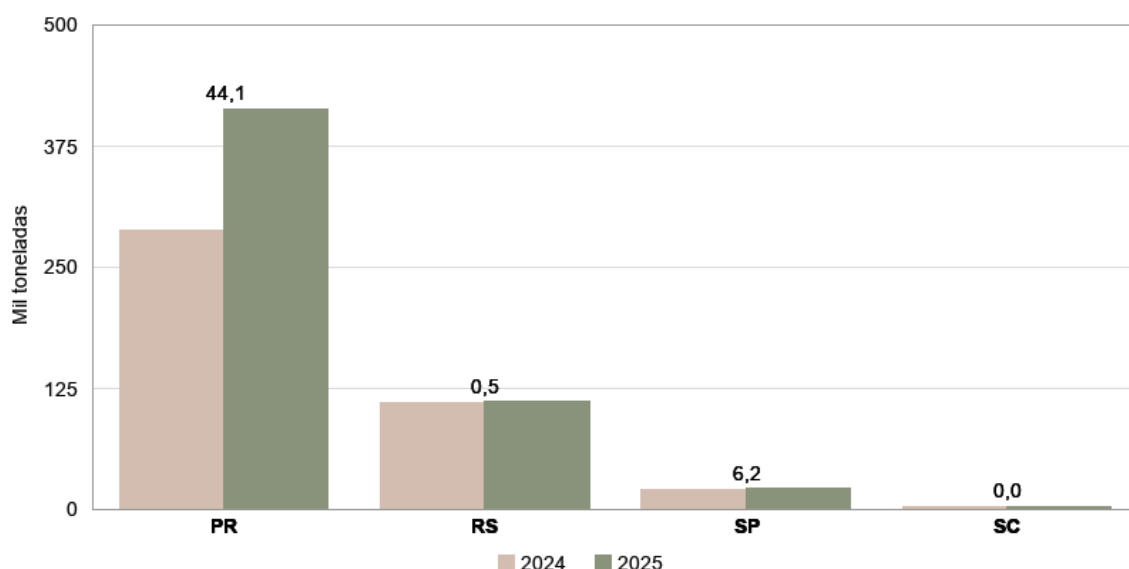
Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **544,6 mil toneladas**, aumentos de 0,3% em relação ao mês anterior e de 30,8% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada e o rendimento médio apresentam crescimentos de 14,1% e 14,7%, respectivamente, no comparativo anual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 413,8 mil toneladas, crescimento de 44,1% em relação a 2024, devendo participar com 76,0% na safra brasileira de 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 109,7 mil toneladas, crescimento de 0,5% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 20,1% do total da cevada produzida em 2025 pelo País.

A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional, importação direta do Mercosul (a entrada no País acontece pelos portos secos) e compras em outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv⁸). Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá.

O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta no consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de malte em todo o planeta. Como o Brasil produz menos de 40% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.

⁸ Sindicerv. <https://www.sindicerv.com.br/>

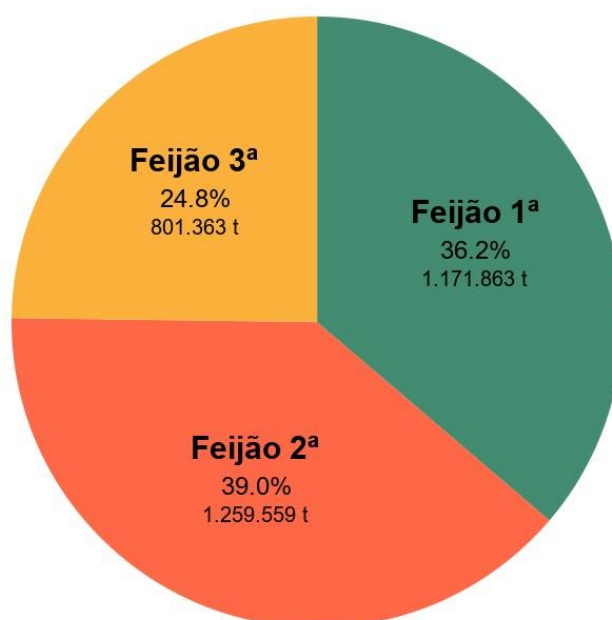
Gráfico 14. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de **feijão**, considerando-se essas três safras, deve alcançar **3,2 milhões de toneladas**, declínio de 3,1% em relação a março e crescimento de 4,3% sobre a safra 2024. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2025, não havendo necessidade da importação do produto. Segue a participação das três safras de feijão na produção brasileira.

Gráfico 15. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, abril de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

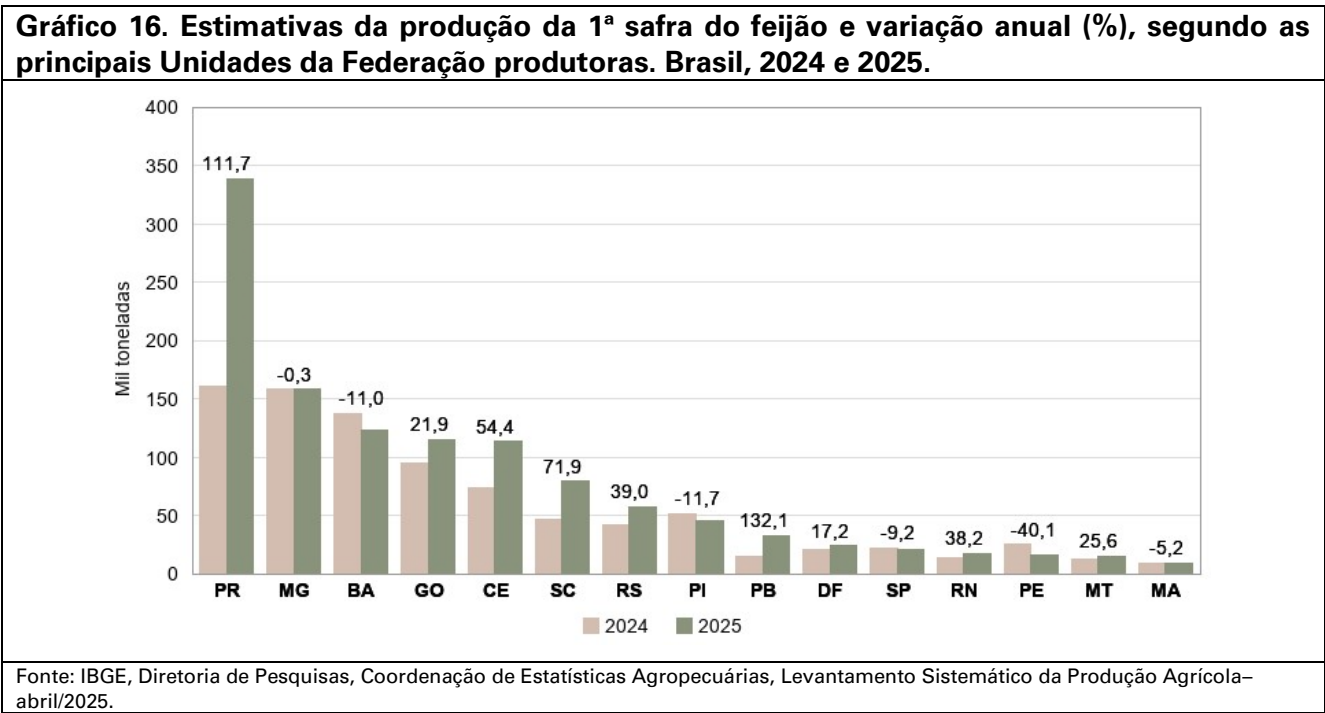
O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 910,4 mil toneladas ou 28,2% de participação, seguido por Minas Gerais com 529,5 mil toneladas ou 16,4% de participação e Goiás com 372,2 mil toneladas ou 11,5% de participação. O feijão representa 1,0% de toda a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,4% do total de área cultivada, aproximadamente 2,7 milhões de

hectares.

A estimativa para a **1ª safra de feijão** foi de **1,2 milhão de toneladas**, representando 36,2% de participação nacional dentre as três safras, sendo 3,9% menor frente ao levantamento de março. Neste comparativo, foi verificado crescimento de 3,5% no rendimento médio, contudo queda de 7,2% na área colhida. Em relação às Regiões Geográficas, houve queda no mês da estimativa da produção de feijão no Nordeste (-12,0%); estabilidade no Sudeste (-0,0%) e no Centro-Oeste (0,0%); e crescimento no Sul (0,1%) e no Norte (3,3%).

Houve aumento nas estimativas da produção no Pará (18,2%), no Tocantins (7,3%), no Ceará (17,5%) e no Paraná (0,1%); e declínios em Rondônia (-23,4%), no Amazonas (-4,7%), no Maranhão (-0,6%), no Piauí (-44,5%), no Rio Grande do Norte (-2,9%), na Paraíba (-14,8%), em Pernambuco (-46,8%), na Bahia (-7,5%) e no Rio de Janeiro (-1,4%). Contudo, os números que mais afetaram negativamente em abril, comparativamente a maio, foi o do Piauí, que informou uma estimativa de 44,6 mil toneladas, contra 80,3 mil toneladas em abril, portanto um declínio de 35,8 mil toneladas.

No comparativo anual, a produção está crescendo 31,0%, em decorrência dos aumentos de 31,3% da produtividade e declínio de 0,3% na área colhida. Os maiores aumentos da produção foram informados pelo Paraná (111,7%), por Goiás (21,9%), pelo Ceará (54,4%), por Santa Catarina (71,9%), pelo Rio Grande do Sul (39,0%), pela Paraíba (132,1%), pelo Distrito Federal (17,2%), pelo Rio Grande do Norte (38,2%) e por Mato Grosso (25,6%). As maiores reduções acontecem em Minas Gerais (-0,3%), na Bahia (-11,0%), em Pernambuco (-40,1%), no Piauí (-11,7%), em São Paulo (-9,2%) e no Maranhão (-5,2%).



A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

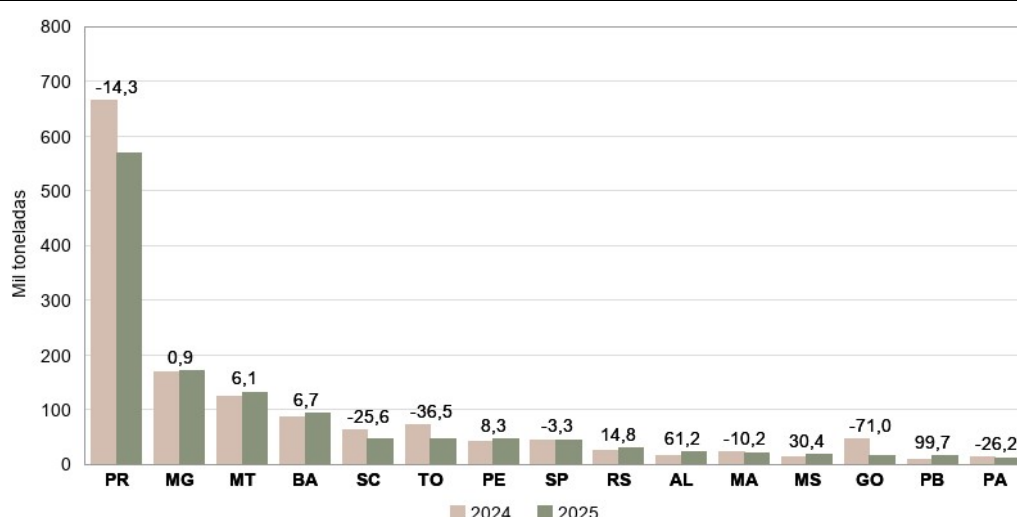
A **2ª safra de feijão** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, correspondendo a 39,0% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de março, houve redução de 4,3% na estimativa de produção, justificados pela diminuição da área a ser colhida (-1,0%) e na previsão para o rendimento médio (-3,2%).

O Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 570,3 mil toneladas e participação de 45,3% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção apresenta um declínio de 6,6%, em decorrência da redução de 6,7% na produtividade, enquanto a área a ser colhida cresceu 0,2%. Em Santa Catarina, a estimativa caiu 0,8%, indicando uma produção de 44,5 mil toneladas, enquanto em Goiás, o declínio foi de 56,3%, com a produção devendo registrar 12,7 mil toneladas, contra 29,0 mil toneladas informadas em março.

Em relação ao volume colhido em 2024, a produção paranaense deve declinar 14,3%, reflexo da queda de 22,7% na área a ser colhida, já que o rendimento médio apresenta crescimento de 10,9%. Nesse Estado, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Entretanto, o preço do feijão tem caído nos últimos meses, o que pode levar os produtores a optarem por outras culturas.

Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com estimativa de 168,2 mil toneladas do produto e participação de 13,4% no total dessa safra. O Mato Grosso deve produzir 129,0 mil toneladas de feijão, correspondendo a 10,2% da produção nacional, enquanto Goiás também apontou uma queda de 71,0% em relação ao volume produzido em 2024, reflexo, principalmente, da área a ser colhida, que caiu 73,6%.

Gráfico 17. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

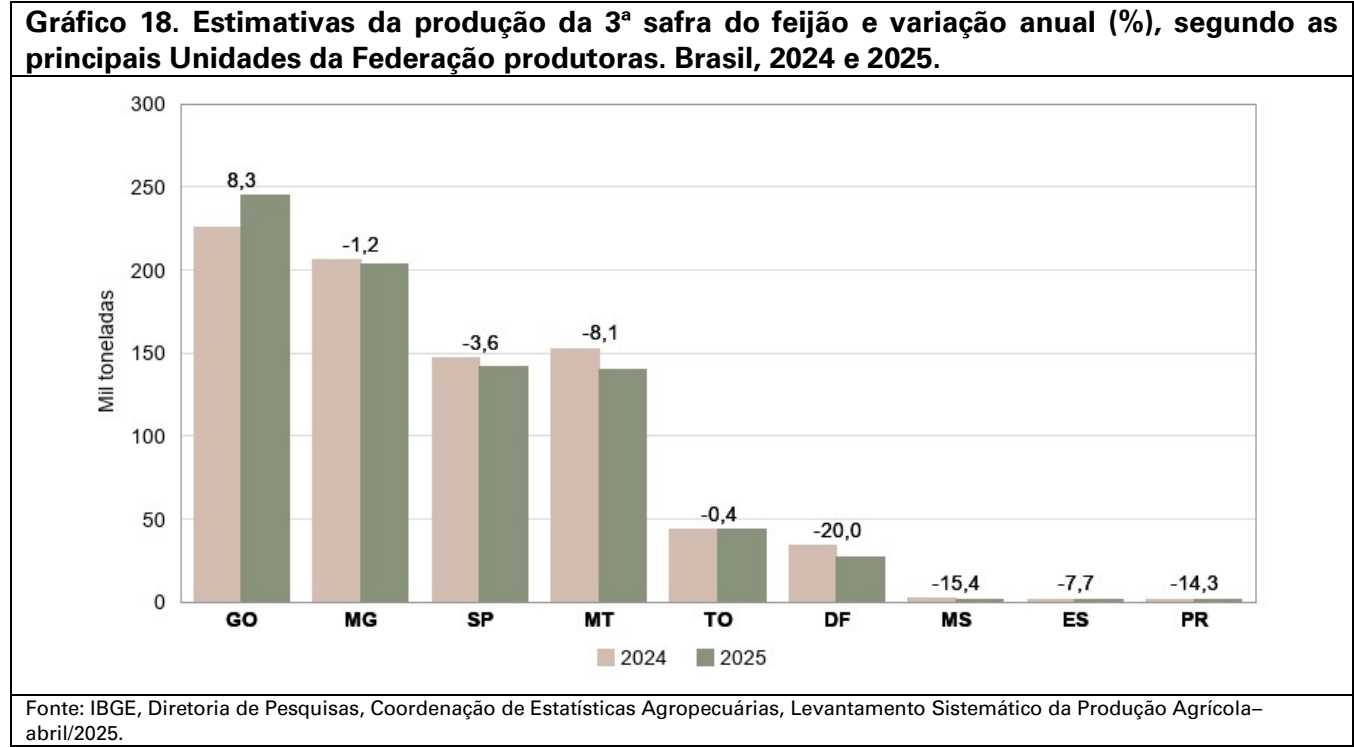


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-abril/2025.

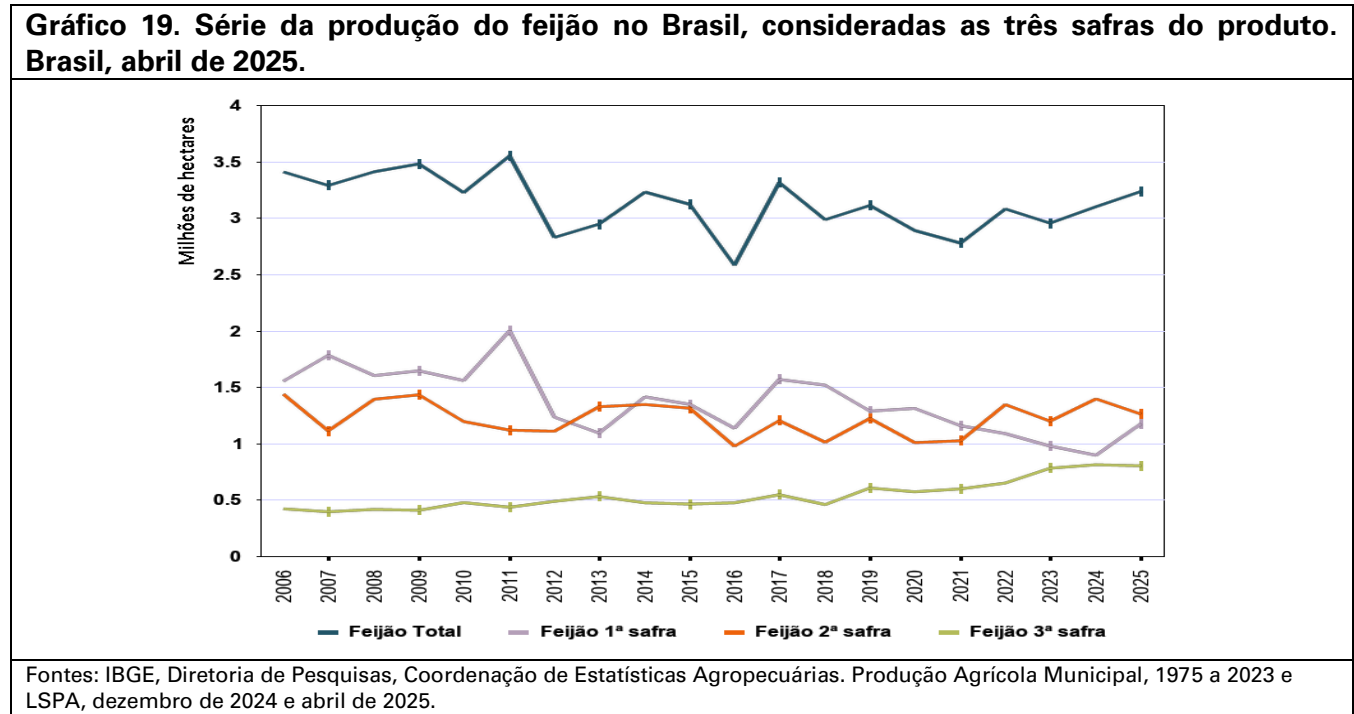
Em relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de abril foi de **801,4 mil toneladas**, estável em relação ao mês anterior. Salienta-se que Goiás e Minas Gerais são as Unidades da Federação que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 30,6% de participação (245,0 mil toneladas) e 25,4%

(203,8 mil toneladas), respectivamente. No comparativo anual, espera-se redução de 1,0% na produção, em função da redução da área a ser colhida (-1,1%) e do rendimento médio (0,1%).

O cultivo de 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados. O dimensionamento dessa produção, importante pela possibilidade de equilibrar a oferta do produto no mercado, é mais eficaz quando do início de seu plantio no campo, o que acontece durante o segundo semestre de 2025. Por enquanto, os números levantados referem-se basicamente à intenção de plantio.



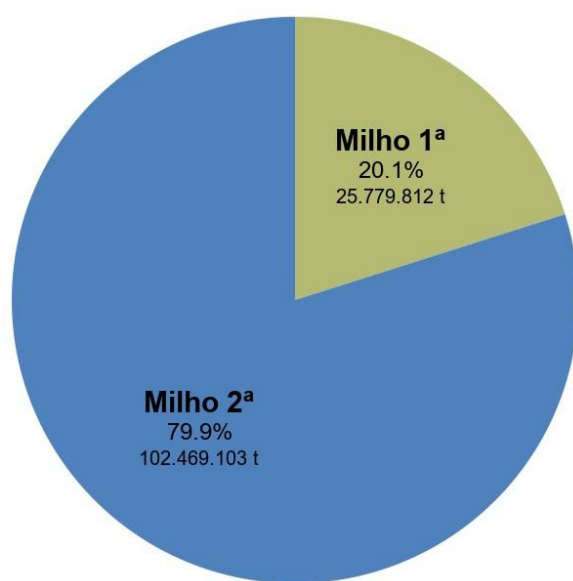
No gráfico seguinte, está a série de produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das águas” ou “de verão”.



MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** foi de **128,2 milhões de toneladas**, crescimentos de 0,7% em relação ao mês anterior e de 11,8% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 3,0% e o rendimento médio teve crescimento de 8,6% nesse último comparativo, devendo alcançar 5 834 kg/ha. Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da Federação produtoras, devendo recuperar-se em 2025.

Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mais recentemente, os preços vêm se mantendo em virtude da grande demanda interna pelo cereal, tanto pela indústria de ração como também para a produção de etanol de milho, uma vez que essa última vem sendo ampliada no País. Além disso, é crescente a demanda do mercado internacional pelo cereal, o que faz com que o Brasil venha destinando grandes quantidades de milho ao exterior e ampliando e diversificando os mercados de exportação.

Gráfico 20. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, abril de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

O **milho 1ª safra** apresentou uma estimativa de produção de **25,8 milhões de toneladas**, aumentos de 1,0% em relação a março e de 12,5% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área plantada, na safra corrente, deve cair 2,1%, enquanto o rendimento deve crescer 16,3%, em decorrência do clima que tem beneficiado as lavouras na maioria das Unidades da Federação. Houve crescimento na estimativa em todas as Regiões do País: Norte (20,1%), Nordeste (10,2%), Sudeste (3,7%), Sul (19,6%) e Centro-Oeste (7,4%).

Os destaques positivos em abril foram os aumentos das estimativas do Pará, de 34,4% ou 298 564 toneladas, do Tocantins, de 11,3% ou 29 962 toneladas, do Ceará, de 26,7% ou 122 011 toneladas e do Paraná, de 2,5% ou 71 900 toneladas. Os destaques negativos ficaram com o Piauí, que informou um declínio de 12,9% ou 208 845 toneladas; com a Paraíba, declínio de 17,1% ou 20 684 toneladas; e com Pernambuco, declínio de 79,4% ou 57 701 toneladas.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 20,6% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas, 18,0% maior que o volume produzido no ano

anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,0%, o rendimento médio está crescendo 31,1%, reflexo da recuperação da produção, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas, durante o ciclo inicial da cultura, houve, na parte final do ciclo, excesso de chuvas e alagamentos que acometeram o Estado. Isto reduziu a produtividade do cereal, bem como inviabilizou a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com maiores riscos de inundação. Muito embora se aguarde uma recuperação para a safra corrente, ressalta-se que boa parte das lavouras recebeu uma quantidade de chuvas insuficientes, o que vem derrubando os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025.

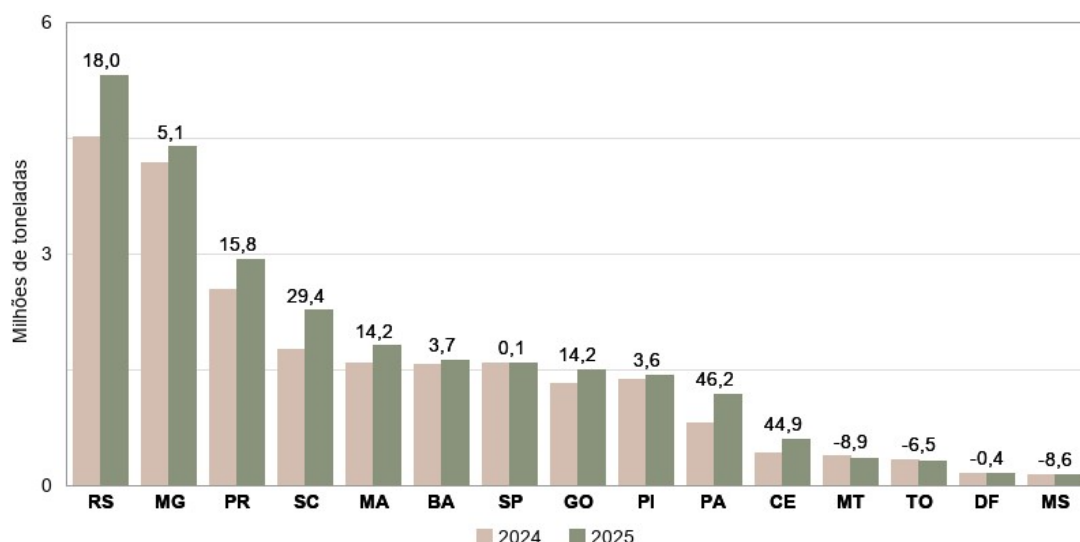
Segundo a EMATER/RS⁹, o avanço da colheita das lavouras de milho tem sido pouco expressivo, uma vez que, nas principais áreas produtoras do cereal, a operação já foi realizada em janeiro. Restam plantios localizados em unidades produtivas de menor escala, onde é comum a permanência prolongada das plantas no campo, mesmo após a maturação fisiológica. Esse manejo é motivado por limitações na infraestrutura de armazenagem nas propriedades e pelos elevados descontos aplicados pelas cerealistas para secagem de grãos com alta umidade. A área colhida alcançou 90%. Restam 6% maduras ou em maturação e 4% em enchimento de grãos. O clima seco e de temperaturas acima da média para o período beneficiou as lavouras, promovendo maior acúmulo de graus-dia e potencializando o progresso das fases fenológicas, especialmente as reprodutivas. Isto também contribuiu para maior eficiência metabólica e, consequentemente, para o desempenho produtivo.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,4 milhões de toneladas, aumento de 5,1% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 2,2% na área a ser colhida e de 2,8% no rendimento médio. O Estado vem recebendo um bom volume de chuvas, o que vem favorecendo as lavouras de um modo geral. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação a 2024, com a área plantada caindo 7,5% e o rendimento médio crescendo 7,8%. A produção catarinense deve alcançar 2,3 milhões de toneladas, crescimentos de 0,3% em relação a março e de 29,4% em relação ao ano anterior. A produção paranaense deve alcançar 2,9 milhões de toneladas, crescimento de 2,5% em relação ao mês anterior e de 15,8% em relação a 2024; e a de Goiás, 1,5 milhão de toneladas, crescimento de 14,2% em relação a 2024.

Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando, uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época, devido a sua maior rentabilidade e liquidez, sendo cada vez maior a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho. Contudo, a produção dessa época ainda responde por mais de um quinto da produção brasileira de milho (20,1%), também sendo importante pois permite maior distribuição da disponibilidade dos grãos ao longo do ano, facilitando sua utilização pelas mais diferentes indústrias beneficiadoras, bem como pelo aumento da oferta e a disponibilidade do produto em diferentes épocas, contribuindo também para a estabilização dos preços.

⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30042025.pdf

Gráfico 21. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

A produção do **milho 2ª safra** apresentou crescimentos de 0,7% em relação ao mês anterior e de 11,6% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. Em relação a março, houve aumento de 0,8% na área a ser colhida e declínio de 0,1% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 4,7% na área a ser colhida e de 6,6% no rendimento médio.

Em relação ao mês anterior, as estimativas cresceram no Pará (40,2% ou 350 950 t), no Piauí (8,4% ou 38 199 t) e no Paraná (1,8% ou 287 600 t). A produção do Pará deve alcançar 1,2 milhão de toneladas; a do Piauí, 493,7 mil toneladas; e a do Paraná, 16,2 milhões de toneladas. O Paraná é o 2º maior produtor nacional, com participação de 15,8% no total nacional. A estimativa apresenta crescimentos de 1,8% em relação ao mês anterior e de 29,1% em relação ao volume produzido em 2024, com o rendimento médio e a área a ser colhida aumentando 20,7% e 7,0%, respectivamente, nesse último comparativo. Segundo o DERAL/PR¹⁰, as condições de lavoura da segunda safra de milho 2024/25 permaneceram estáveis comparativamente à semana anterior. Do total da área plantada nesta safra, 63% apresentam condição boa de campo e com potencial de atingir a produtividade média esperada. Em condição mediana tem-se 23% e esta área pode ou não atingir a produção esperada. Finalmente, tem-se 14% da área em estado ruim e isso deve refletir em produtividade abaixo do esperado gerando potenciais perdas. Nos últimos dias de abril, houve chuvas em todas as regiões do Estado e, possivelmente, isso ajudou a estabilizar a situação do campo e evitando piora das lavouras.

O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, estimou uma produção de 10,8 milhões de toneladas, aumento de 38,9% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida. O Mato Grosso, Unidade da Federação com maior participação nacional na produção do milho 2ª safra, com 46,0% do total, estimou uma produção de 47,1 milhões de toneladas, declínio de 0,8% em relação ao volume produzido em 2024. Nesse comparativo, a área plantada cresceu 1,8%, havendo declínio de 2,6% no rendimento médio. O Estado vem recebendo bons volumes de chuvas, o que tem possibilitado o aumento

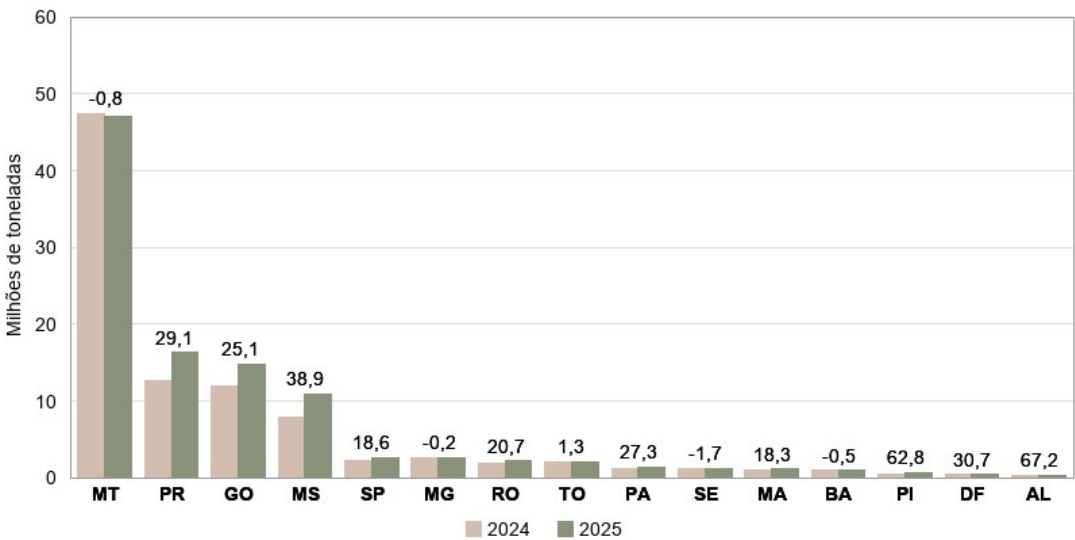
¹⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-04/boletim_semana_18_deral.pdf

do potencial produtivo inicialmente estimado. Goiás, terceiro maior produtor de milho na 2ª safra, estimou uma produção de 14,7 milhões de toneladas, aumento de 25,1% em relação ao volume produzido em 2024.

No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação vem apresentando crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (20,7%), Acre (35,8%), Pará (27,3%), Tocantins (1,3%), Maranhão (18,3%), Piauí (62,8%), Ceará (51,6%), Pernambuco (13,0%), Alagoas (67,2%), Espírito Santo (2,4%), Rio de Janeiro (5,2%), São Paulo (18,6%), Santa Catarina (2,6%) e Distrito Federal (30,7%). Os declínios foram estimados por Sergipe (-1,7%), pela Bahia (-0,5%) e por Minas Gerais (-0,2%).

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹¹, fechou abril de 2025 em R\$ 80,13, declínio de 8,64% em relação a março de 2025. Na moeda norte-americana, a saca do milho saiu a U\$ 14,13. Os preços do cereal vêm apresentando atualmente uma boa rentabilidade, o que vem estimulando os produtores a ampliarem as áreas de cultivo, bem como aumentarem os aportes em tecnologia de produção, tais como a opção por híbridos mais produtivos e utilização mais intensiva de adubações e corretivos de acidez. Em face da maior demanda pelo cereal e do maior consumo pela indústria da produção de etanol, que está se expandindo na Região Centro-Oeste, principalmente, será cada vez maior a demanda pelo milho, o que abre a oportunidade para que a produção brasileira cresça nos próximos anos, aproveitando-se, principalmente, das áreas disponíveis após a colheita da soja.

Gráfico 22. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

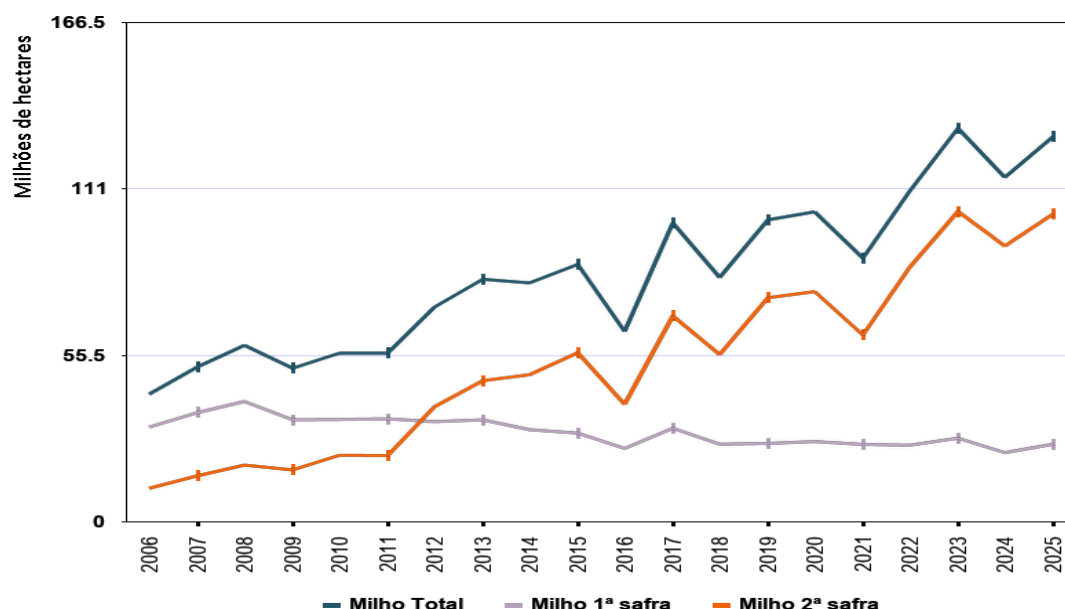


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 80,0% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a época de produção, o Brasil colheu sua maior safra de milho.

¹¹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

Gráfico 23. Série da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, abril de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e abril de 2025.

SOJA (em grão) – A produção nacional da oleaginosa deve alcançar novo recorde na série histórica em 2025, totalizando **164,2 milhões de toneladas** em 2025, um aumento de 13,3% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. Neste levantamento, estimou-se uma retração mensal de 69,6 mil toneladas, resultado dos ajustes observados, principalmente, nos estados do Norte e Nordeste. Estima-se que a produção nacional tenha um incremento de 10,0% no rendimento médio anual, alcançando 3 463 kg/ha, contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente mais da metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025. Por sua vez, a área total de produção deve alcançar 47,4 milhões de hectares, o que representa um aumento de 3,0% no ano, seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da *commodity*, que estiveram em queda em 2023 e 2024, se mantendo em patamares abaixo do desejado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País, e pela expansão da área plantada. Contudo, há registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras de soja no oeste do Paraná, sul do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul, que já estima uma quebra de 17,9% na comparação com a safra passada. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro nos principais estados produtores, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

Na Região Norte, responsável por 7,3% da safra nacional, as maiores variações mensais foram observadas no Pará, que aumentou suas estimativas em 7,0%, alcançando 4,3 milhões de toneladas, crescimento de 4,7% na área plantada e de 2,1% no rendimento médio. Em relação a 2024, o aumento é de 15,6%, elevação de 8,2% na área plantada e de 6,7% no rendimento médio. Já o Tocantins reduziu suas estimativas de produção em 3,2% em relação a março, devido à menor produtividade esperada pelas lavouras (-3,8%), mas, ainda assim, as estimativas são superiores à safra passada com crescimento de 4,9% em função da melhor produtividade da safra 2025, com 3 244kg/ha (6,5%).

Na Região Nordeste, responsável por 10,2% da produção nacional, Piauí teve redução de 12,1% na produção, em função da menor produtividade das lavouras (-11,0%), afetada pela falta de chuvas que atingiu determinadas regiões produtoras do Estado. Na Bahia, maior produtor regional, a produção atingiu 8,6 milhões de toneladas, um aumento de 3,3% em relação ao mês anterior, devido à melhor produtividade das lavouras, configurando um recorde para a produção do Estado, com um crescimento de 14,3% em relação ao ano anterior, em função da expansão da área plantada (5,5%) e da produtividade (8,3%).

O Mato Grosso, com um crescimento anual de 24,6% em relação ao ano anterior, continuará liderando a produção nacional, representando mais de um quarto do total do País em 2025. A estimativa aponta para 48,8 milhões de toneladas a serem produzidas em 2025. Este resultado se deve, principalmente, ao incremento anual de 21,5% no rendimento médio, que somado à ampliação de 2,5% na área colhida, deve propiciar novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT¹², o desempenho positivo advém principalmente das condições climáticas favoráveis, com volumes de chuva adequados ao desenvolvimento das lavouras, mesmo havendo atraso das precipitações no início da semeadura e prolongamento do ciclo da cultura.

O Paraná apresentou pequeno ajuste mensal, de 0,3% no volume produzido, reflexo da melhor produtividade. A produção paranaense deve alcançar 21,3 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 14,3% quando comparado com o ano anterior, porém atrás do volume recorde colhido no Estado em 2023. O incremento de 14,2% no rendimento médio, que deve alcançar 3 648 kg/ha, é o principal fator que impulsionou o aumento na produção estadual, uma vez que a área plantada se manteve praticamente estável neste ano. Segundo o DERAL/PR, a irregularidade climática impactou as produtividades, especialmente nas regiões oeste e norte, que juntas plantam pouco mais de 43% do total da área, contrastando com a região sul, que surpreendeu positivamente, apresentando ganhos de produtividade.

Goiás também teve uma produção recorde, estimada em 19,9 milhões de toneladas, um crescimento anual de 17,3%. A rápida expansão da produção no Estado é comprovada quando analisamos o histórico dos últimos 10 anos: nesse período, a produção goiana mais que dobrou, se tornando a terceira Unidade da Federação em volume de produção, enquanto a área cultivada apresentou crescimento de 54,9%. A expectativa de recuperação do rendimento médio das lavouras no Estado deve se confirmar, superando em 15,1% a produtividade alcançada em 2024, quando houve registro de forte retração em virtude de problemas climáticos. Até o momento, mesmo com certo atraso nas chuvas no período inicial de plantio, o Estado apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro, o que resultou em lavouras com boas condições de desenvolvimento.

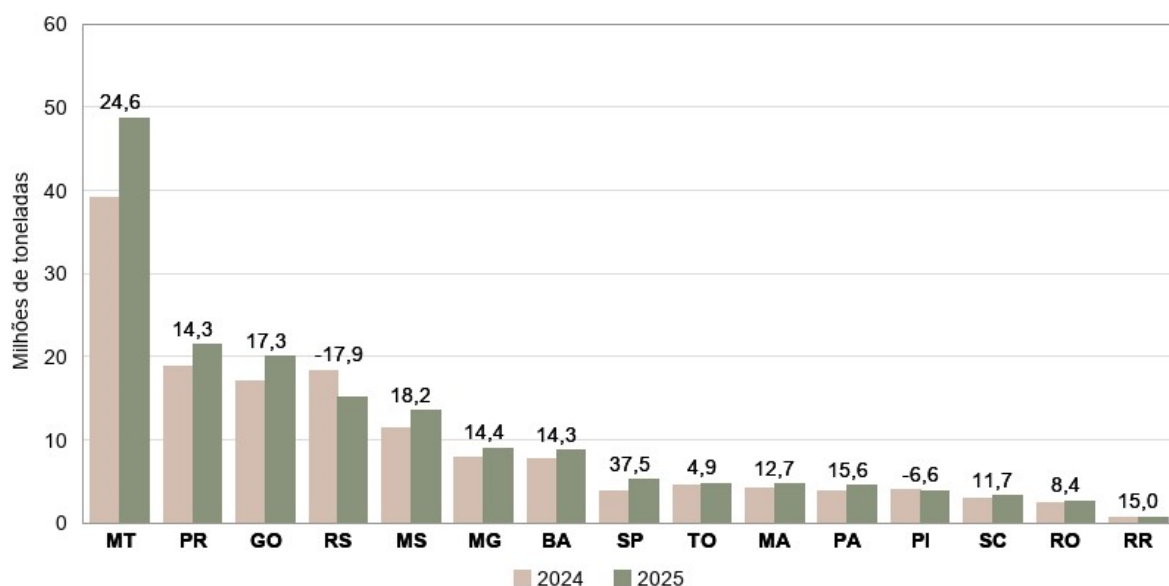
No Rio Grande do Sul, os números levantados confirmam que a produtividade das lavouras foi severamente afetada pelas condições climáticas adversas constatadas ao longo do período de verão. O rendimento médio estadual apresentou retração de 21,7%, influenciando diretamente a produção, que totalizou 15,0 milhões de toneladas, valor 17,9% menor que na safra anterior, mesmo com a ampliação de 4,8% da área colhida. Segundo a EMATER/RS¹³, a área colhida atinge 88%, persistindo certa

¹² IMEA/MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=841&_gl=1*1I86l0r*_ga*MTA1MjM5OTYxOS4xNzI4MTUxMjc2*_ga_243H7NMKPD*MTc0MzY5Mjk1NC41LjE uMTc0MzY5Mjk2Ny40Ny4wLjA.

¹³ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/info-agro/informativo_conjuntural.php

desuniformidade na maturação das lavouras, embora se observe melhora na qualidade dos grãos colhidos nas últimas semanas. Após aproximadamente três semanas de precipitações escassas, a umidade dos grãos reduziu-se rapidamente, situando-se entre 12% e 13%, beneficiando o processo de debulha natural tanto nas lavouras quanto no molinete das máquinas colhedoras.

Gráfico 24. Estimativas da produção de soja e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – abril/2025.

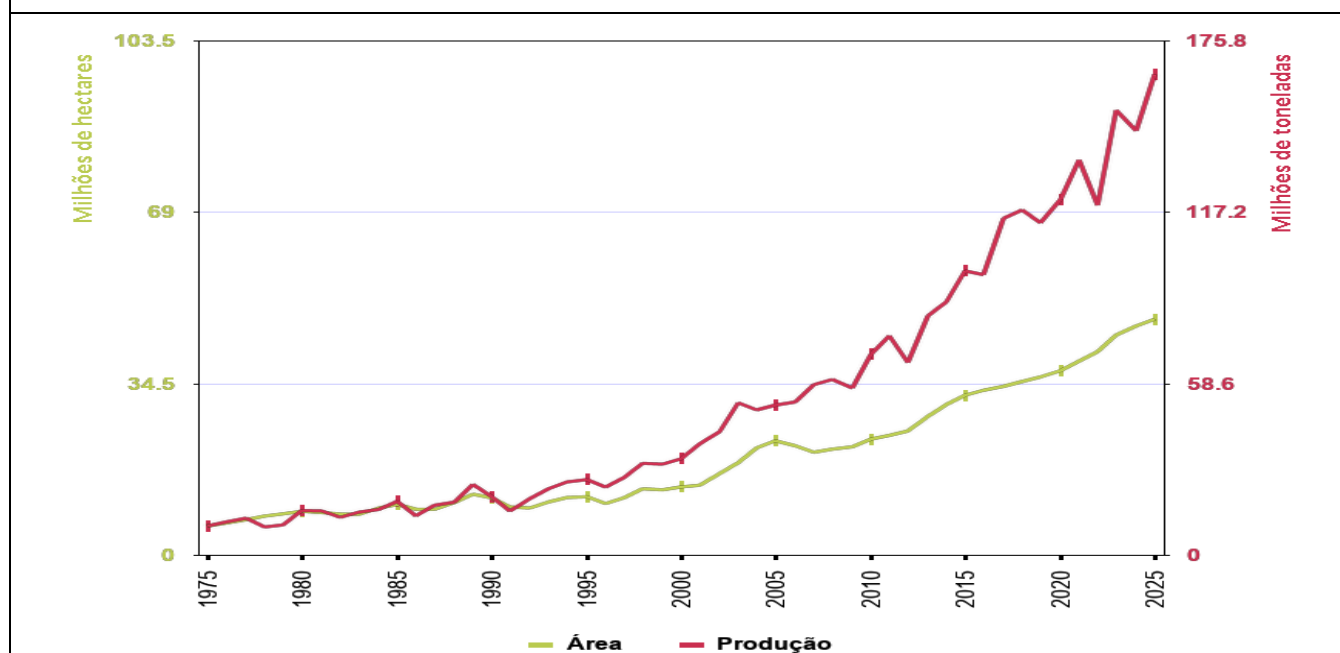
No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade. A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano anterior, sendo que a produção esperada apresenta ainda uma performance mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve crescer expressivamente. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação na safra de 2025.

Há de se ressaltar, a evolução tecnológica por que vem passando o cultivo da soja no Brasil, o desenvolvimento de variedades adaptadas às mais diferentes condições edafoclimáticas do País, o desenvolvimento de estirpes de *Rhizobium* mais adaptadas e mais eficientes na fixação biológica do nitrogênio, assim como a obtenção de elevadas produtividades mediante a utilização de tratamentos culturais adequados e utilizados para esse fim.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁴ – Paranaguá, fechou o mês de abril em R\$ 132,14, preços estáveis no mês, sendo a saca comercializada por US\$ 23,30. A conjuntura mostra que, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe a perspectiva de queda na produção da safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem e elevadas temperaturas no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul. Somado a isso, as taxações impostas pelos Estados Unidos à China, com consequente retaliação, também têm reflexo direto nos preços da *commodity*.

¹⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx>

Gráfico 25. Série da área colhida e da produção de soja no Brasil. Brasil, abril de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e abril de 2025.

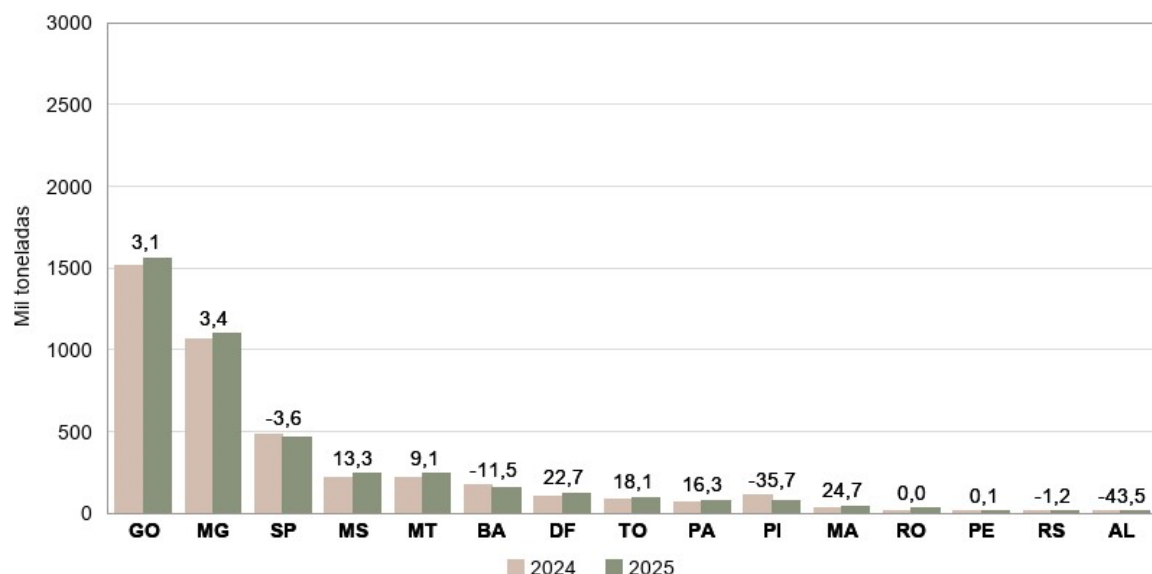
SORGO (em grão) – A estimativa da produção do **sorgo** foi de **4,1 milhões de toneladas**, declínio de 0,6% em relação ao mês anterior, e crescimento de 3,2% em relação ao volume produzido em 2024. Houve declínio de 43,3% na estimativa da produção do Piauí, em decorrência da menor área a ser colhida com a cultura (-31,5%) e da produtividade média (-17,1%). A produção estimada foi de 65,4 mil toneladas, contra 115,4 mil toneladas estimadas em março de 2025. Como no Tocantins e no Pará, as estimativas cresceram 4,2% e 5,7%, respectivamente, devendo alcançar 85,4 e 68,9 mil toneladas, esses aumentos compensaram parcialmente a redução ocorrida no estado nordestino.

Quando se avalia anualmente, haverá aumentos de produção nas Regiões Norte (32,7%), Sudeste (1,2%), Sul (1,2%) e Centro-Oeste (5,7%) e declínios no Nordeste (-16,8%) e na Sul (-1,2%). Os maiores produtores do sorgo são Goiás, com uma estimativa de 1,6 milhão de toneladas, devendo participar com 38,0% da produção nacional, seguido de Minas Gerais com 1,1 milhão de toneladas e 26,6% de participação. Outros produtores importantes: São Paulo, com 460,0 mil toneladas, Mato Grosso do Sul, com 233,9 mil toneladas, Mato Grosso, com 230,9 mil toneladas e Bahia, com 143,0 mil toneladas.

No comparativo anual, a produção mineira tende a ter aumento de 3,4%, embora haja expectativa de redução de área plantada pela opção de plantio de outras culturas. Em Goiás, a estimativa apresenta um crescimento de 3,1%; Mato Grosso do Sul, crescimento de 13,3%; Mato Grosso, 9,1%; e São Paulo e Bahia, declínios de 3,6% e 11,5%, respectivamente.

O sorgo tem maior tolerância à seca, quando comparado com o milho, podendo substituir essa cultura quando as condições climáticas previstas durante a 2ª safra não são boas. Volumes de chuvas abundantes e bem distribuídos podem alavancar o rendimento das lavouras e, conseqüentemente, a produção e ganhos de qualidade do produto. O grão é usado na indústria de ração animal como insumo para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado na produção de etanol (sorgo sacarino).

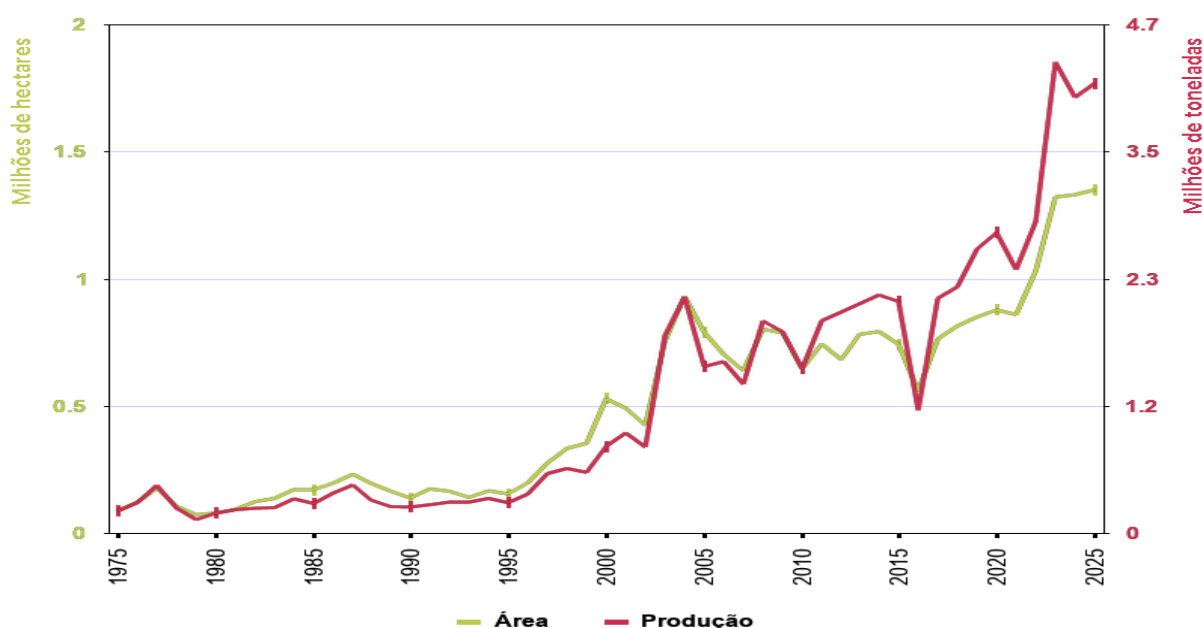
Gráfico 26. Estimativas da produção de sorgo e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-abril/2025.

Em sequência, a série da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 1975, mostrando o crescimento da produção mais expressivo a partir de 1995. Observa-se que houve um aumento da produção tal como da área a ser colhida, portanto, não houve grande elevação da produtividade no decorrer do tempo.

Gráfico 27. Série da produção do sorgo (em grão) no Brasil, de 1975 a 2025. Brasil, abril de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e abril de 2025.

UVA - A produção nacional de uva deve alcançar **2,1 milhões de toneladas**, um aumento de 1,9% em relação à estimativa de março e de 16,7% em relação ao volume produzido em 2024. O rendimento médio estimado subiu para 25 136 kg/ha, crescimento de 0,7% frente ao mês anterior e 17,5% acima do registrado em 2024, confirmando a tendência de alta da produtividade nacional.

No Rio Grande do Sul, principal produtor nacional (46,6% de participação), a produção permaneceu estimada em 958,0 mil toneladas em abril, resultado estável frente ao mês anterior e 39,6% superior ao

volume de 2024. O rendimento médio atingiu 20 126 kg/ha, aumento de 40,3%, resultado de uma safra beneficiada pelo predomínio do clima seco, que favoreceu a qualidade dos frutos, com destaque para sanidade, grau Brix e cor.

No Nordeste, destaque para Pernambuco, cujos números de abril mostram produção de 755,2 mil toneladas, crescimento de 5,3% frente a março, mas estável em relação à projeção anual, mantendo a liderança regional e participação de 36,7% da produção brasileira em 2025. O rendimento médio ficou em 49 761 kg/ha. A Bahia apresentou produção estimada de 60,8 mil toneladas e rendimento médio de 32 554 kg/ha, mantendo-se estável ante março e em crescimento anual.

No Sudeste, a produção de São Paulo foi estimada em 138,3 mil toneladas, com rendimento médio de 18 397 kg/ha, ambos estáveis face ao mês anterior, enquanto a produção declinou 4,4% em relação ao ano anterior. Minas Gerais, por sua vez, mantém produção de 20,3 mil toneladas, com crescimento de 5,8% em relação ao ano anterior, e rendimento de 15 237 kg/ha.

No Sul, além do Rio Grande do Sul, Santa Catarina apresenta produção estável em 57,4 mil toneladas, com rendimento médio de 15 395 kg/ha, representando um crescimento da produção de 55,5% em relação ao ano anterior. O Paraná apresentou uma estimativa de produção de 56,9 mil toneladas e rendimento médio de 14 218 kg/ha. Em relação ao mês anterior, ambos não apresentaram variação mensal.

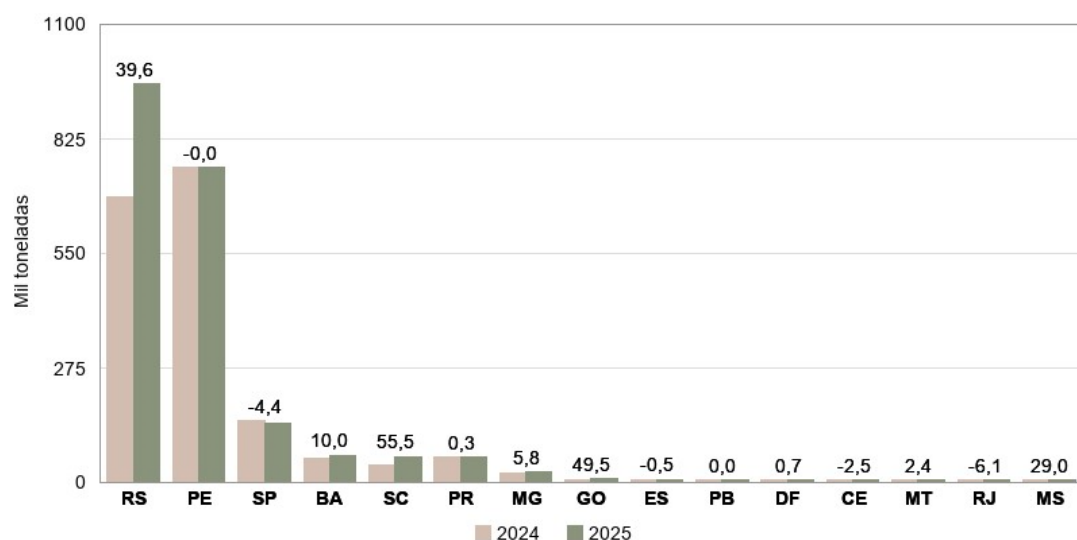
O Centro-Oeste responde por uma pequena fração da produção: Goiás produziu 3 517 toneladas, com rendimento de 18 414 kg/ha; Distrito Federal, 1 302 toneladas e rendimento médio de 22 842 kg/ha; Mato Grosso do Sul, 80 toneladas e rendimento médio de 5 714 kg/ha e Mato Grosso, 172 toneladas e rendimento médio de 7 818 kg/ha. Todos com pouca oscilação em abril.

O movimento de oferta elevada continua pressionando os preços para baixo, o que representa um risco para sustentabilidade econômica da cultura, dados os altos investimentos e elevados custos de produção, principalmente para tratamentos culturais e fertilidade do solo. Segundo o CEPEA/ESALQ/USPSP¹⁵, os preços da uva tipo Itália no atacado variaram de R\$ 5,56/kg em Recife/PE a R\$ 24,00/kg em Franca/SP, com um preço médio de R\$ 11,59 entre 7 e 30 de abril, no conjunto das cidades onde as cotações são realizadas. Isso reflete tanto a entrada da safra de inverno quanto o efeito das ondas de calor recentes, que aceleraram a maturação dos frutos.

Em síntese, os números de abril confirmam o cenário de recuperação e aumento de produtividade da uva no Brasil em 2025, com destaque para a retomada do Rio Grande do Sul e a manutenção do polo produtivo do Vale do São Francisco (Pernambuco e Bahia). As revisões mais recentes reforçam o otimismo com a safra, mas também evidenciam desafios logísticos e de rentabilidade relacionados ao mercado interno.

¹⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/hortifruti.aspx> <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/uva.aspx>

Gráfico 28. Estimativas da produção de uva e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

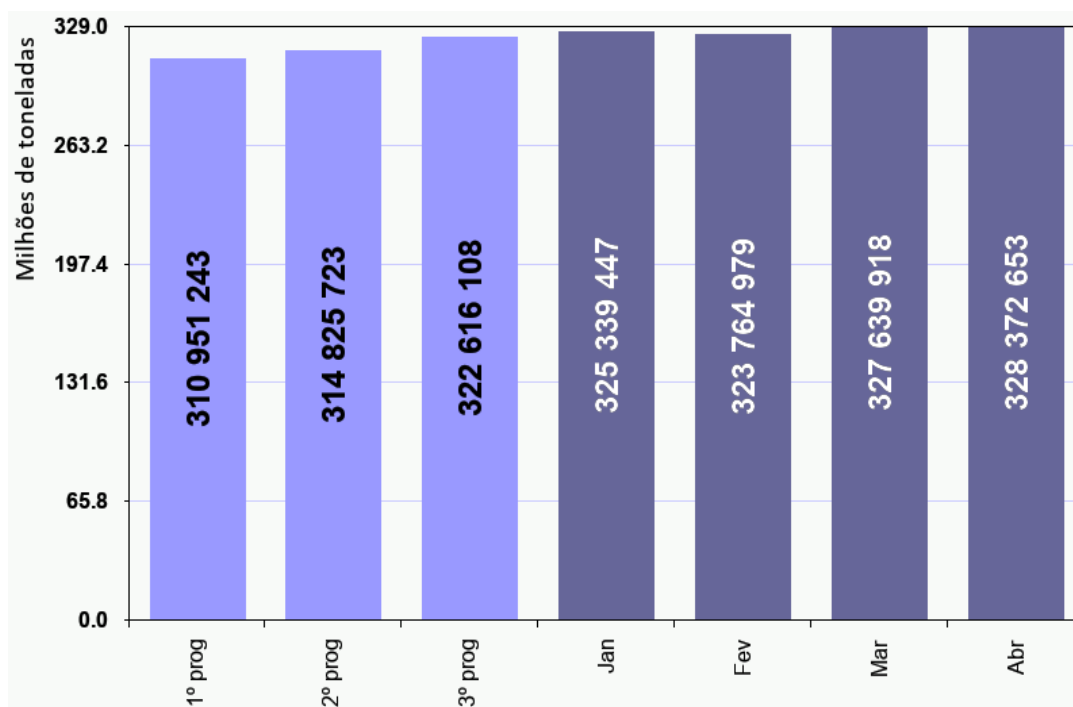


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente do que aconteceu em 2024, quando as estimativas mensais da produção apresentaram declínios desde o primeiro prognóstico, em decorrência dos problemas climáticos, em 2025 as estimativas iniciais foram menores e em trajetória crescente. Somente em fevereiro houve redução da estimativa da produção, em razão, principalmente, dos declínios no Rio Grande do Sul em razão da falta de chuvas na safra de verão (1ª safra).

Gráfico 29. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro a abril de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro a abril de 2025.

1.2 – Estimativas da safra obtida em abril de 2025 em relação a 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.111.538	2,8
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.147.824	47,2
Amendoim (2ª safra)	13.800	18.799	36,2
Arroz	10.591.604	11.886.555	12,2
Aveia	1.059.343	1.194.905	12,8
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	1.964.515	12,5
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.510.212	-1,1
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	1.042.309	-15,6
Centeio	5.881	6.208	5,6
Cevada	416.239	544.590	30,8
Feijão (1ª safra)	894.234	1.171.863	31,0
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.259.559	-9,7
Feijão (3ª safra)	809.844	801.363	-1,0
Girassol	90.258	93.307	3,4
Mamona	31.717	33.287	5,0
Milho (1ª safra)	22.912.466	25.779.812	12,5
Milho (2ª safra)	91.790.726	102.469.103	11,6
Soja	144.946.662	164.192.799	13,3
Sorgo	3.985.503	4.113.177	3,2
Trigo	7.530.249	8.058.584	7,0
Triticale	43.729	42.880	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–abril/2025.

Atualizado em 15/05/2025 às 09:00 horas.

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Abril 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 114 682	4.3	18 361	21 155	15.2	440 592	451 100	2.4	37 362	51 961	39.1	-	-	-	1 531 454	1 590 466	3.9
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	312 768	16.2	402	765	90.3	2 146	2 131	-0.7	241 710	266 457	10.2	3 961	3 890	-1.8	21 000	39 525	88.2
ARROZ	1 573 503	1 735 417	10.3	216 927	240 626	10.9	139 852	135 982	-2.8	25 488	33 601	31.8	1 025 051	1 130 697	10.3	166 185	194 511	17.0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 247 472	-0.3	16 425	15 757	-4.1	887 991	803 522	-9.5	124 922	125 515	0.5	163 519	233 917	43.1	58 125	68 761	18.3
MAMONA	52 565	53 300	1.4	-	-	-	50 765	51 470	1.4	-	-	-	-	-	-	1 800	1 830	1.7
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 526 015	-3.2	353 216	429 672	21.6	1 779 010	1 704 433	-4.2	907 205	900 100	-0.8	1 378 184	1 238 527	-10.1	259 019	253 283	-2.2
SOJA	46 036 036	47 412 259	3.0	3 415 303	3 580 590	4.8	4 403 973	4 585 106	4.1	3 578 905	3 700 278	3.4	13 145 046	13 483 283	2.6	21 492 809	22 063 002	2.7
SUB-TOTAL	55 886 708	57 401 913	2.7	4 020 634	4 288 565	6.7	7 704 329	7 733 744	0.4	4 915 592	5 077 912	3.3	15 715 761	16 090 314	2.4	23 530 392	24 211 378	2.9
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	9 162	9.9	4	4	0.0	6 563	6 513	-0.8	491	844	71.9	-	-	-	1 279	1 801	40.8
AVEIA	513 979	543 852	5.8	-	-	-	-	-	-	19 774	20 451	3.4	494 205	503 645	1.9	-	19 756	0.0
CENTEIO	3 925	3 130	-20.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	3 130	-20.3	-	-	-
CEVADA	117 353	133 882	14.1	-	-	-	-	-	-	3 737	3 737	0.0	113 616	130 145	14.5	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 054 269	-11.7	81 934	63 449	-22.6	346 606	347 571	0.3	136 176	134 419	-1.3	486 718	377 939	-22.3	142 370	130 891	-8.1
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	284 606	-1.1	15 420	15 220	-1.3	-	-	-	123 810	120 133	-3.0	900	500	-44.4	147 743	148 753	0.7
GIRASSOL	59 083	56 927	-3.6	-	-	-	-	-	-	7 016	6 831	-2.6	1 662	2 855	71.8	50 405	47 241	-6.3
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 457 614	4.7	1 002 996	1 193 963	19.0	848 561	921 770	8.6	959 907	958 720	-0.1	2 543 342	2 718 930	6.9	11 319 784	11 664 231	3.0
SORGO	1 330 201	1 349 111	1.4	59 443	71 021	19.5	152 650	145 629	-4.6	477 032	469 718	-1.5	408	400	-2.0	640 668	662 343	3.4
TRIGO	2 956 080	2 695 431	-8.8	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	268 382	1.5	2 599 445	2 339 296	-10.0	86 228	81 753	-5.2
TRITICALÉ	17 507	14 687	-16.1	-	-	-	-	-	-	3 448	3 708	7.5	14 059	10 979	-21.9	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 602 671	1.9	1 159 797	1 343 657	15.9	1 360 380	1 427 483	4.9	1 995 798	1 986 943	-0.4	6 258 280	6 087 819	-2.7	12 388 477	12 756 769	3.0
TOTAL	79 049 440	81 004 584	2.5	5 180 431	5 632 222	8.7	9 064 709	9 161 227	1.1	6 911 390	7 064 855	2.2	21 974 041	22 178 133	0.9	35 918 869	36 968 147	2.9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Abril 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 558 037	2.8	43 043	47 074	9.4	1 227 878	1 261 081	2.7	92 277	132 960	44.1	-	-	-	4 045 293	4 116 922	1.8
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 147 824	47.2	1 083	2 496	130.5	2 506	2 464	-1.7	708 296	997 805	40.9	9 619	11 304	17.5	58 528	133 755	128.5
ARROZ	10 591 604	11 886 555	12.2	1 103 595	1 114 358	1.0	348 968	354 177	1.5	152 467	205 099	34.5	8 373 928	9 437 257	12.7	612 646	775 664	26.6
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	1 171 863	31.0	19 701	12 031	-38.9	318 549	349 752	9.8	184 682	182 302	-1.3	246 535	474 190	92.3	124 767	153 588	23.1
MAMONA	31 717	33 287	5.0	-	-	-	29 947	31 473	5.1	-	-	-	-	-	-	1 770	1 814	2.5
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	25 779 812	12.5	1 384 529	1 662 495	20.1	5 031 986	5 544 771	10.2	5 801 626	6 014 881	3.7	8 777 236	10 499 477	19.6	1 917 089	2 058 188	7.4
SOJA	144 946 662	164 192 799	13.3	10 859 066	11 912 615	9.7	15 349 839	16 683 826	8.7	11 396 079	13 884 326	21.8	39 617 511	39 339 174	-0.7	67 724 167	82 372 858	21.6
SUB-TOTAL	185 565 206	209 770 177	13.0	13 411 017	14 751 069	10.0	22 309 673	24 227 544	8.6	18 335 427	21 417 373	16.8	57 024 829	59 761 402	4.8	74 484 260	89 612 789	20.3
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	18 799	36.2	6	6	0.0	9 201	9 652	4.9	1 769	3 535	99.8	-	-	-	2 824	5 606	98.5
AVEIA	1 059 343	1 194 905	12.8	-	-	-	-	-	-	33 975	40 229	18.4	1 025 368	1 132 482	10.4	-	22 194	0.0
CENTEIO	5 881	6 208	5.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	6 208	5.6	-	-	-
CEVADA	416 239	544 590	30.8	-	-	-	-	-	-	18 485	19 638	6.2	397 754	524 952	32.0	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 259 559	-9.7	83 174	55 423	-33.4	174 552	194 033	11.2	213 183	213 045	-0.1	747 689	640 844	-14.3	176 485	156 214	-11.5
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	801 363	-1.0	42 853	42 673	-0.4	-	-	-	353 675	345 813	-2.2	700	600	-14.3	412 616	412 277	-0.1
GIRASSOL	90 258	93 307	3.4	-	-	-	-	-	-	9 731	12 422	27.7	2 625	4 859	85.1	77 902	76 026	-2.4
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	102 469 103	11.6	4 518 994	5 159 930	14.2	2 971 114	3 342 661	12.5	4 496 401	4 874 833	8.4	12 610 546	16 265 142	29.0	67 193 671	72 826 537	8.4
SORGO	3 985 503	4 113 177	3.2	131 522	174 556	32.7	293 549	244 174	-16.8	1 535 107	1 553 848	1.2	1 234	1 219	-1.2	2 024 091	2 139 380	5.7
TRIGO	7 530 249	8 058 584	7.0	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	832 801	2.7	6 490 017	6 939 704	6.9	194 543	251 435	29.2
TRITICALE	43 729	42 880	-1.9	-	-	-	-	-	-	7 912	9 525	20.4	35 817	33 355	-6.9	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	118 602 475	10.7	4 776 549	5 432 588	13.7	3 483 234	3 825 164	9.8	7 481 109	7 905 689	5.7	21 317 631	25 549 365	19.9	70 082 132	75 889 669	8.3
TOTAL	292 705 861	328 372 652	12.2	18 187 566	20 183 657	11.0	25 792 907	28 052 708	8.8	25 816 536	29 323 062	13.6	78 342 460	85 310 767	8.9	144 566 392	165 502 458	14.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2025

Abril 2025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %	
	2024	Março	Abril		ANUAL	MENSAL	2024	Março	Abril		ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	80 998 112	81 004 584	100.0	2.5	0.0	292 705 861	327 639 917	328 372 652	100.0	12.2	0.2
NORTE	5 180 431	5 426 776	5 632 222	7.0	8.7	3.8	18 187 566	19 345 796	20 183 657	6.1	11.0	4.3
RONDÔNIA	1 036 389	1 199 003	1 205 998	1.5	16.4	0.6	4 116 358	4 673 719	4 693 020	1.4	14.0	0.4
ACRE	63 988	66 059	64 249	0.1	0.4	-2.7	186 688	195 995	194 165	0.1	4.0	-0.9
AMAZONAS	18 664	19 083	18 764	0.0	0.5	-1.7	50 777	53 218	52 334	0.0	3.1	-1.7
RORAIMA	148 551	174 155	174 155	0.2	17.2	0.0	629 013	629 912	629 912	0.2	0.1	0.0
PARÁ	1 749 789	1 826 476	2 009 259	2.5	14.8	10.0	5 652 087	5 950 544	6 887 349	2.1	21.9	15.7
AMAPÁ	10 592	13 565	13 360	0.0	26.1	-1.5	23 353	30 367	30 102	0.0	28.9	-0.9
TOCANTINS	2 152 458	2 128 435	2 146 437	2.6	-0.3	0.8	7 529 290	7 812 041	7 696 775	2.3	2.2	-1.5
NORDESTE	9 064 709	9 408 480	9 161 227	11.3	1.1	-2.6	25 792 907	28 467 540	28 052 708	8.5	8.8	-1.5
MARANHÃO	1 957 595	2 074 502	2 074 097	2.6	6.0	-0.0	6 635 556	7 517 535	7 521 140	2.3	13.3	0.0
PIAUÍ	1 794 958	1 807 196	1 663 350	2.1	-7.3	-8.0	5 780 393	6 480 262	5 742 649	1.7	-0.7	-11.4
CEARÁ	930 965	962 337	954 976	1.2	2.6	-0.8	518 070	601 581	742 485	0.2	43.3	23.4
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	108 836	103 749	0.1	29.4	-4.7	36 134	52 598	51 042	0.0	41.3	-3.0
PARAÍBA	177 250	193 388	180 600	0.2	1.9	-6.6	73 170	177 377	149 778	0.0	104.7	-15.6
PERNAMBUCO	309 028	302 887	234 121	0.3	-24.2	-22.7	183 890	192 391	125 508	0.0	-31.7	-34.8
ALAGOAS	66 934	97 548	97 548	0.1	45.7	0.0	134 975	197 036	197 036	0.1	46.0	0.0
SERGIPE	195 835	195 835	195 835	0.2	0.0	0.0	1 049 624	1 031 896	1 031 896	0.3	-1.7	0.0
BAHIA	3 551 951	3 665 951	3 656 951	4.5	3.0	-0.2	11 381 095	12 216 864	12 491 174	3.8	9.8	2.2
SUDESTE	6 911 390	7 064 881	7 064 855	8.7	2.2	-0.0	25 816 536	29 323 116	29 323 062	8.9	13.6	-0.0
MINAS GERAIS	4 202 157	4 303 529	4 303 529	5.3	2.4	0.0	16 570 199	18 063 123	18 063 123	5.5	9.0	0.0
ESPÍRITO SANTO	25 814	25 949	25 949	0.0	0.5	0.0	68 346	67 265	67 265	0.0	-1.6	0.0
RIO DE JANEIRO	4 183	4 227	4 201	0.0	0.4	-0.6	16 196	16 276	16 222	0.0	0.2	-0.3
SÃO PAULO	2 679 236	2 731 176	2 731 176	3.4	1.9	0.0	9 161 795	11 176 452	11 176 452	3.4	22.0	0.0
SUL	21 974 041	22 122 168	22 178 133	27.4	0.9	0.3	78 342 460	84 984 721	85 310 767	26.0	8.9	0.4
PARANÁ	10 554 800	10 403 400	10 428 300	12.9	-1.2	0.2	37 531 600	44 738 300	45 027 100	13.7	20.0	0.6
SANTA CATARINA	1 466 662	1 407 438	1 438 503	1.8	-1.9	2.2	6 217 195	7 039 323	7 076 569	2.2	13.8	0.5
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 311 330	10 311 330	12.7	3.6	0.0	34 593 665	33 207 098	33 207 098	10.1	-4.0	0.0
CENTRO-OESTE	35 918 869	36 975 807	36 968 147	45.6	2.9	-0.0	144 566 392	165 518 744	165 502 458	50.4	14.5	-0.0
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 650 647	6 650 647	8.2	3.3	0.0	19 653 486	24 908 418	24 908 418	7.6	26.7	0.0
MATO GROSSO	21 420 903	21 967 279	21 967 279	27.1	2.6	0.0	91 806 563	101 258 667	101 258 667	30.8	10.3	0.0
GOIÁS	7 876 596	8 166 081	8 158 421	10.1	3.6	-0.1	32 322 144	38 462 200	38 445 914	11.7	18.9	-0.0
DISTRITO FEDERAL	184 100	191 800	191 800	0.2	4.2	0.0	784 199	889 459	889 459	0.3	13.4	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2025

Abril 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	81 004 584	100.0	328 372 652	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 114 682	2.6	5 558 037	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	321 930	0.4	1 166 623	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	312 768	0.4	1 147 824	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	9 162	0.0	18 799	0.0
ARROZ (em casca)	1 735 417	2.1	11 886 555	3.6
AVEIA (em grão)	543 852	0.7	1 194 905	0.4
CENTEIO (em grão)	3 130	0.0	6 208	0.0
CEVADA (em grão)	133 882	0.2	544 590	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 586 347	3.2	3 232 785	1.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 247 472	1.5	1 171 863	0.4
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 054 269	1.3	1 259 559	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	284 606	0.4	801 363	0.2
GIRASSOL (em grão)	56 927	0.1	93 307	0.0
MAMONA (baga)	53 300	0.1	33 287	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	21 983 629	27.1	128 248 915	39.1
MILHO (em grão) 1ª safra	4 526 015	5.6	25 779 812	7.9
MILHO (em grão) 2ª safra	17 457 614	21.6	102 469 103	31.2
SOJA (em grão)	47 412 259	58.5	164 192 799	50.0
SORGO (em grão)	1 349 111	1.7	4 113 177	1.3
TRIGO (em grão)	2 695 431	3.3	8 058 584	2.5
TRITICALE (em grão)	14 687	0.0	42 880	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS MARÇO/ABRIL
BRASIL

Abril 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	MARÇO	ABRIL	VAR. %	MARÇO	ABRIL	VAR. %	MARÇO	ABRIL	VAR. %
TOTAL	96 122 381	96 118 373	-0.0	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 116 926	2 114 682	-0.1	9 073 514	9 111 538	0.4	4 286	4 309	0.5
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	322 040	321 930	-0.0	1 166 355	1 166 623	0.0	3 622	3 624	0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	312 732	312 768	0.0	1 147 582	1 147 824	0.0	3 670	3 670	0.0
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	9 308	9 162	-1.6	18 773	18 799	0.1	2 017	2 052	1.7
ARROZ (em casca)	1 738 265	1 735 417	-0.2	11 890 921	11 886 555	-0.0	6 841	6 849	0.1
AVEIA (em grão)	512 897	543 852	6.0	1 147 073	1 194 905	4.2	2 236	2 197	-1.7
BANANA	460 250	463 042	0.6	7 170 822	7 186 692	0.2	15 580	15 521	-0.4
BATATA-INGLESA - TOTAL	132 601	132 501	-0.1	4 523 336	4 517 036	-0.1	34 112	34 091	-0.1
BATATA-INGLESA 1ª safra	60 420	60 420	0.0	1 964 515	1 964 515	0.0	32 514	32 514	0.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	44 977	44 877	-0.2	1 516 512	1 510 212	-0.4	33 718	33 652	-0.2
BATATA-INGLESA 3ª safra	27 204	27 204	0.0	1 042 309	1 042 309	0.0	38 315	38 315	0.0
CACAU (em amêndoa)	636 993	643 743	1.1	299 591	292 242	-2.5	470	454	-3.4
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 929 450	1 929 951	0.0	3 227 022	3 301 878	2.3	1 673	1 711	2.3
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 517 602	1 518 157	0.0	2 147 153	2 221 934	3.5	1 415	1 464	3.5
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	411 848	411 794	-0.0	1 079 869	1 079 944	0.0	2 622	2 623	0.0
CANA-DE-AÇÚCAR	9 276 780	9 256 744	-0.2	699 157 106	697 247 766	-0.3	75 366	75 323	-0.1
CASTANHA-DE-CAJU	452 932	453 194	0.1	140 302	141 111	0.6	310	311	0.3
CEVADA (em grão)	133 502	133 882	0.3	543 168	544 590	0.3	4 069	4 068	-0.0
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 693 741	2 586 347	-4.0	3 336 410	3 232 785	-3.1	1 239	1 250	0.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 343 841	1 247 472	-7.2	1 218 926	1 171 863	-3.9	907	939	3.5
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 065 294	1 054 269	-1.0	1 316 121	1 259 559	-4.3	1 235	1 195	-3.2
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	284 606	284 606	0.0	801 363	801 363	0.0	2 816	2 816	0.0
FUMO (em folhas)	356 179	356 479	0.1	783 808	784 608	0.1	2 201	2 201	0.0
LARANJA	525 825	525 815	-0.0	12 762 506	12 761 801	-0.0	24 271	24 271	0.0
MAMONA (baga)	52 570	53 300	1.4	38 322	33 287	-13.1	729	625	-14.3
MANDIOCA	1 269 234	1 267 349	-0.1	20 297 211	20 295 651	-0.0	15 992	16 014	0.1
MILHO (em grão) - TOTAL	21 914 528	21 983 629	0.3	127 298 980	128 248 915	0.7	5 809	5 834	0.4
MILHO (em grão) 1ª safra	4 591 542	4 526 015	-1.4	25 522 508	25 779 812	1.0	5 559	5 696	2.5
MILHO (em grão) 2ª safra	17 322 986	17 457 614	0.8	101 776 472	102 469 103	0.7	5 875	5 870	-0.1
SOJA (em grão)	47 362 525	47 412 259	0.1	164 262 448	164 192 799	-0.0	3 468	3 463	-0.1
SORGO (em grão)	1 355 343	1 349 111	-0.5	4 135 926	4 113 177	-0.6	3 052	3 049	-0.1
TOMATE	63 245	63 190	-0.1	4 709 572	4 711 894	0.0	74 466	74 567	0.1
TRIGO (em grão)	2 720 931	2 695 431	-0.9	8 142 876	8 058 584	-1.0	2 993	2 990	-0.1
TRITICALE (em grão)	14 687	14 687	0.0	42 880	42 880	0.0	2 920	2 920	0.0
UVA	80 937	81 838	1.1	2 019 289	2 057 103	1.9	24 949	25 136	0.7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025
BRASIL

Abril 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	96 118 373	2.2	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 114 682	4.3	8 866 378	9 111 538	2.8	4 372	4 309	-1.4
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	321 930	16.0	793 832	1 166 623	47.0	2 860	3 624	26.7
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	312 768	16.2	780 032	1 147 824	47.2	2 897	3 670	26.7
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	9 162	9.9	13 800	18 799	36.2	1 655	2 052	24.0
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 735 417	10.3	10 591 604	11 886 555	12.2	6 731	6 849	1.8
AVEIA (em grão)	513 979	543 852	5.8	1 059 343	1 194 905	12.8	2 061	2 197	6.6
BANANA	461 153	463 042	0.4	6 995 034	7 186 692	2.7	15 169	15 521	2.3
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	132 501	-4.1	4 507 809	4 517 036	0.2	32 611	34 091	4.5
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	60 420	3.0	1 745 460	1 964 515	12.5	29 758	32 514	9.3
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	44 877	-2.8	1 527 003	1 510 212	-1.1	33 062	33 652	1.8
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	27 204	-18.5	1 235 346	1 042 309	-15.6	36 999	38 315	3.6
CACAU (em amêndoa)	632 466	643 743	1.8	287 784	292 242	1.5	455	454	-0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 929 951	-1.3	3 425 399	3 301 878	-3.6	1 752	1 711	-2.3
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 518 157	-2.0	2 401 279	2 221 934	-7.5	1 550	1 464	-5.5
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	411 794	1.5	1 024 120	1 079 944	5.5	2 525	2 623	3.9
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 256 744	0.4	706 720 425	697 247 766	-1.3	76 655	75 323	-1.7
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	453 194	0.7	161 014	141 111	-12.4	358	311	-13.1
CEVADA (em grão)	117 353	133 882	14.1	416 239	544 590	30.8	3 547	4 068	14.7
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 586 347	-5.4	3 099 161	3 232 785	4.3	1 134	1 250	10.2
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 247 472	-0.3	894 234	1 171 863	31.0	715	939	31.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 054 269	-11.7	1 395 083	1 259 559	-9.7	1 169	1 195	2.2
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	284 606	-1.1	809 844	801 363	-1.0	2 813	2 816	0.1
FUMO (em folhas)	329 677	356 479	8.1	626 649	784 608	25.2	1 901	2 201	15.8
LARANJA	524 086	525 815	0.3	12 216 934	12 761 801	4.5	23 311	24 271	4.1
MAMONA (baga)	52 565	53 300	1.4	31 717	33 287	5.0	603	625	3.6
MANDIOCA	1 231 516	1 267 349	2.9	19 059 194	20 295 651	6.5	15 476	16 014	3.5
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	21 983 629	3.0	114 703 192	128 248 915	11.8	5 372	5 834	8.6
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 526 015	-3.2	22 912 466	25 779 812	12.5	4 899	5 696	16.3
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 457 614	4.7	91 790 726	102 469 103	11.6	5 505	5 870	6.6
SOJA (em grão)	46 036 036	47 412 259	3.0	144 946 662	164 192 799	13.3	3 149	3 463	10.0
SORGO (em grão)	1 330 201	1 349 111	1.4	3 985 503	4 113 177	3.2	2 996	3 049	1.8
TOMATE	61 686	63 190	2.4	4 666 924	4 711 894	1.0	75 656	74 567	-1.4
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 695 431	-8.8	7 530 249	8 058 584	7.0	2 547	2 990	17.4
TRITICALE (em grão)	17 507	14 687	-16.1	43 729	42 880	-1.9	2 498	2 920	16.9
UVA	82 451	81 838	-0.7	1 763 397	2 057 103	16.7	21 387	25 136	17.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 116 929	2 115 070	4.3	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 116 926	2 114 682	4.3	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	9 073 514	9 111 538	2.8	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	4 286	4 309	-1.4	0.5	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	20 460	21 155	15.2	3.4	0.9	1.0
	ÁREA II	18 361	20 460	21 155	15.2	3.4	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	70 563	73 968	77 170	9.4	4.3	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 615	3 648	-5.1	0.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 961	8 961	-9.1	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 961	8 961	-9.1	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	34 052	34 052	-16.3	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	4 124	3 800	3 800	-7.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	11 499	12 194	43.5	6.0	0.4	0.6
	ÁREA II	8 499	11 499	12 194	43.5	6.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	29 892	39 916	43 118	44.2	8.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	3 517	3 471	3 536	0.5	1.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 720	454 042	451 488	2.4	-0.6	21.7	21.3
	ÁREA II	440 592	454 039	451 100	2.4	-0.6	21.7	21.3
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 032 526	2 067 348	2.7	1.7	22.7	22.7
	REND. MÉDIO	4 569	4 477	4 583	0.3	2.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	133 815	135 690	135 690	1.4	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 100	4 112	4 112	0.3	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	23 927	33 322	30 503	27.5	-8.5	1.2	1.4
	ÁREA II	23 917	33 322	30 138	26.0	-9.6	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	103 311	105 207	139 200	34.7	32.3	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 320	3 157	4 619	6.9	46.3	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 379	3 564	3 701	55.6	3.8	0.1	0.2
	ÁREA II	2 324	3 564	3 701	59.3	3.8	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	4 693	6 563	6 863	46.2	4.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 019	1 841	1 854	-8.2	0.7	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	979	1 180	24.1	20.5	0.0	0.1
	ÁREA II	902	976	1 177	30.5	20.6	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 644	1 642	2 531	54.0	54.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	1 682	2 150	17.9	27.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	630	992	919	45.9	-7.4	0.0	0.0
	ÁREA II	616	992	899	45.9	-9.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	1 593	1 233	140.4	-22.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 606	1 372	64.7	-14.6	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	153	153	-3.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	153	153	-3.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	109	109	-1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	712	712	1.3	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	36	36	-5.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	38	36	36	-5.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	22	22	-15.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	611	611	-10.7	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	382 000	382 000	0.5	0.0	18.7	18.1
	ÁREA II	380 000	382 000	382 000	0.5	0.0	18.7	18.1
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 781 700	1 781 700	0.7	0.0	19.9	19.6
	REND. MÉDIO	4 655	4 664	4 664	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.5
	ÁREA II	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.5
	PRODUÇÃO	151 275	217 968	217 968	44.1	0.0	1.7	2.4
	REND. MÉDIO	4 049	4 195	4 195	3.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	ÁREA II	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	126 181	184 902	184 902	46.5	0.0	1.4	2.0
	REND. MÉDIO	4 225	4 275	4 275	1.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	33 066	33 066	31.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 346	3 795	3 795	13.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 590 466	1 590 466	3.9	0.0	75.5	75.2
	ÁREA II	1 531 454	1 590 466	1 590 466	3.9	0.0	75.5	75.2
	PRODUÇÃO	6 631 627	6 749 052	6 749 052	1.8	0.0	74.8	74.1
	REND. MÉDIO	4 330	4 243	4 243	-2.0	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	31 700	31 700	-1.8	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 284	31 700	31 700	-1.8	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	150 491	158 500	158 500	5.3	0.0	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 661	5 000	5 000	7.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 526 644	1 526 644	4.4	0.0	72.1	72.2
	ÁREA II	1 462 767	1 526 644	1 526 644	4.4	0.0	72.1	72.2
	PRODUÇÃO	6 334 278	6 456 316	6 456 316	1.9	0.0	71.4	70.9
	REND. MÉDIO	4 330	4 229	4 229	-2.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 403	32 122	32 122	-11.8	0.0	1.8	1.5
	ÁREA II	36 403	32 122	32 122	-11.8	0.0	1.8	1.5
	PRODUÇÃO	146 858	134 236	134 236	-8.6	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	4 034	4 179	4 179	3.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

ARROZ (em casca)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 739 060	1 736 685	7.1	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 573 503	1 738 265	1 735 417	10.3	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 591 604	11 890 921	11 886 555	12.2	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 731	6 841	6 849	1.8	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	217 395	240 847	240 821	10.8	-0.0	13.4	13.9
	ÁREA II	216 927	240 696	240 626	10.9	-0.0	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 112 014	1 114 358	1.0	0.2	10.4	9.4
	REND. MÉDIO	5 087	4 620	4 631	-9.0	0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	52 100	52 105	24.6	0.0	2.6	3.0
	ÁREA II	41 487	52 100	52 103	25.6	0.0	2.6	3.0
	PRODUÇÃO	146 638	190 364	188 071	28.3	-1.2	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 535	3 654	3 610	2.1	-1.2	--	--
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 452	4 429	4 429	-0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 224	1 224	-0.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 732	3 732	3 757	0.7	0.7	0.2	0.2
	ÁREA II	3 715	3 717	3 740	0.7	0.6	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 207	10 276	0.5	0.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 746	2 748	-0.1	0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	88 557	88 318	88 318	-0.3	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	7 251	6 836	6 836	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	38 619	38 832	38 306	-0.8	-1.4	2.4	2.2
	ÁREA II	38 619	38 832	38 306	-0.8	-1.4	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	92 912	106 061	109 591	18.0	3.3	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	2 731	2 861	18.9	4.8	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	610	600	17.6	-1.6	0.0	0.0
	ÁREA II	507	610	560	10.5	-8.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	604	532	8.6	-11.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	990	950	-1.7	-4.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	128 901	129 381	10.8	0.4	7.2	7.4
	ÁREA II	116 762	128 900	129 380	10.8	0.4	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	760 325	712 031	713 141	-6.2	0.2	7.2	6.0
	REND. MÉDIO	6 512	5 524	5 512	-15.4	-0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 978	138 771	136 414	-2.5	-1.7	8.6	7.9
	ÁREA II	139 852	138 768	135 982	-2.8	-2.0	8.9	7.8
	PRODUÇÃO	348 968	363 102	354 177	1.5	-2.5	3.3	3.0
	REND. MÉDIO	2 495	2 617	2 605	4.4	-0.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	76 701	76 740	-1.9	0.1	4.8	4.4
	ÁREA II	78 191	76 701	76 740	-1.9	0.1	5.0	4.4
	PRODUÇÃO	178 850	187 090	188 133	5.2	0.6	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	2 287	2 439	2 452	7.2	0.5	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	44 927	42 453	-5.9	-5.5	2.8	2.4
	ÁREA II	45 074	44 924	42 021	-6.8	-6.5	2.9	2.4
	PRODUÇÃO	83 362	87 750	77 394	-7.2	-11.8	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	1 849	1 953	1 842	-0.4	-5.7	--	--

ARROZ (em casca)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	6 027	5 987	6.2	-0.7	0.3	0.3
	ÁREA II	5 615	6 027	5 987	6.6	-0.7	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	21 427	22 612	22 694	5.9	0.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 752	3 791	-0.7	1.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	397	387	0.8	-2.5	0.0	0.0
	ÁREA II	358	397	387	8.1	-2.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 257	1 232	3.8	-2.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 166	3 183	-4.0	0.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 190	2 318	5.8	5.8	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 190	2 318	5.8	5.8	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 641	3 972	59.3	9.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 663	1 714	50.6	3.1	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 707	2 707	4.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 601	2 707	2 707	4.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	18 975	18 843	18 843	-0.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	7 295	6 961	6 961	-4.6	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 369	5 369	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	5 369	5 369	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	41 153	41 153	-1.8	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	7 807	7 665	7 665	-1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	33 602	33 601	30.8	-0.0	1.6	1.9
	ÁREA II	25 488	33 602	33 601	31.8	-0.0	1.6	1.9
	PRODUÇÃO	152 467	205 099	205 099	34.5	0.0	1.4	1.7
	REND. MÉDIO	5 982	6 104	6 104	2.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	23 997	23 997	38.0	0.0	1.1	1.4
	ÁREA II	17 195	23 997	23 997	39.6	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	94 693	143 513	143 513	51.6	0.0	0.9	1.2
	REND. MÉDIO	5 507	5 980	5 980	8.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	96	96	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	96	96	96	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	351	351	4.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	3 656	3 656	4.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	299	298	0.3	-0.3	0.0	0.0
	ÁREA II	297	299	298	0.3	-0.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	837	837	-0.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 799	2 809	-0.6	0.4	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	60 398	60 398	6.7	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 165	6 558	6 558	-8.5	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 131 329	1 131 338	5.5	0.0	66.1	65.1
	ÁREA II	1 025 051	1 130 688	1 130 697	10.3	0.0	65.1	65.2
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 435 042	9 437 257	12.7	0.0	79.1	79.4
	REND. MÉDIO	8 169	8 345	8 346	2.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 700	19 700	1.0	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	19 500	19 700	19 700	1.0	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	130 200	135 100	135 600	4.1	0.4	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	6 677	6 858	6 883	3.1	0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	143 686	143 695	0.4	0.0	8.8	8.3
	ÁREA II	142 962	143 686	143 695	0.5	0.0	9.1	8.3
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 185 228	1 186 943	6.5	0.1	10.5	10.0
	REND. MÉDIO	7 798	8 249	8 260	5.9	0.1	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	967 943	967 943	6.4	0.0	56.1	55.7
	ÁREA II	862 589	967 302	967 302	12.1	0.0	54.8	55.7
	PRODUÇÃO	7 128 908	8 114 714	8 114 714	13.8	0.0	67.3	68.3
	REND. MÉDIO	8 265	8 389	8 389	1.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	194 511	194 511	17.0	0.0	10.3	11.2
	ÁREA II	166 185	194 511	194 511	17.0	0.0	10.6	11.2
	PRODUÇÃO	612 646	775 664	775 664	26.6	0.0	5.8	6.5
	REND. MÉDIO	3 687	3 988	3 988	8.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	11 882	11 882	34.7	0.0	0.5	0.7
	ÁREA II	8 822	11 882	11 882	34.7	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	58 574	80 914	80 914	38.1	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	6 640	6 810	6 810	2.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	154 842	154 842	19.7	0.0	8.0	8.9
	ÁREA II	129 232	154 842	154 842	19.8	0.0	8.2	8.9
	PRODUÇÃO	420 536	561 301	561 301	33.5	0.0	4.0	4.7
	REND. MÉDIO	3 254	3 625	3 625	11.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 131	27 787	27 787	-1.2	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	27 787	27 787	-1.2	0.0	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	133 449	133 449	-0.1	0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 747	4 803	4 803	1.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

BANANA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	467 186	470 435	1.2	0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	461 153	460 250	463 042	0.4	0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 170 822	7 186 692	2.7	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 580	15 521	2.3	-0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	72 034	72 390	72 787	1.0	0.5	15.5	15.5
	ÁREA II	70 145	71 436	71 855	2.4	0.6	15.2	15.5
	PRODUÇÃO	827 084	862 908	869 105	5.1	0.7	11.8	12.1
	REND. MÉDIO	11 791	12 079	12 095	2.6	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 174	7 167	-1.5	-0.1	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 153	7 161	-0.8	0.1	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	81 651	107 036	107 136	31.2	0.1	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	11 309	14 964	14 961	32.3	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 685	0.7	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 010	7 010	2.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	87 550	87 907	87 907	0.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 540	12 540	-2.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	7 798	8 658	-1.5	11.0	1.9	1.8
	ÁREA II	8 583	7 549	8 416	-1.9	11.5	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	133 252	116 033	130 980	-1.7	12.9	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	15 525	15 371	15 563	0.2	1.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 850	6 370	6 370	8.9	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	5 250	6 370	6 370	21.3	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	50 090	68 274	68 274	36.3	0.0	0.7	1.0
	REND. MÉDIO	9 541	10 718	10 718	12.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 973	37 729	37 273	0.8	-1.2	8.0	7.9
	ÁREA II	36 766	37 729	37 273	1.4	-1.2	8.0	8.0
	PRODUÇÃO	423 180	427 404	418 553	-1.1	-2.1	6.0	5.8
	REND. MÉDIO	11 510	11 328	11 229	-2.4	-0.9	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 813	1 813	10.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 813	1 813	10.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	17 563	17 563	17.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	9 687	9 687	6.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 821	3 821	-1.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	3 856	3 812	3 812	-1.1	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	36 453	38 691	38 692	6.1	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	9 454	10 150	10 150	7.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	189 705	192 599	192 318	1.4	-0.1	40.8	40.9
	ÁREA II	188 628	187 325	187 039	-0.8	-0.2	40.9	40.4
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 666 780	2 662 940	3.7	-0.1	36.7	37.1
	REND. MÉDIO	13 610	14 236	14 237	4.6	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 513	4 401	-8.7	-2.5	1.0	0.9
	ÁREA II	4 818	4 513	4 401	-8.7	-2.5	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	80 642	77 061	76 298	-5.4	-1.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 075	17 337	3.6	1.5	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 359	2 395	2 367	0.3	-1.2	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 395	2 367	0.3	-1.2	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	50 068	49 561	19.6	-1.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 905	20 938	19.2	0.2	--	--

BANANA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 285	38 286	0.6	0.0	8.2	8.1
	ÁREA II	38 027	38 285	38 286	0.7	0.0	8.2	8.3
	PRODUÇÃO	490 803	494 053	494 069	0.7	0.0	7.0	6.9
	REND. MÉDIO	12 907	12 905	12 905	-0.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 486	8 156	-3.9	-3.9	1.8	1.7
	ÁREA II	8 479	8 476	8 145	-3.9	-3.9	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	211 896	236 691	230 453	8.8	-2.6	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	27 925	28 294	13.2	1.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 394	10 576	-2.3	1.8	2.3	2.2
	ÁREA II	10 824	10 394	10 572	-2.3	1.7	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	144 755	144 465	147 944	2.2	2.4	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	13 374	13 899	13 994	4.6	0.7	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 570	49 576	-0.4	0.0	10.7	10.5
	ÁREA II	48 901	48 806	48 812	-0.2	0.0	10.6	10.5
	PRODUÇÃO	635 721	637 896	638 069	0.4	0.0	9.1	8.9
	REND. MÉDIO	13 000	13 070	13 072	0.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 956	9 956	6.2	0.0	2.0	2.1
	ÁREA II	9 220	9 956	9 956	8.0	0.0	2.0	2.2
	PRODUÇÃO	97 968	120 818	120 818	23.3	0.0	1.4	1.7
	REND. MÉDIO	10 626	12 135	12 135	14.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.7
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	13.9
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.6
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 562	131 219	134 352	1.4	2.4	28.5	28.6
	ÁREA II	132 248	130 865	133 524	1.0	2.0	28.7	28.8
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 306 284	2 319 797	1.1	0.6	32.8	32.3
	REND. MÉDIO	17 351	17 623	17 374	0.1	-1.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	49 982	49 982	-0.2	0.0	10.8	10.6
	ÁREA II	50 104	49 882	49 882	-0.4	0.0	10.9	10.8
	PRODUÇÃO	847 752	846 537	846 537	-0.1	0.0	12.1	11.8
	REND. MÉDIO	16 920	16 971	16 971	0.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 098	29 098	-0.0	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 098	29 098	-0.0	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	420 185	420 185	-0.9	0.0	6.1	5.8
	REND. MÉDIO	14 572	14 440	14 440	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	7 666	10 799	39.9	40.9	1.7	2.3
	ÁREA II	7 714	7 666	10 325	33.8	34.7	1.7	2.2
	PRODUÇÃO	64 123	63 666	77 179	20.4	21.2	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	8 313	8 305	7 475	-10.1	-10.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	44 473	44 473	-2.5	0.0	9.8	9.5
	ÁREA II	45 327	44 219	44 219	-2.4	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	958 623	975 896	975 896	1.8	0.0	13.7	13.6
	REND. MÉDIO	21 149	22 070	22 070	4.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 807	49 704	49 704	1.8	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	48 649	49 370	49 370	1.5	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 061 000	1 061 000	3.0	0.0	14.7	14.8
	REND. MÉDIO	21 174	21 491	21 491	1.5	0.0	--	--

BANANA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	29 813	29 813	2.8	0.0	6.2	6.3
	ÁREA II	28 989	29 623	29 623	2.2	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	738 274	738 274	3.8	0.0	10.2	10.3
	REND. MÉDIO	24 534	24 922	24 922	1.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 391	12 391	0.6	0.0	2.7	2.6
	ÁREA II	12 160	12 247	12 247	0.7	0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	144 910	149 333	149 333	3.1	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	11 917	12 193	12 193	2.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	21 274	21 274	-1.2	0.0	4.6	4.5
	ÁREA II	21 483	21 254	21 254	-1.1	0.0	4.7	4.6
	PRODUÇÃO	276 050	273 850	273 850	-0.8	0.0	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	12 850	12 885	12 885	0.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 805	1 805	2.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 805	1 805	4.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	14 682	14 682	26.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 684	8 134	8 134	21.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	7 247	7 247	2.7	0.0	1.5	1.5
	ÁREA II	7 050	7 237	7 237	2.7	0.0	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	85 350	86 222	86 222	1.0	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	12 106	11 914	11 914	-1.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 388	11 910	11 910	-3.9	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	12 388	11 900	11 900	-3.9	0.0	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	173 072	166 908	166 908	-3.6	0.0	2.5	2.3
	REND. MÉDIO	13 971	14 026	14 026	0.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	138 328	132 606	132 506	-4.2	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	132 601	132 501	-4.1	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 523 336	4 517 036	0.2	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	34 112	34 091	4.5	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	75 394	65 815	65 815	-12.7	0.0	54.5	49.7
	ÁREA II	75 394	65 815	65 815	-12.7	0.0	54.5	49.7
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 300 733	2 300 733	-12.2	0.0	58.1	50.9
	REND. MÉDIO	34 739	34 958	34 958	0.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	28.9
	ÁREA II	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	28.9
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 381 548	1 381 548	-3.6	0.0	31.8	30.6
	REND. MÉDIO	36 389	36 016	36 016	-1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 381	7 381	-3.3	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	23 657	23 657	-3.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	ÁREA II	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	PRODUÇÃO	1 178 400	911 804	911 804	-22.6	0.0	26.1	20.2
	REND. MÉDIO	33 008	33 591	33 591	1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 634	52 211	52 111	7.1	-0.2	35.2	39.3
	ÁREA II	48 536	52 206	52 106	7.4	-0.2	35.1	39.3
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 610 879	1 604 579	24.2	-0.4	28.7	35.5
	REND. MÉDIO	26 617	30 856	30 795	15.7	-0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 200	28 100	12.0	-0.4	18.1	21.2
	ÁREA II	25 100	28 200	28 100	12.0	-0.4	18.2	21.2
	PRODUÇÃO	679 700	913 600	907 300	33.5	-0.7	15.1	20.1
	REND. MÉDIO	27 080	32 397	32 288	19.2	-0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 691	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	168 026	162 156	162 156	-3.5	0.0	3.7	3.6
	REND. MÉDIO	29 525	30 366	30 366	2.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 671	18 671	4.6	0.0	12.9	14.1
	ÁREA II	17 745	18 666	18 666	5.2	0.0	12.8	14.1
	PRODUÇÃO	444 156	535 123	535 123	20.5	0.0	9.9	11.8
	REND. MÉDIO	25 030	28 668	28 668	14.5	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	6 630	6 630	4.4	0.0	4.6	5.0
	ÁREA II	6 350	6 630	6 630	4.4	0.0	4.6	5.0
	PRODUÇÃO	262 222	271 607	271 607	3.6	0.0	5.8	6.0
	REND. MÉDIO	41 295	40 966	40 966	-0.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 530	6 530	4.5	0.0	4.5	4.9
	ÁREA II	6 250	6 530	6 530	4.5	0.0	4.5	4.9
	PRODUÇÃO	258 003	267 399	267 399	3.6	0.0	5.7	5.9
	REND. MÉDIO	41 280	40 949	40 949	-0.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	60 425	60 425	3.0	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	60 420	60 420	3.0	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	1 964 515	1 964 515	12.5	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	32 514	32 514	9.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.8
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.8
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 391	19 706	19 706	-7.9	0.0	36.5	32.6
	ÁREA II	21 391	19 706	19 706	-7.9	0.0	36.5	32.6
	PRODUÇÃO	696 220	647 540	647 540	-7.0	0.0	39.9	33.0
	REND. MÉDIO	32 547	32 860	32 860	1.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.8
	ÁREA II	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.8
	PRODUÇÃO	403 335	391 496	391 496	-2.9	0.0	23.1	19.9
	REND. MÉDIO	33 851	32 797	32 797	-3.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	276	276	0.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	276	276	276	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	6 685	6 513	6 513	-2.6	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	24 221	23 598	23 598	-2.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	ÁREA II	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	PRODUÇÃO	286 200	249 531	249 531	-12.8	0.0	16.4	12.7
	REND. MÉDIO	31 109	33 302	33 302	7.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	34 635	37 829	37 829	9.2	0.0	59.0	62.6
	ÁREA II	34 614	37 824	37 824	9.3	0.0	59.0	62.6
	PRODUÇÃO	937 908	1 195 465	1 195 465	27.5	0.0	53.7	60.9
	REND. MÉDIO	27 096	31 606	31 606	16.6	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	29.0
	ÁREA II	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	29.0
	PRODUÇÃO	393 700	584 200	584 200	48.4	0.0	22.6	29.7
	REND. MÉDIO	26 782	33 383	33 383	24.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	ÁREA II	4 899	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	PRODUÇÃO	152 555	145 566	145 566	-4.6	0.0	8.7	7.4
	REND. MÉDIO	31 140	31 971	31 971	2.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	15 776	15 776	4.9	0.0	25.6	26.1
	ÁREA II	15 015	15 771	15 771	5.0	0.0	25.6	26.1
	PRODUÇÃO	391 653	465 699	465 699	18.9	0.0	22.4	23.7
	REND. MÉDIO	26 084	29 529	29 529	13.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	240	240	0.0	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	0.0	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	0.0	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	0.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	240	240	0.0	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	0.0	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	0.0	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 263	44 977	44 877	-3.0	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	44 977	44 877	-2.8	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 516 512	1 510 212	-1.1	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 718	33 652	1.8	-0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 514	27 665	27 665	-6.3	0.0	63.8	61.6
	ÁREA II	29 514	27 665	27 665	-6.3	0.0	63.9	61.6
	PRODUÇÃO	1 057 478	977 300	977 300	-7.6	0.0	69.3	64.7
	REND. MÉDIO	35 830	35 326	35 326	-1.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	ÁREA II	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	PRODUÇÃO	592 530	583 562	583 562	-1.5	0.0	38.8	38.6
	REND. MÉDIO	36 853	36 293	36 293	-1.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	868	868	-8.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	24 111	24 111	-8.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	ÁREA II	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	PRODUÇÃO	464 000	392 870	392 870	-15.3	0.0	30.4	26.0
	REND. MÉDIO	34 627	34 015	34 015	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 999	14 382	14 282	2.0	-0.7	30.3	31.8
	ÁREA II	13 922	14 382	14 282	2.6	-0.7	30.1	31.8
	PRODUÇÃO	353 974	415 414	409 114	15.6	-1.5	23.2	27.1
	REND. MÉDIO	25 426	28 884	28 645	12.7	-0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 400	10 700	10 600	1.9	-0.9	22.5	23.6
	ÁREA II	10 400	10 700	10 600	1.9	-0.9	22.5	23.6
	PRODUÇÃO	286 000	329 400	323 100	13.0	-1.9	18.7	21.4
	REND. MÉDIO	27 500	30 785	30 481	10.8	-1.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 895	2 895	3.1	0.0	6.1	6.5
	ÁREA II	2 730	2 895	2 895	6.0	0.0	5.9	6.5
	PRODUÇÃO	52 503	69 424	69 424	32.2	0.0	3.4	4.6
	REND. MÉDIO	19 232	23 981	23 981	24.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	ÁREA II	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	PRODUÇÃO	4 219	10 688	10 688	153.3	0.0	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	42 190	38 171	38 171	-9.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	180	180	0.0	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	180	180	0.0	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	6 480	6 480	0.0	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	36 000	36 000	0.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	33 389	27 204	27 204	-18.5	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	27 204	27 204	-18.5	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	1 042 309	1 042 309	-15.6	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	38 315	38 315	3.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.7
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.7
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	10.9
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.7
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.7
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	10.9
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	67.8
	ÁREA II	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	67.8
	PRODUÇÃO	865 420	675 893	675 893	-21.9	0.0	70.1	64.8
	REND. MÉDIO	35 339	36 646	36 646	3.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.0
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.0
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	39.0
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	29.8
	ÁREA II	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	29.8
	PRODUÇÃO	428 200	269 403	269 403	-37.1	0.0	34.7	25.8
	REND. MÉDIO	32 687	33 256	33 256	1.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	6 110	6 110	-2.2	0.0	18.7	22.5
	ÁREA II	6 250	6 110	6 110	-2.2	0.0	18.7	22.5
	PRODUÇÃO	258 003	252 519	252 519	-2.1	0.0	20.9	24.2
	REND. MÉDIO	41 280	41 329	41 329	0.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 110	6 110	-2.2	0.0	18.7	22.5
	ÁREA II	6 250	6 110	6 110	-2.2	0.0	18.7	22.5
	PRODUÇÃO	258 003	252 519	252 519	-2.1	0.0	20.9	24.2
	REND. MÉDIO	41 280	41 329	41 329	0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

CACAU (em amêndoa)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	637 005	643 753	1.6	1.1	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	636 993	643 743	1.8	1.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	299 591	292 242	1.5	-2.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	470	454	-0.2	-3.4	--	--
NORTE	ÁREA I	172 495	171 892	178 640	3.6	3.9	27.2	27.7
	ÁREA II	171 262	171 880	178 630	4.3	3.9	27.1	27.7
	PRODUÇÃO	164 070	168 923	161 574	-1.5	-4.4	57.0	55.3
	REND. MÉDIO	958	983	905	-5.5	-7.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	6 618	6 618	-4.8	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	6 935	6 608	6 608	-4.7	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 677	8 317	8 317	-4.1	0.0	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	1 251	1 259	1 259	0.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 123	1 258	0.3	12.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 252	1 121	1 258	0.5	12.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	573	740	-0.4	29.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	593	511	588	-0.8	15.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	263	263	-60.3	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	2 434	1 012	1 012	-58.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	164 018	163 891	170 504	4.0	4.0	25.9	26.5
	ÁREA II	162 803	163 891	170 504	4.7	4.0	25.7	26.5
	PRODUÇÃO	153 988	159 770	152 254	-1.1	-4.7	53.5	52.1
	REND. MÉDIO	946	975	893	-5.6	-8.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.7
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.8
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.7
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	15 925	15 784	15 784	-0.9	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	15 784	15 784	-0.9	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	11 451	11 451	-6.7	0.0	4.3	3.9
	REND. MÉDIO	771	725	725	-6.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	-	-100.0	-	--	--

CACAU (em amêndoa)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	15 784	15 784	0.0	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 784	15 784	15 784	0.0	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 164	11 451	11 451	-5.9	0.0	4.2	3.9
	REND. MÉDIO	771	725	725	-6.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	154	154	-0.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	672	672	-0.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	154	154	-0.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	672	672	-0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 933 542	1 934 621	-1.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 955 136	1 929 450	1 929 951	-1.3	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 227 022	3 301 878	-3.6	2.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 673	1 711	-2.3	2.3	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 524	55 490	10.6	-0.1	2.6	2.9
	ÁREA II	50 070	55 402	55 348	10.5	-0.1	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	174 317	183 077	183 152	5.1	0.0	5.1	5.5
	REND. MÉDIO	3 481	3 305	3 309	-4.9	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 156	53 136	10.1	-0.0	2.5	2.7
	ÁREA II	48 186	53 156	53 116	10.2	-0.1	2.5	2.8
	PRODUÇÃO	170 235	177 380	177 410	4.2	0.0	5.0	5.4
	REND. MÉDIO	3 533	3 337	3 340	-5.5	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	467	462	-27.6	-1.1	0.0	0.0
	ÁREA II	637	466	461	-27.6	-1.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	646	686	-23.5	6.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 386	1 488	5.7	7.4	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	167	158	7.5	-5.4	0.0	0.0
	ÁREA II	132	167	158	19.7	-5.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	130	135	27.4	3.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	778	854	6.4	9.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	132 267	135 295	135 298	2.3	0.0	6.8	7.0
	ÁREA II	132 255	135 285	135 288	2.3	0.0	6.8	7.0
	PRODUÇÃO	249 891	266 808	266 812	6.8	0.0	7.3	8.1
	REND. MÉDIO	1 889	1 972	1 972	4.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 303	1 303	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 283	1 303	1 303	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	511	444	444	-13.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	398	341	341	-14.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	992	995	1.3	0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	972	982	985	1.3	0.3	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	440	444	448	1.8	0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	452	455	0.4	0.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.9
	ÁREA II	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.9
	PRODUÇÃO	248 940	265 920	265 920	6.8	0.0	7.3	8.1
	REND. MÉDIO	1 915	1 999	1 999	4.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 700 324	1 701 534	-1.9	0.1	88.6	88.0
	ÁREA II	1 731 235	1 696 370	1 697 022	-2.0	0.0	88.5	87.9
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 707 506	2 782 383	-5.1	2.8	85.6	84.3
	REND. MÉDIO	1 693	1 596	1 640	-3.1	2.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 063 431	1 064 083	-3.3	0.1	56.2	55.0
	ÁREA II	1 100 093	1 063 431	1 064 083	-3.3	0.1	56.3	55.1
	PRODUÇÃO	1 687 329	1 513 904	1 588 781	-5.8	4.9	49.3	48.1
	REND. MÉDIO	1 534	1 424	1 493	-2.7	4.8	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	425 248	425 248	0.0	0.0	21.7	22.0
	ÁREA II	425 018	425 098	425 098	0.0	0.0	21.7	22.0
	PRODUÇÃO	887 016	879 681	879 681	-0.8	0.0	25.9	26.6
	REND. MÉDIO	2 087	2 069	2 069	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	11 717	12 275	6.9	4.8	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 727	1.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 684	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	199 928	199 928	1.3	0.0	10.1	10.3
	ÁREA II	194 639	196 124	196 124	0.8	0.0	10.0	10.2
	PRODUÇÃO	337 235	294 194	294 194	-12.8	0.0	9.8	8.9
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 600	5.4	-0.2	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 677	4.6	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 600	5.4	-0.2	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 677	4.6	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	16 899	16 899	3.1	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	16 376	16 893	16 893	3.2	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	29 695	26 931	26 931	-9.3	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 594	1 594	-12.1	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	207	207	168.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 310	1 310	163.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	10 038	10 038	5.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	10 032	10 032	5.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	10 289	10 289	-12.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	1 026	1 026	-17.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	6 286	6 286	-0.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	6 304	6 286	6 286	-0.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	16 758	15 419	15 419	-8.0	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	2 453	2 453	-7.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 521 522	1 522 635	-1.9	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 549 490	1 517 602	1 518 157	-2.0	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 147 153	2 221 934	-7.5	3.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 415	1 464	-5.5	3.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	83 239	85 267	85 270	2.4	0.0	5.4	5.6
	ÁREA II	83 227	85 257	85 260	2.4	0.0	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	104 976	111 038	111 042	5.8	0.0	4.4	5.0
	REND. MÉDIO	1 261	1 302	1 302	3.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 275	1 275	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 255	1 275	1 275	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	434	434	-12.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	340	340	-13.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	992	995	1.3	0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	972	982	985	1.3	0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	444	448	1.8	0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	452	455	0.4	0.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.5
	ÁREA II	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.5
	PRODUÇÃO	104 040	110 160	110 160	5.9	0.0	4.3	5.0
	REND. MÉDIO	1 284	1 327	1 327	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 403 868	1 405 078	-2.2	0.1	92.6	92.3
	ÁREA II	1 434 167	1 399 964	1 400 616	-2.3	0.0	92.6	92.3
	PRODUÇÃO	2 237 945	1 976 738	2 051 615	-8.3	3.8	93.2	92.3
	REND. MÉDIO	1 560	1 412	1 465	-6.1	3.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 053 737	1 054 389	-3.2	0.1	70.2	69.2
	ÁREA II	1 089 738	1 053 737	1 054 389	-3.2	0.1	70.3	69.5
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 490 308	1 565 185	-5.9	5.0	69.3	70.4
	REND. MÉDIO	1 527	1 414	1 484	-2.8	5.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	138 485	138 585	138 585	0.1	0.0	8.9	9.1
	ÁREA II	138 385	138 485	138 485	0.1	0.0	8.9	9.1
	PRODUÇÃO	217 325	172 665	172 665	-20.5	0.0	9.1	7.8
	REND. MÉDIO	1 570	1 247	1 247	-20.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	11 717	12 275	6.9	4.8	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 727	1.1	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 684	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	199 829	199 829	1.3	0.0	12.7	13.1
	ÁREA II	194 559	196 025	196 025	0.8	0.0	12.6	12.9
	PRODUÇÃO	337 112	294 038	294 038	-12.8	0.0	14.0	13.2
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 600	5.4	-0.2	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 677	4.6	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 500	25 400	0.8	-0.4	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 600	5.4	-0.2	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 677	4.6	0.1	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	6 887	6 887	-0.3	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	6 896	6 881	6 881	-0.2	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	17 958	16 677	16 677	-7.1	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	2 424	2 424	-6.9	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	207	207	168.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 310	1 310	163.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	6 286	6 286	-0.3	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 304	6 286	6 286	-0.3	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 758	15 419	15 419	-8.0	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 658	2 453	2 453	-7.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	405 793	412 020	411 986	1.5	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	411 848	411 794	1.5	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 079 869	1 079 944	5.5	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 622	2 623	3.9	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 524	55 490	10.6	-0.1	12.4	13.5
	ÁREA II	50 070	55 402	55 348	10.5	-0.1	12.3	13.4
	PRODUÇÃO	174 317	183 077	183 152	5.1	0.0	17.0	17.0
	REND. MÉDIO	3 481	3 305	3 309	-4.9	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 156	53 136	10.1	-0.0	11.9	12.9
	ÁREA II	48 186	53 156	53 116	10.2	-0.1	11.9	12.9
	PRODUÇÃO	170 235	177 380	177 410	4.2	0.0	16.6	16.4
	REND. MÉDIO	3 533	3 337	3 340	-5.5	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	467	462	-27.6	-1.1	0.2	0.1
	ÁREA II	637	466	461	-27.6	-1.1	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	646	686	-23.5	6.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 386	1 488	5.7	7.4	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	167	158	7.5	-5.4	0.0	0.0
	ÁREA II	132	167	158	19.7	-5.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	130	135	27.4	3.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	778	854	6.4	9.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	12.1
	ÁREA II	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	12.1
	PRODUÇÃO	144 915	155 770	155 770	7.5	0.0	14.2	14.4
	REND. MÉDIO	2 956	3 114	3 114	5.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	12.1
	ÁREA II	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	12.1
	PRODUÇÃO	144 900	155 760	155 760	7.5	0.0	14.1	14.4
	REND. MÉDIO	2 957	3 115	3 115	5.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	297 118	296 456	296 456	-0.2	0.0	73.2	72.0
	ÁREA II	297 068	296 406	296 406	-0.2	0.0	73.2	72.0
	PRODUÇÃO	693 151	730 768	730 768	5.4	0.0	67.7	67.7
	REND. MÉDIO	2 333	2 465	2 465	5.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 355	9 694	9 694	-6.4	0.0	2.6	2.4
	ÁREA II	10 355	9 694	9 694	-6.4	0.0	2.6	2.4
	PRODUÇÃO	23 337	23 596	23 596	1.1	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	2 254	2 434	2 434	8.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	286 663	286 663	-0.0	0.0	70.6	69.6
	ÁREA II	286 633	286 613	286 613	-0.0	0.0	70.7	69.6
	PRODUÇÃO	669 691	707 016	707 016	5.6	0.0	65.4	65.5
	REND. MÉDIO	2 336	2 467	2 467	5.6	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	156	156	26.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 576	1 576	2.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	10 012	10 012	5.6	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	9 480	10 012	10 012	5.6	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	11 737	10 254	10 254	-12.6	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 238	1 024	1 024	-17.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	10 012	10 012	5.6	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	9 480	10 012	10 012	5.6	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	11 737	10 254	10 254	-12.6	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 238	1 024	1 024	-17.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

CANA-DE-AÇÚCAR

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 325 482	9 305 601	0.4	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	9 219 524	9 276 780	9 256 744	0.4	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	699 157 106	697 247 766	-1.3	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	75 366	75 323	-1.7	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	60 611	60 508	60 526	-0.1	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	60 557	60 478	60 498	-0.1	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 451 056	4 452 354	0.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 598	73 595	0.1	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	483	422	422	-12.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	469	422	422	-10.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	14 793	14 843	-8.2	0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 055	35 173	2.0	0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 320	10 320	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 930	25 930	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	5 777	5 802	0.0	0.4	0.1	0.1
	ÁREA II	5 800	5 774	5 801	0.0	0.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	258 959	259 246	260 879	0.7	0.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	44 899	44 971	0.7	0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	125	190	190	52.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	117	190	190	62.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 847	2 847	34.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	14 984	14 984	-17.5	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 242 971	1 242 971	2.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	71 068	71 068	2.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	220	220	220	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	220	220	3.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	5 250	5 250	8.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 864	23 864	4.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 991	35 984	-0.2	-0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 984	35 977	-0.2	-0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 915 629	2 915 244	-1.0	-0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 026	81 031	-0.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	938 675	949 581	931 225	-0.8	-1.9	10.1	10.0
	ÁREA II	936 299	949 224	930 768	-0.6	-1.9	10.2	10.1
	PRODUÇÃO	58 917 874	57 522 031	56 024 998	-4.9	-2.6	8.3	8.0
	REND. MÉDIO	62 926	60 599	60 192	-4.3	-0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 673 413	2 655 814	2 655 814	-0.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	58 387	58 924	58 924	0.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 010	18 069	18 063	0.3	-0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 069	18 063	0.3	-0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 160 073	1 159 664	-1.0	-0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 202	64 201	-1.3	-0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 914	8 914	0.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	8 873	8 914	8 914	0.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	557 898	483 681	483 998	-13.2	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	62 876	54 261	54 296	-13.6	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	80 584	83 159	0.6	3.2	0.9	0.9
	ÁREA II	82 398	80 254	82 829	0.5	3.2	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	4 795 246	4 389 385	4 540 194	-5.3	3.4	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	58 196	54 694	54 814	-5.8	0.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	117 944	119 880	8.2	1.6	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	117 944	119 780	8.1	1.6	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	6 875 544	7 033 483	-1.3	2.3	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	64 367	58 295	58 720	-8.8	0.7	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	265 337	264 531	0.1	-0.3	2.9	2.8
	ÁREA II	264 126	265 310	264 504	0.1	-0.3	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	16 028 077	15 987 179	15 949 828	-0.5	-0.2	2.3	2.3
	REND. MÉDIO	60 683	60 258	60 301	-0.6	0.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	299 555	277 500	-4.4	-7.4	3.1	3.0
	ÁREA II	290 259	299 555	277 500	-4.4	-7.4	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	18 966 867	18 618 338	16 850 000	-11.2	-9.5	2.7	2.4
	REND. MÉDIO	65 345	62 153	60 721	-7.1	-2.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	38 996	35 106	35 106	-10.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	37 085	35 106	35 106	-5.3	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	1 863 742	1 863 742	-9.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 371	53 089	53 089	-4.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 542 000	5 488 275	5 488 275	-1.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	70 152	69 472	69 472	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 819 417	5 819 474	0.0	0.0	62.8	62.5
	ÁREA II	5 788 426	5 788 598	5 788 598	0.0	0.0	62.8	62.5
	PRODUÇÃO	455 088 107	442 289 240	442 289 435	-2.8	0.0	64.4	63.4
	REND. MÉDIO	78 620	76 407	76 407	-2.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.0
	ÁREA II	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.1
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 995 701	84 995 701	1.5	0.0	11.9	12.2
	REND. MÉDIO	74 869	75 891	75 891	1.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 441	53 441	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 441	53 441	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 151 263	3 151 263	-5.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	62 436	58 967	58 967	-5.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	51 869	51 926	-1.8	0.1	0.6	0.6
	ÁREA II	52 852	51 869	51 869	-1.9	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 411 431	2 332 902	2 333 097	-3.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 626	44 977	44 981	-1.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 594 142	4 594 142	0.0	0.0	49.6	49.4
	ÁREA II	4 563 323	4 563 323	4 563 323	0.0	0.0	49.5	49.3
	PRODUÇÃO	365 575 303	351 809 374	351 809 374	-3.8	0.0	51.7	50.5
	REND. MÉDIO	80 112	77 095	77 095	-3.8	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	524 919	523 319	1.4	-0.3	5.6	5.6
	ÁREA II	514 786	523 610	522 010	1.4	-0.3	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	36 482 219	37 803 886	37 390 086	2.5	-1.1	5.2	5.4
	REND. MÉDIO	70 869	72 199	71 627	1.1	-0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	499 800	508 700	507 100	1.5	-0.3	5.4	5.4
	ÁREA II	499 800	508 700	507 100	1.5	-0.3	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	35 839 700	37 158 900	36 745 100	2.5	-1.1	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	71 708	73 047	72 461	1.1	-0.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 541	3 541	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 541	3 541	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	173 318	173 318	2.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	48 946	48 946	1.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 678	12 678	-1.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 369	11 369	-0.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	471 668	471 668	-0.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	41 487	41 487	0.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	1 971 057	1 971 057	2.1	0.0	20.8	21.2
	ÁREA II	1 919 456	1 954 870	1 954 870	1.8	0.0	20.8	21.1
	PRODUÇÃO	151 781 333	157 090 893	157 090 893	3.5	0.0	21.5	22.5
	REND. MÉDIO	79 075	80 359	80 359	1.6	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	672 508	672 508	-0.0	0.0	7.3	7.2
	ÁREA II	672 523	672 508	672 508	-0.0	0.0	7.3	7.3
	PRODUÇÃO	52 496 052	52 496 839	52 496 839	0.0	0.0	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	78 058	78 061	78 061	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	256 200	256 200	4.5	0.0	2.6	2.8
	ÁREA II	241 946	256 002	256 002	5.8	0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	19 713 635	21 399 382	21 399 382	8.6	0.0	2.8	3.1
	REND. MÉDIO	81 479	83 591	83 591	2.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 042 144	1 042 144	2.9	0.0	10.9	11.2
	ÁREA II	1 004 782	1 026 155	1 026 155	2.1	0.0	10.9	11.1
	PRODUÇÃO	79 554 265	83 177 294	83 177 294	4.6	0.0	11.3	11.9
	REND. MÉDIO	79 176	81 057	81 057	2.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

CASTANHA-DE-CAJU

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	451 424	455 929	456 191	1.1	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	450 054	452 932	453 194	0.7	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	161 014	140 302	141 111	-12.4	0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	358	310	311	-13.1	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	824	824	884	7.3	7.3	0.2	0.2
	ÁREA II	824	824	884	7.3	7.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	553	553	611	10.5	10.5	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	671	671	691	3.0	3.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	820	820	880	7.3	7.3	0.2	0.2
	ÁREA II	820	820	880	7.3	7.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	549	550	608	10.7	10.5	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	670	671	691	3.1	3.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4	3	3	-25.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	450 450	454 955	455 157	1.0	0.0	99.8	99.8
	ÁREA II	449 080	451 958	452 160	0.7	0.0	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	160 373	139 661	140 412	-12.4	0.5	99.6	99.5
	REND. MÉDIO	357	309	311	-12.9	0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	ÁREA II	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	4 115	2 727	2 727	-33.7	0.0	2.6	1.9
	REND. MÉDIO	473	347	347	-26.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	75 987	76 432	77 054	1.4	0.8	16.8	16.9
	ÁREA II	75 987	76 432	77 054	1.4	0.8	16.9	17.0
	PRODUÇÃO	26 172	29 666	30 367	16.0	2.4	16.3	21.5
	REND. MÉDIO	344	388	394	14.5	1.5	--	--
CEARÁ	ÁREA I	282 596	286 750	286 750	1.5	0.0	62.6	62.9
	ÁREA II	282 595	286 750	286 750	1.5	0.0	62.8	63.3
	PRODUÇÃO	101 930	80 074	80 216	-21.3	0.2	63.3	56.8
	REND. MÉDIO	361	279	280	-22.4	0.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 866	62 555	0.8	-0.5	13.7	13.7
	ÁREA II	61 739	60 872	60 561	-1.9	-0.5	13.7	13.4
	PRODUÇÃO	20 881	19 929	19 866	-4.9	-0.3	13.0	14.1
	REND. MÉDIO	338	327	328	-3.0	0.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 170	2 120	-3.2	-2.3	0.5	0.5
	ÁREA II	2 173	2 170	2 120	-2.4	-2.3	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	511	555	548	7.2	-1.3	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	235	256	258	9.8	0.8	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 287	2 269	2 210	-3.4	-2.6	0.5	0.5
	ÁREA II	2 274	2 266	2 207	-2.9	-2.6	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 193	3 055	3 033	-5.0	-0.7	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	1 404	1 348	1 374	-2.1	1.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	628	612	612	-2.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	621	612	612	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	631	730	730	15.7	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	1 016	1 193	1 193	17.4	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 726 865	2 680 926	-5.0	-1.7	100.0	100.0
	ÁREA II	2 732 659	2 693 741	2 586 347	-5.4	-4.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 336 410	3 232 785	4.3	-3.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 134	1 239	1 250	10.2	0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	114 971	93 239	94 467	-17.8	1.3	4.1	3.5
	ÁREA II	113 779	93 204	94 426	-17.0	1.3	4.2	3.7
	PRODUÇÃO	145 728	108 834	110 127	-24.4	1.2	4.7	3.4
	REND. MÉDIO	1 281	1 168	1 166	-9.0	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 416	2 423	-13.5	0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	1 872	2 416	2 420	29.3	0.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 355	2 687	2 057	51.8	-23.4	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	1 112	850	17.4	-23.6	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	738	738	738	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	696	710	707	1.6	-0.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	679	735	690	1.6	-6.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	976	1 035	976	0.0	-5.7	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	9 165	549	549	-94.0	0.0	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	727	727	-81.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	21 167	18 179	17 688	-16.4	-2.7	0.8	0.7
	ÁREA II	20 963	18 179	17 688	-15.6	-2.7	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	15 401	13 236	12 828	-16.7	-3.1	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	735	728	725	-1.4	-0.4	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	850	850	6.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	791	850	850	7.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	745	820	820	10.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	942	965	965	2.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	82 020	65 232	66 944	-18.4	2.6	2.9	2.5
	ÁREA II	82 013	65 225	66 937	-18.4	2.6	3.0	2.6
	PRODUÇÃO	115 827	87 975	90 351	-22.0	2.7	3.7	2.8
	REND. MÉDIO	1 412	1 349	1 350	-4.4	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 285 557	1 245 330	-4.0	-3.1	46.0	46.5
	ÁREA II	1 234 597	1 252 769	1 151 093	-6.8	-8.1	45.2	44.5
	PRODUÇÃO	493 101	592 056	543 785	10.3	-8.2	15.9	16.8
	REND. MÉDIO	399	473	472	18.3	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	41 516	41 076	-12.2	-1.1	1.7	1.5
	ÁREA II	46 795	41 516	41 076	-12.2	-1.1	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	27 483	25 367	25 086	-8.7	-1.1	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	587	611	611	4.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	181 507	172 533	163 293	-10.0	-5.4	6.4	6.1
	ÁREA II	175 063	163 912	112 248	-35.9	-31.5	6.4	4.3
	PRODUÇÃO	52 894	83 095	47 524	-10.2	-42.8	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	302	507	423	40.1	-16.6	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	346 601	341 669	-1.4	-1.4	12.3	12.7
	ÁREA II	346 246	346 601	341 669	-1.3	-1.4	12.7	13.2
	PRODUÇÃO	81 150	102 353	119 142	46.8	16.4	2.6	3.7
	REND. MÉDIO	234	295	349	49.1	18.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 260	48 963	47 055	-2.5	-3.9	1.7	1.8
	ÁREA II	33 943	46 060	44 145	30.1	-4.2	1.2	1.7
	PRODUÇÃO	12 065	17 106	16 616	37.7	-2.9	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	355	371	376	5.9	1.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	87 456	81 585	-6.9	-6.7	3.1	3.0
	ÁREA II	77 766	87 456	81 535	4.8	-6.8	2.8	3.2
	PRODUÇÃO	19 741	50 913	43 860	122.2	-13.9	0.6	1.4
	REND. MÉDIO	254	582	538	111.8	-7.6	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	172 984	165 148	-6.3	-4.5	6.2	6.2
	ÁREA II	153 653	151 755	124 951	-18.7	-17.7	5.6	4.8
	PRODUÇÃO	64 142	69 516	57 751	-10.0	-16.9	2.1	1.8
	REND. MÉDIO	417	458	462	10.8	0.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 990	27 990	-0.4	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	18 652	27 990	27 990	50.1	0.0	0.7	1.1
	PRODUÇÃO	12 047	19 421	19 421	61.2	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	646	694	694	7.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 514	2 514	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 479	2 479	2 479	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 485	1 485	16.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	599	599	16.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	380 000	385 000	375 000	-1.3	-2.6	13.5	14.0
	ÁREA II	380 000	385 000	375 000	-1.3	-2.6	13.9	14.5
	PRODUÇÃO	222 300	222 800	212 900	-4.2	-4.4	7.2	6.6
	REND. MÉDIO	585	579	568	-2.9	-1.9	--	--
SUDESTE	ÁREA I	405 216	380 077	380 077	-6.2	0.0	14.4	14.2
	ÁREA II	384 908	380 067	380 067	-1.3	0.0	14.1	14.7
	PRODUÇÃO	751 540	741 149	741 160	-1.4	0.0	24.2	22.9
	REND. MÉDIO	1 953	1 950	1 950	-0.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	298 855	298 855	-2.9	0.0	10.9	11.1
	ÁREA II	299 586	298 855	298 855	-0.2	0.0	11.0	11.6
	PRODUÇÃO	531 031	529 473	529 473	-0.3	0.0	17.1	16.4
	REND. MÉDIO	1 773	1 772	1 772	-0.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	9 100	9 100	0.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	9 090	9 090	0.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	9 709	9 659	9 659	-0.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 063	1 063	-1.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	878	878	-1.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	895	878	878	-1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 102	1 113	-12.2	1.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 255	1 268	-10.5	1.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	71 244	71 244	-18.5	0.0	3.1	2.7
	ÁREA II	75 404	71 244	71 244	-5.5	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	209 532	200 915	200 915	-4.1	0.0	6.8	6.2
	REND. MÉDIO	2 779	2 820	2 820	1.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	611 927	612 647	-6.3	0.1	23.2	22.9
	ÁREA II	651 137	611 636	612 356	-6.0	0.1	23.8	23.7
	PRODUÇÃO	994 924	1 156 006	1 115 634	12.1	-3.5	32.1	34.5
	REND. MÉDIO	1 528	1 890	1 822	19.2	-3.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	538 700	498 500	499 400	-7.3	0.2	19.1	18.6
	ÁREA II	538 700	498 500	499 400	-7.3	0.2	19.7	19.3
	PRODUÇÃO	826 300	950 400	910 400	10.2	-4.2	26.7	28.2
	REND. MÉDIO	1 534	1 907	1 823	18.8	-4.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	63 720	63 540	-2.6	-0.3	2.3	2.4
	ÁREA II	63 670	63 720	63 540	-0.2	-0.3	2.3	2.5
	PRODUÇÃO	105 275	123 044	122 672	16.5	-0.3	3.4	3.8
	REND. MÉDIO	1 653	1 931	1 931	16.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	49 707	49 707	-0.4	0.0	1.8	1.9
	ÁREA II	48 767	49 416	49 416	1.3	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	82 562	82 562	30.3	0.0	2.0	2.6
	REND. MÉDIO	1 299	1 671	1 671	28.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	356 065	348 405	-0.5	-2.2	12.4	13.0
	ÁREA II	348 238	356 065	348 405	0.0	-2.2	12.7	13.5
	PRODUÇÃO	713 868	738 365	722 079	1.2	-2.2	23.0	22.3
	REND. MÉDIO	2 050	2 074	2 073	1.1	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	14 423	14 423	-1.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	13 013	14 423	14 423	10.8	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	12 278	17 550	17 550	42.9	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	944	1 217	1 217	28.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	177 589	177 589	3.3	0.0	6.1	6.6
	ÁREA II	171 579	177 589	177 589	3.5	0.0	6.3	6.9
	PRODUÇÃO	285 270	283 324	283 324	-0.7	0.0	9.2	8.8
	REND. MÉDIO	1 663	1 595	1 595	-4.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145 546	145 953	138 293	-5.0	-5.2	5.2	5.2
	ÁREA II	145 546	145 953	138 293	-5.0	-5.2	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	363 984	388 458	372 172	2.2	-4.2	11.7	11.5
	REND. MÉDIO	2 501	2 662	2 691	7.6	1.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	18 100	18 100	0.0	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	18 100	18 100	18 100	0.0	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	52 336	49 033	49 033	-6.3	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 891	2 709	2 709	-6.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 371 990	1 337 270	2.3	-2.5	100.0	100.0
	ÁREA II	1 250 982	1 343 841	1 247 472	-0.3	-7.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	1 218 926	1 171 863	31.0	-3.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	907	939	31.3	3.5	--	--
NORTE	ÁREA I	17 532	14 195	15 787	-10.0	11.2	1.3	1.2
	ÁREA II	16 425	14 165	15 757	-4.1	11.2	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	19 701	11 646	12 031	-38.9	3.3	2.2	1.0
	REND. MÉDIO	1 199	822	764	-36.3	-7.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 416	2 423	-8.5	0.3	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 416	2 420	36.0	0.2	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 687	2 057	64.0	-23.4	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	1 112	850	20.6	-23.6	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	681	681	683	0.3	0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	646	653	658	1.9	0.8	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	622	665	634	1.9	-4.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	1 018	964	0.1	-5.3	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	549	549	-94.0	0.0	1.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	727	727	-81.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	6 882	5 676	7 092	3.1	24.9	0.5	0.5
	ÁREA II	6 682	5 676	7 092	6.1	24.9	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	5 093	4 413	5 217	2.4	18.2	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	762	777	736	-3.4	-5.3	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	4 667	4 834	-3.6	3.6	0.4	0.4
	ÁREA II	5 013	4 665	4 832	-3.6	3.6	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 567	3 332	3 574	0.2	7.3	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	712	714	740	3.9	3.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	934 430	929 677	893 085	-4.4	-3.9	71.5	66.8
	ÁREA II	887 991	901 763	803 522	-9.5	-10.9	71.0	64.4
	PRODUÇÃO	318 549	397 464	349 752	9.8	-12.0	35.6	29.8
	REND. MÉDIO	359	441	435	21.2	-1.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	15 076	14 963	-7.4	-0.7	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	15 076	14 963	-7.4	-0.7	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	8 171	7 792	7 743	-5.2	-0.6	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	506	517	517	2.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	168 056	158 506	-10.8	-5.7	13.6	11.9
	ÁREA II	171 290	159 435	107 461	-37.3	-32.6	13.7	8.6
	PRODUÇÃO	50 443	80 315	44 556	-11.7	-44.5	5.6	3.8
	REND. MÉDIO	294	504	415	41.2	-17.7	--	--
CEARÁ	ÁREA I	341 024	341 652	336 720	-1.3	-1.4	26.1	25.2
	ÁREA II	340 674	341 652	336 720	-1.2	-1.4	27.2	27.0
	PRODUÇÃO	72 975	95 883	112 672	54.4	17.5	8.2	9.6
	REND. MÉDIO	214	281	335	56.5	19.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	48 913	47 005	-2.4	-3.9	3.7	3.5
	ÁREA II	33 843	46 010	44 095	30.3	-4.2	2.7	3.5
	PRODUÇÃO	11 961	17 016	16 526	38.2	-2.9	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	353	370	375	6.2	1.4	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	64 393	60 940	-4.0	-5.4	4.9	4.6
	ÁREA II	55 140	64 393	60 940	10.5	-5.4	4.4	4.9
	PRODUÇÃO	13 682	37 288	31 760	132.1	-14.8	1.5	2.7
	REND. MÉDIO	248	579	521	110.1	-10.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	87 876	86 587	79 951	-9.0	-7.7	6.7	6.0
	ÁREA II	70 889	70 197	44 343	-37.4	-36.8	5.7	3.6
	PRODUÇÃO	24 217	27 270	14 495	-40.1	-46.8	2.7	1.2
	REND. MÉDIO	342	388	327	-4.4	-15.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	205 000	195 000	-2.5	-4.9	15.3	14.6
	ÁREA II	200 000	205 000	195 000	-2.5	-4.9	16.0	15.6
	PRODUÇÃO	137 100	131 900	122 000	-11.0	-7.5	15.3	10.4
	REND. MÉDIO	686	643	626	-8.7	-2.6	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 721	125 535	125 525	-6.1	-0.0	10.2	9.4
	ÁREA II	124 922	125 525	125 515	0.5	-0.0	10.0	10.1
	PRODUÇÃO	184 682	182 306	182 302	-1.3	-0.0	20.7	15.6
	REND. MÉDIO	1 478	1 452	1 452	-1.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	112 014	112 014	-5.5	0.0	9.1	8.4
	ÁREA II	110 318	112 014	112 014	1.5	0.0	8.8	9.0
	PRODUÇÃO	157 983	157 487	157 487	-0.3	0.0	17.7	13.4
	REND. MÉDIO	1 432	1 406	1 406	-1.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 555	4 555	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 545	4 545	4 545	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 376	5 402	5 402	0.5	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 183	1 189	1 189	0.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	314	304	1.7	-3.2	0.0	0.0
	ÁREA II	299	314	304	1.7	-3.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	277	273	8.3	-1.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	882	898	6.5	1.8	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	8 652	8 652	-16.7	0.0	0.8	0.6
	ÁREA II	9 760	8 652	8 652	-11.4	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 140	19 140	-9.2	0.0	2.4	1.6
	REND. MÉDIO	2 159	2 212	2 212	2.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	233 822	234 112	42.8	0.1	12.5	17.5
	ÁREA II	163 519	233 627	233 917	43.1	0.1	13.1	18.8
	PRODUÇÃO	246 535	473 922	474 190	92.3	0.1	27.6	40.5
	REND. MÉDIO	1 508	2 029	2 027	34.4	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	166 000	166 300	54.3	0.2	8.2	12.4
	ÁREA II	107 800	166 000	166 300	54.3	0.2	8.6	13.3
	PRODUÇÃO	160 400	339 200	339 500	111.7	0.1	17.9	29.0
	REND. MÉDIO	1 488	2 043	2 041	37.2	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	36 998	36 988	29.7	-0.0	2.2	2.8
	ÁREA II	28 173	36 998	36 988	31.3	-0.0	2.3	3.0
	PRODUÇÃO	45 469	78 203	78 171	71.9	-0.0	5.1	6.7
	REND. MÉDIO	1 614	2 114	2 113	30.9	-0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	30 824	30 824	11.5	0.0	2.1	2.3
	ÁREA II	27 546	30 629	30 629	11.2	0.0	2.2	2.5
	PRODUÇÃO	40 666	56 519	56 519	39.0	0.0	4.5	4.8
	REND. MÉDIO	1 476	1 845	1 845	25.0	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	68 761	68 761	18.3	0.0	4.4	5.1
	ÁREA II	58 125	68 761	68 761	18.3	0.0	4.6	5.5
	PRODUÇÃO	124 767	153 588	153 588	23.1	0.0	14.0	13.1
	REND. MÉDIO	2 147	2 234	2 234	4.1	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 469	1 469	225.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 469	1 469	226.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 392	2 392	633.7	0.0	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 628	1 628	124.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	10 310	10 310	12.1	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	9 195	10 310	10 310	12.1	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	11 304	14 197	14 197	25.6	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	1 229	1 377	1 377	12.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 480	46 982	46 982	16.1	0.0	3.1	3.5
	ÁREA II	40 480	46 982	46 982	16.1	0.0	3.2	3.8
	PRODUÇÃO	93 937	114 499	114 499	21.9	0.0	10.5	9.8
	REND. MÉDIO	2 321	2 437	2 437	5.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	10 000	10 000	25.0	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	8 000	10 000	10 000	25.0	0.0	0.6	0.8
	PRODUÇÃO	19 200	22 500	22 500	17.2	0.0	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	2 400	2 250	2 250	-6.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 070 269	1 059 050	-12.8	-1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 065 294	1 054 269	-11.7	-1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 316 121	1 259 559	-9.7	-4.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 235	1 195	2.2	-3.2	--	--
NORTE	ÁREA I	82 019	63 824	63 460	-22.6	-0.6	6.7	6.0
	ÁREA II	81 934	63 819	63 449	-22.6	-0.6	6.9	6.0
	PRODUÇÃO	83 174	54 515	55 423	-33.4	1.7	6.0	4.4
	REND. MÉDIO	1 015	854	874	-13.9	2.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	153	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	93	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	101	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 086	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	57	57	55	-3.5	-3.5	0.0	0.0
	ÁREA II	50	57	49	-2.0	-14.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	57	70	56	-1.8	-20.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 140	1 228	1 143	0.3	-6.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 285	12 503	10 596	-25.8	-15.3	1.2	1.0
	ÁREA II	14 281	12 503	10 596	-25.8	-15.3	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	10 308	8 823	7 611	-26.2	-13.7	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	722	706	718	-0.6	1.7	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	850	850	6.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	791	850	850	7.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	820	820	10.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	965	965	2.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	61 585	45 345	46 890	-23.9	3.4	5.1	4.4
	ÁREA II	61 580	45 340	46 885	-23.9	3.4	5.2	4.4
	PRODUÇÃO	69 407	41 970	44 104	-36.5	5.1	5.0	3.5
	REND. MÉDIO	1 127	926	941	-16.5	1.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	363 256	355 880	352 245	-3.0	-1.0	29.9	33.3
	ÁREA II	346 606	351 006	347 571	0.3	-1.0	29.0	33.0
	PRODUÇÃO	174 552	194 592	194 033	11.2	-0.3	12.5	15.4
	REND. MÉDIO	504	554	558	10.7	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	26 440	26 113	-14.8	-1.2	2.5	2.5
	ÁREA II	30 640	26 440	26 113	-14.8	-1.2	2.6	2.5
	PRODUÇÃO	19 312	17 575	17 343	-10.2	-1.3	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	630	665	664	5.4	-0.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 773	4 477	4 787	26.9	6.9	0.3	0.5
	ÁREA II	3 773	4 477	4 787	26.9	6.9	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	2 451	2 780	2 968	21.1	6.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	621	620	-4.6	-0.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 572	4 949	4 949	-11.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	5 572	4 949	4 949	-11.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	8 175	6 470	6 470	-20.9	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 467	1 307	1 307	-10.9	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	90	90	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 800	1 800	73.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	23 063	20 645	-14.4	-10.5	2.0	1.9
	ÁREA II	22 626	23 063	20 595	-9.0	-10.7	1.9	2.0
	PRODUÇÃO	6 059	13 625	12 100	99.7	-11.2	0.4	1.0
	REND. MÉDIO	268	591	588	119.4	-0.5	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	86 397	85 197	-3.7	-1.4	7.3	8.0
	ÁREA II	82 764	81 558	80 608	-2.6	-1.2	6.9	7.6
	PRODUÇÃO	39 925	42 246	43 256	8.3	2.4	2.9	3.4
	REND. MÉDIO	482	518	537	11.4	3.7	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 990	27 990	-0.4	0.0	2.3	2.6
	ÁREA II	18 652	27 990	27 990	50.1	0.0	1.6	2.7
	PRODUÇÃO	12 047	19 421	19 421	61.2	0.0	0.9	1.5
	REND. MÉDIO	646	694	694	7.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 514	2 514	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	2 479	2 479	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 485	1 485	16.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	599	599	16.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	14.8	17.0
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.1	17.1
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	90 900	6.7	0.0	6.1	7.2
	REND. MÉDIO	473	505	505	6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 677	134 409	134 419	-1.7	0.0	11.2	12.7
	ÁREA II	136 176	134 409	134 419	-1.3	0.0	11.4	12.7
	PRODUÇÃO	213 183	213 030	213 045	-0.1	0.0	15.3	16.9
	REND. MÉDIO	1 565	1 585	1 585	1.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	114 334	114 334	-1.5	0.0	9.6	10.8
	ÁREA II	115 900	114 334	114 334	-1.4	0.0	9.7	10.8
	PRODUÇÃO	166 727	168 171	168 171	0.9	0.0	12.0	13.4
	REND. MÉDIO	1 439	1 471	1 471	2.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	4 078	4 078	1.4	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	4 011	4 078	4 078	1.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 641	3 618	3 618	-0.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	887	887	-2.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	596	564	574	-3.7	1.8	0.0	0.1
	ÁREA II	596	564	574	-3.7	1.8	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 016	825	840	-17.3	1.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 463	1 463	-14.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 433	15 433	-3.6	0.0	1.3	1.5
	ÁREA II	15 669	15 433	15 433	-1.5	0.0	1.3	1.5
	PRODUÇÃO	41 799	40 416	40 416	-3.3	0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	2 668	2 619	2 619	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	488 953	377 605	378 035	-22.7	0.1	40.2	35.7
	ÁREA II	486 718	377 509	377 939	-22.3	0.1	40.8	35.8
	PRODUÇÃO	747 689	681 484	640 844	-14.3	-6.0	53.6	50.9
	REND. MÉDIO	1 536	1 805	1 696	10.4	-6.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	332 000	332 600	-22.7	0.2	35.4	31.4
	ÁREA II	430 000	332 000	332 600	-22.7	0.2	36.0	31.5
	PRODUÇÃO	665 200	610 600	570 300	-14.3	-6.6	47.7	45.3
	REND. MÉDIO	1 547	1 839	1 715	10.9	-6.7	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	26 722	26 552	-27.7	-0.6	3.0	2.5
	ÁREA II	35 497	26 722	26 552	-25.2	-0.6	3.0	2.5
	PRODUÇÃO	59 806	44 841	44 501	-25.6	-0.8	4.3	3.5
	REND. MÉDIO	1 685	1 678	1 676	-0.5	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	18 883	18 883	-15.1	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	21 221	18 787	18 787	-11.5	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	22 683	26 043	26 043	14.8	0.0	1.6	2.1
	REND. MÉDIO	1 069	1 386	1 386	29.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	138 551	130 891	-9.2	-5.5	11.9	12.4
	ÁREA II	142 370	138 551	130 891	-8.1	-5.5	11.9	12.4
	PRODUÇÃO	176 485	172 500	156 214	-11.5	-9.4	12.7	12.4
	REND. MÉDIO	1 240	1 245	1 193	-3.8	-4.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	12 581	12 581	-7.6	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	12 050	12 581	12 581	4.4	0.0	1.0	1.2
	PRODUÇÃO	11 026	14 375	14 375	30.4	0.0	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	915	1 143	1 143	24.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	111 710	111 710	5.5	0.0	8.7	10.5
	ÁREA II	105 575	111 710	111 710	5.8	0.0	8.8	10.6
	PRODUÇÃO	121 598	129 040	129 040	6.1	0.0	8.7	10.2
	REND. MÉDIO	1 152	1 155	1 155	0.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 645	14 160	6 500	-73.6	-54.1	2.0	0.6
	ÁREA II	24 645	14 160	6 500	-73.6	-54.1	2.1	0.6
	PRODUÇÃO	43 725	28 952	12 666	-71.0	-56.3	3.1	1.0
	REND. MÉDIO	1 774	2 045	1 949	9.9	-4.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	298 881	284 606	284 606	-4.8	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	287 873	284 606	284 606	-1.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	809 844	801 363	801 363	-1.0	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 813	2 816	2 816	0.1	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.3
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.3
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.3
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.3
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.3
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.3
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	134 818	120 133	120 133	-10.9	0.0	45.1	42.2
	ÁREA II	123 810	120 133	120 133	-3.0	0.0	43.0	42.2
	PRODUÇÃO	353 675	345 813	345 813	-2.2	0.0	43.7	43.2
	REND. MÉDIO	2 857	2 879	2 879	0.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	24.5	25.5
	ÁREA II	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	25.5	25.5
	PRODUÇÃO	206 321	203 815	203 815	-1.2	0.0	25.5	25.4
	REND. MÉDIO	2 812	2 811	2 811	-0.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	639	639	-7.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	1 368	1 368	-7.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 159	47 159	-22.7	0.0	20.4	16.6
	ÁREA II	49 975	47 159	47 159	-5.6	0.0	17.4	16.6
	PRODUÇÃO	146 662	141 359	141 359	-3.6	0.0	18.1	17.6
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	2 997	2.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	600	-14.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 200	54.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	600	-14.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 200	54.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	148 753	148 753	0.7	0.0	49.4	52.3
	ÁREA II	147 743	148 753	148 753	0.7	0.0	51.3	52.3
	PRODUÇÃO	412 616	412 277	412 277	-0.1	0.0	51.0	51.4
	REND. MÉDIO	2 793	2 772	2 772	-0.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	373	373	-27.3	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	513	373	373	-27.3	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	926	783	783	-15.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 805	2 099	2 099	16.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	55 569	55 569	-2.2	0.0	19.0	19.5
	ÁREA II	56 809	55 569	55 569	-2.2	0.0	19.7	19.5
	PRODUÇÃO	152 368	140 087	140 087	-8.1	0.0	18.8	17.5
	REND. MÉDIO	2 682	2 521	2 521	-6.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	80 421	84 811	84 811	5.5	0.0	26.9	29.8
	ÁREA II	80 421	84 811	84 811	5.5	0.0	27.9	29.8
	PRODUÇÃO	226 322	245 007	245 007	8.3	0.0	27.9	30.6
	REND. MÉDIO	2 814	2 889	2 889	2.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.8
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.8
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.3
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

FUMO (em folhas)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	330 953	357 876	358 176	8.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	329 677	356 179	356 479	8.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	783 808	784 608	25.2	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 201	2 201	15.8	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	141	141	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	839	839	8.5	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	113	113	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	850	850	1.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 974	19 885	19 885	4.8	0.0	5.7	5.6
	ÁREA II	17 782	19 885	19 885	11.8	0.0	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	24 673	28 044	28 044	13.7	0.0	3.9	3.6
	REND. MÉDIO	1 388	1 410	1 410	1.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	57	11.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	11 965	11 965	8.2	0.0	3.3	3.3
	ÁREA II	9 865	11 965	11 965	21.3	0.0	3.0	3.4
	PRODUÇÃO	14 221	17 413	17 413	22.4	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	1 442	1 455	1 455	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	311 803	337 810	338 110	8.4	0.1	94.2	94.4
	ÁREA II	311 719	336 113	336 413	7.9	0.1	94.6	94.4
	PRODUÇÃO	601 839	755 611	756 411	25.7	0.1	96.0	96.4
	REND. MÉDIO	1 931	2 248	2 248	16.4	0.0	--	--

FUMO (em folhas)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	81 100	81 400	11.7	0.4	22.0	22.7
	ÁREA II	72 900	81 100	81 400	11.7	0.4	22.1	22.8
	PRODUÇÃO	148 400	196 300	197 100	32.8	0.4	23.7	25.1
	REND. MÉDIO	2 036	2 420	2 421	18.9	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	94 200	94 200	7.9	0.0	26.4	26.3
	ÁREA II	87 277	94 128	94 128	7.8	0.0	26.5	26.4
	PRODUÇÃO	166 516	216 944	216 944	30.3	0.0	26.6	27.6
	REND. MÉDIO	1 908	2 305	2 305	20.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	162 510	162 510	7.2	0.0	45.8	45.4
	ÁREA II	151 542	160 885	160 885	6.2	0.0	46.0	45.1
	PRODUÇÃO	286 923	342 367	342 367	19.3	0.0	45.8	43.6
	REND. MÉDIO	1 893	2 128	2 128	12.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

LARANJA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	548 365	536 681	536 824	-2.1	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	524 086	525 825	525 815	0.3	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 216 934	12 762 506	12 761 801	4.5	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	23 311	24 271	24 271	4.1	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	19 074	21 304	21 489	12.7	0.9	3.5	4.0
	ÁREA II	18 867	21 277	21 310	12.9	0.2	3.6	4.1
	PRODUÇÃO	319 647	361 657	362 351	13.4	0.2	2.6	2.8
	REND. MÉDIO	16 942	16 998	17 004	0.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	375	375	375	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 144	5 245	5 245	2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 717	13 987	13 987	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 186	2 006	2 191	0.2	9.2	0.4	0.4
	ÁREA II	2 023	1 995	2 028	0.2	1.7	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	40 132	39 532	40 226	0.2	1.8	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	19 838	19 816	19 835	-0.0	0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	837	1 423	1 423	70.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	817	1 423	1 423	74.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	9 106	17 961	17 961	97.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 146	12 622	12 622	13.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 098	16 925	16 925	12.1	0.0	2.8	3.2
	ÁREA II	15 096	16 925	16 925	12.1	0.0	2.9	3.2
	PRODUÇÃO	261 208	294 786	294 786	12.9	0.0	2.1	2.3
	REND. MÉDIO	17 303	17 417	17 417	0.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 553	6 629	6 629	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	81	83	83	2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	77	79	79	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	951	951	3.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 922	12 038	12 038	1.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	94 455	99 482	99 450	5.3	-0.0	17.2	18.5
	ÁREA II	92 916	91 088	91 056	-2.0	-0.0	17.7	17.3
	PRODUÇÃO	1 113 469	1 105 378	1 105 202	-0.7	-0.0	9.1	8.7
	REND. MÉDIO	11 984	12 135	12 138	1.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	268	236	236	-11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 873	4 917	4 917	0.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	147	146	144	-2.0	-1.4	0.0	0.0
	ÁREA II	147	146	144	-2.0	-1.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 317	1 304	1 287	-2.3	-1.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 959	8 932	8 938	-0.2	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 080	7 817	7 817	-13.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 588	8 126	8 126	-15.2	0.0	--	--

LARANJA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	210	100	100	-52.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 778	3 704	3 704	-52.4	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	659	671	649	-1.5	-3.3	0.1	0.1
	ÁREA II	659	671	649	-1.5	-3.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 654	4 665	4 517	-2.9	-3.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 062	6 952	6 960	-1.4	0.1	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	844	836	-1.2	-0.9	0.2	0.2
	ÁREA II	806	829	821	1.9	-1.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 392	7 744	7 733	76.1	-0.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	5 449	9 341	9 419	72.9	0.8	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 450	7 450	-11.7	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 820	7 450	7 450	-4.7	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 086	73 383	73 383	-13.8	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	10 881	9 850	9 850	-9.5	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 834	31 834	0.0	0.0	5.8	5.9
	ÁREA II	30 955	30 955	30 955	0.0	0.0	5.9	5.9
	PRODUÇÃO	378 462	378 308	378 308	-0.0	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	12 226	12 221	12 221	-0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.7
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	5.0
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	378 082	359 041	359 039	-5.0	-0.0	68.9	66.9
	ÁREA II	357 916	358 975	358 972	0.3	-0.0	68.3	68.3
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 893 382	9 893 334	4.9	-0.0	77.2	77.5
	REND. MÉDIO	26 353	27 560	27 560	4.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.4	7.7
	ÁREA II	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.7	7.9
	PRODUÇÃO	842 705	1 091 017	1 091 017	29.5	0.0	6.9	8.5
	REND. MÉDIO	20 830	26 355	26 355	26.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 715	1 715	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 715	1 715	1 715	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 274	22 609	22 609	11.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 822	13 183	13 183	11.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 425	4 423	0.4	-0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 307	4 425	4 422	2.7	-0.1	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	68 648	60 388	60 340	-12.1	-0.1	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	15 939	13 647	13 645	-14.4	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	311 504	-6.0	0.0	60.5	58.0
	ÁREA II	311 438	311 438	311 438	0.0	0.0	59.4	59.2
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 719 368	8 719 368	2.6	0.0	69.6	68.3
	REND. MÉDIO	27 295	27 997	27 997	2.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	46 179	46 540	46 532	0.8	-0.0	8.4	8.7
	ÁREA II	43 826	44 201	44 193	0.8	-0.0	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	1 125 155	1 175 051	1 173 876	4.3	-0.1	9.2	9.2
	REND. MÉDIO	25 673	26 584	26 562	3.5	-0.1	--	--

LARANJA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.2
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	6.3
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 668	1 660	-0.5	-0.5	0.3	0.3
	ÁREA II	1 668	1 668	1 660	-0.5	-0.5	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	26 751	28 112	26 937	0.7	-4.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 038	16 854	16 227	1.2	-3.7	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 372	22 372	1.6	0.0	4.0	4.2
	ÁREA II	19 658	20 033	20 033	1.9	0.0	3.8	3.8
	PRODUÇÃO	295 154	342 609	342 609	16.1	0.0	2.4	2.7
	REND. MÉDIO	15 014	17 102	17 102	13.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	10 314	10 314	-2.5	0.0	1.9	1.9
	ÁREA II	10 561	10 284	10 284	-2.6	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	226 356	227 038	227 038	0.3	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	21 433	22 077	22 077	3.0	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 456	1 456	-2.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 478	1 456	1 456	-1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 687	34 500	34 500	8.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	21 439	23 695	23 695	10.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	438	427	427	-2.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	438	427	427	-2.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 364	5 306	5 306	-1.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 247	12 426	12 426	1.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 581	8 364	8 364	-2.5	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	8 581	8 334	8 334	-2.9	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	187 236	185 624	185 624	-0.9	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	21 820	22 273	22 273	2.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

MANDIOCA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 303 086	1 303 024	3.5	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 231 516	1 269 234	1 267 349	2.9	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 059 194	20 297 211	20 295 651	6.5	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 476	15 992	16 014	3.5	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	409 488	415 254	415 956	1.6	0.2	32.5	31.9
	ÁREA II	404 404	412 631	414 486	2.5	0.4	32.8	32.7
	PRODUÇÃO	6 018 607	6 261 913	6 274 915	4.3	0.2	31.6	30.9
	REND. MÉDIO	14 883	15 176	15 139	1.7	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	15 150	14 464	-17.8	-4.5	1.4	1.1
	ÁREA II	17 597	14 987	14 291	-18.8	-4.6	1.4	1.1
	PRODUÇÃO	361 016	312 026	291 248	-19.3	-6.7	1.9	1.4
	REND. MÉDIO	20 516	20 820	20 380	-0.7	-2.1	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	495 940	511 423	511 423	3.1	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	22 682	23 054	23 054	1.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	72 700	74 096	7.8	1.9	5.5	5.7
	ÁREA II	66 533	70 679	73 238	10.1	3.6	5.4	5.8
	PRODUÇÃO	743 292	750 582	784 468	5.5	4.5	3.9	3.9
	REND. MÉDIO	11 172	10 620	10 711	-4.1	0.9	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	71 014	106 815	106 815	50.4	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 707	19 246	19 246	40.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	269 883	271 053	271 053	0.4	0.0	21.4	20.8
	ÁREA II	267 468	271 053	271 053	1.3	0.0	21.7	21.4
	PRODUÇÃO	3 992 172	4 208 967	4 208 967	5.4	0.0	20.9	20.7
	REND. MÉDIO	14 926	15 528	15 528	4.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	13 460	13 460	20.2	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 143	13 460	13 460	20.8	0.0	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	108 520	135 626	135 626	25.0	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	9 739	10 076	10 076	3.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	15 057	15 049	0.6	-0.1	1.2	1.2
	ÁREA II	14 617	14 718	14 710	0.6	-0.1	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	246 653	236 474	236 368	-4.2	-0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	16 874	16 067	16 069	-4.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 422	461 864	457 609	6.6	-0.9	34.1	35.1
	ÁREA II	420 204	439 916	434 030	3.3	-1.3	34.1	34.2
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 730 504	4 590 530	8.4	-3.0	22.2	22.6
	REND. MÉDIO	10 082	10 753	10 577	4.9	-1.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	48 532	47 375	-4.7	-2.4	4.0	3.6
	ÁREA II	49 397	48 532	47 375	-4.1	-2.4	4.0	3.7
	PRODUÇÃO	392 691	630 313	618 758	57.6	-1.8	2.1	3.0
	REND. MÉDIO	7 950	12 988	13 061	64.3	0.6	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	47 291	47 053	2.3	-0.5	3.7	3.6
	ÁREA II	44 825	47 291	45 844	2.3	-3.1	3.6	3.6
	PRODUÇÃO	460 157	523 406	466 673	1.4	-10.8	2.4	2.3
	REND. MÉDIO	10 266	11 068	10 180	-0.8	-8.0	--	--

MANDIOCA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 382	90 383	21.4	0.0	5.9	6.9
	ÁREA II	74 423	90 382	90 383	21.4	0.0	6.0	7.1
	PRODUÇÃO	817 857	906 704	907 581	11.0	0.1	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	10 989	10 032	10 042	-8.6	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	26 573	24 503	-10.1	-7.8	2.2	1.9
	ÁREA II	26 255	24 607	22 537	-14.2	-8.4	2.1	1.8
	PRODUÇÃO	282 822	253 698	227 829	-19.4	-10.2	1.5	1.1
	REND. MÉDIO	10 772	10 310	10 109	-6.2	-1.9	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	16 012	16 019	0.9	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	16 012	15 597	-1.7	-2.6	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	162 333	157 436	160 957	-0.8	2.2	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	9 832	10 320	0.9	5.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	56 733	55 935	-1.2	-1.4	4.5	4.3
	ÁREA II	55 889	56 191	55 393	-0.9	-1.4	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	665 761	670 909	620 694	-6.8	-7.5	3.5	3.1
	REND. MÉDIO	11 912	11 940	11 205	-5.9	-6.2	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	37 391	37 391	-0.5	0.0	3.0	2.9
	ÁREA II	37 032	37 391	37 391	1.0	0.0	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	513 102	530 578	530 578	3.4	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	13 856	14 190	14 190	2.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 950	15 950	0.0	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	10 510	10 510	0.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	151 094	150 812	150 812	-0.2	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	14 376	14 349	14 349	-0.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.4
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.5
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 408	124 228	125 519	-5.2	1.0	10.5	9.6
	ÁREA II	130 463	123 901	123 847	-5.1	-0.0	10.6	9.8
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 386 841	2 386 153	-5.4	-0.0	13.2	11.8
	REND. MÉDIO	19 328	19 264	19 267	-0.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	561 735	551 825	551 825	-1.8	0.0	2.9	2.7
	REND. MÉDIO	14 003	14 135	14 135	0.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 535	7 535	0.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 535	7 535	0.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 835	127 835	-0.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 965	16 965	-0.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	11 417	12 708	-2.5	11.3	1.0	1.0
	ÁREA II	11 432	11 417	11 363	-0.6	-0.5	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	166 404	165 716	-1.2	-0.4	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 575	14 584	-0.6	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	66 237	66 237	-7.7	0.0	5.7	5.1
	ÁREA II	71 386	65 910	65 910	-7.7	0.0	5.8	5.2
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 540 777	1 540 777	-7.4	0.0	8.7	7.6
	REND. MÉDIO	23 310	23 377	23 377	0.3	0.0	--	--

MANDIOCA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	213 432	215 632	5.3	1.0	16.3	16.5
	ÁREA II	193 815	204 813	207 013	6.8	1.1	15.7	16.3
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 135 151	5 261 251	14.6	2.5	24.1	25.9
	REND. MÉDIO	23 683	25 072	25 415	7.3	1.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 600	149 200	151 400	9.2	1.5	11.0	11.6
	ÁREA II	138 600	149 200	151 400	9.2	1.5	11.3	11.9
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 150 900	4 277 000	16.7	3.0	19.2	21.1
	REND. MÉDIO	26 440	27 821	28 250	6.8	1.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 515	14 515	-1.2	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 515	14 515	1.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	278 949	294 490	294 490	5.6	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	19 521	20 289	20 289	3.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 717	49 717	-3.4	0.0	4.1	3.8
	ÁREA II	40 925	41 098	41 098	0.4	0.0	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	646 558	689 761	689 761	6.7	0.0	3.4	3.4
	REND. MÉDIO	15 799	16 783	16 783	6.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	88 308	88 308	6.9	0.0	6.6	6.8
	ÁREA II	82 630	87 973	87 973	6.5	0.0	6.7	6.9
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 782 802	1 782 802	5.3	0.0	8.9	8.8
	REND. MÉDIO	20 484	20 265	20 265	-1.1	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	60 549	60 549	9.0	0.0	4.4	4.6
	ÁREA II	55 555	60 545	60 545	9.0	0.0	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 359 876	1 359 876	6.9	0.0	6.7	6.7
	REND. MÉDIO	22 891	22 461	22 461	-1.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	14 489	14 489	-1.1	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 643	14 483	14 483	-1.1	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	212 705	209 334	209 334	-1.6	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	14 526	14 454	14 454	-0.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 549	12 387	12 387	7.3	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 549	12 062	12 062	4.4	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	189 077	195 725	195 725	3.5	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	16 372	16 227	16 227	-0.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

MILHO (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	21 976 364	22 155 979	3.0	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	21 914 528	21 983 629	3.0	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	127 298 980	128 248 915	11.8	0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	5 809	5 834	8.6	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 489 874	1 623 884	19.6	9.0	6.3	7.3
	ÁREA II	1 356 212	1 489 659	1 623 635	19.7	9.0	6.4	7.4
	PRODUÇÃO	5 903 523	6 130 750	6 822 425	15.6	11.3	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	4 353	4 116	4 202	-3.5	2.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	439 215	442 365	26.5	0.7	1.6	2.0
	ÁREA II	349 089	439 215	442 363	26.7	0.7	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 040 671	2 053 971	19.3	0.7	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	4 932	4 646	4 643	-5.9	-0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	124 627	124 627	4.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 211	3 211	1.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 744	2 407	2.4	-12.3	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 719	2 380	2.8	-12.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	8 076	7 168	2.3	-11.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 970	3 012	-0.4	1.4	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	63 399	63 399	-45.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	6 494	3 686	3 686	-43.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	477 908	515 723	641 496	34.2	24.4	2.2	2.9
	ÁREA II	477 508	515 723	641 496	34.3	24.4	2.2	2.9
	PRODUÇÃO	1 758 990	1 740 134	2 389 648	35.9	37.3	1.5	1.9
	REND. MÉDIO	3 684	3 374	3 725	1.1	10.4	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	2 105	1 980	10.0	-5.9	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	2 105	1 950	8.7	-7.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	2 083	1 890	4.0	-9.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	990	969	-4.3	-2.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	470 431	474 076	479 625	2.0	1.2	2.2	2.2
	ÁREA II	470 021	473 886	479 435	2.0	1.2	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	2 178 925	2 151 760	2 181 722	0.1	1.4	1.9	1.7
	REND. MÉDIO	4 636	4 541	4 551	-1.8	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 798 166	2 795 596	2.5	-0.1	12.7	12.6
	ÁREA II	2 627 571	2 739 253	2 626 203	-0.1	-4.1	12.3	11.9
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 995 342	8 887 432	11.0	-1.2	7.0	6.9
	REND. MÉDIO	3 046	3 284	3 384	11.1	3.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	531 118	530 714	5.4	-0.1	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	531 118	530 714	5.4	-0.1	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 706 679	2 708 322	15.5	0.1	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	4 658	5 096	5 103	9.6	0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	442 105	462 022	475 218	7.5	2.9	2.1	2.1
	ÁREA II	430 509	450 422	392 119	-8.9	-12.9	2.0	1.8
	PRODUÇÃO	1 667 605	2 078 227	1 907 581	14.4	-8.2	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	3 874	4 614	4 865	25.6	5.4	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 432	601 292	598 586	4.6	-0.5	2.7	2.7
	ÁREA II	572 172	601 292	598 586	4.6	-0.5	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	399 825	457 529	579 540	44.9	26.7	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	699	761	968	38.5	27.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	67 244	64 804	-4.7	-3.6	0.3	0.3
	ÁREA II	44 779	60 748	57 829	29.1	-4.8	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	21 630	32 675	31 359	45.0	-4.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	483	538	542	12.2	0.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	101 865	95 199	-10.6	-6.5	0.5	0.4
	ÁREA II	95 869	101 865	95 109	-0.8	-6.6	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	49 867	120 966	100 282	101.1	-17.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	520	1 188	1 054	102.7	-11.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	188 454	184 904	-3.3	-1.9	0.9	0.8
	ÁREA II	151 880	147 637	105 675	-30.4	-28.4	0.7	0.5
	PRODUÇÃO	116 481	119 606	64 488	-44.6	-46.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	767	810	610	-20.5	-24.7	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	59 384	59 384	12.8	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	37 773	59 384	59 384	57.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	136 517	136 517	67.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 299	2 299	6.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	187 497	186 787	186 787	-0.4	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	186 787	186 787	186 787	0.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	1 004 727	987 543	987 543	-1.7	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	5 379	5 287	5 287	-1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	604 500	600 000	600 000	-0.7	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	604 500	600 000	600 000	-0.7	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 355 600	2 371 800	2.4	0.7	2.0	1.8
	REND. MÉDIO	3 833	3 926	3 953	3.1	0.7	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 860 375	1 860 350	-1.7	-0.0	8.8	8.4
	ÁREA II	1 867 112	1 858 845	1 858 820	-0.4	-0.0	8.7	8.5
	PRODUÇÃO	10 298 027	10 889 779	10 889 714	5.7	-0.0	9.0	8.5
	REND. MÉDIO	5 515	5 858	5 858	6.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 095 124	1 095 124	-1.8	0.0	5.2	4.9
	ÁREA II	1 092 993	1 095 124	1 095 124	0.2	0.0	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	6 599 875	6 809 064	6 809 064	3.2	0.0	5.8	5.3
	REND. MÉDIO	6 038	6 218	6 218	3.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 782	16 782	0.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 762	16 762	0.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	57 253	57 253	-1.8	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 416	3 416	-2.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 159	2 134	-4.1	-1.2	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 159	2 134	-4.1	-1.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 662	11 597	-1.3	-0.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 402	5 434	2.9	0.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	746 310	746 310	-1.5	0.0	3.5	3.4
	ÁREA II	755 200	744 800	744 800	-1.4	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	3 628 100	4 011 800	4 011 800	10.6	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	4 804	5 386	5 386	12.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	3 910 435	3 958 635	0.7	1.2	18.3	17.9
	ÁREA II	3 921 526	3 909 257	3 957 457	0.9	1.2	18.4	18.0
	PRODUÇÃO	21 387 782	26 398 384	26 764 619	25.1	1.4	18.6	20.9
	REND. MÉDIO	5 454	6 753	6 763	24.0	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	2 931 200	2 979 400	5.4	1.6	13.1	13.4
	ÁREA II	2 827 800	2 931 200	2 979 400	5.4	1.6	13.2	13.6
	PRODUÇÃO	15 081 400	18 773 300	19 132 800	26.9	1.9	13.1	14.9
	REND. MÉDIO	5 333	6 405	6 422	20.4	0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	259 333	259 333	-12.2	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	294 926	259 333	259 333	-12.1	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 303 403	2 310 138	28.6	0.3	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	6 091	8 882	8 908	46.2	0.3	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	719 902	719 902	-11.0	0.0	3.8	3.2
	ÁREA II	798 800	718 724	718 724	-10.0	0.0	3.7	3.3
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 321 681	5 321 681	18.0	0.0	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 404	31.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 917 514	11 917 514	2.7	0.0	53.9	53.8
	ÁREA II	11 578 803	11 917 514	11 917 514	2.9	0.0	54.2	54.2
	PRODUÇÃO	69 110 760	74 884 725	74 884 725	8.4	0.0	60.3	58.4
	REND. MÉDIO	5 969	6 284	6 284	5.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 211 785	2 211 785	-0.2	0.0	10.3	10.0
	ÁREA II	2 195 532	2 211 785	2 211 785	0.7	0.0	10.3	10.1
	PRODUÇÃO	7 881 086	10 891 116	10 891 116	38.2	0.0	6.9	8.5
	REND. MÉDIO	3 590	4 924	4 924	37.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 296 657	7 296 657	1.7	0.0	33.3	32.9
	ÁREA II	7 171 196	7 296 657	7 296 657	1.7	0.0	33.6	33.2
	PRODUÇÃO	47 871 098	47 448 133	47 448 133	-0.9	0.0	41.7	37.0
	REND. MÉDIO	6 675	6 503	6 503	-2.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 354 072	2 354 072	9.0	0.0	10.0	10.6
	ÁREA II	2 159 075	2 354 072	2 354 072	9.0	0.0	10.1	10.7
	PRODUÇÃO	13 030 376	16 158 500	16 158 500	24.0	0.0	11.4	12.6
	REND. MÉDIO	6 035	6 864	6 864	13.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	55 000	55 000	3.8	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	53 000	55 000	55 000	3.8	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	386 976	386 976	17.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 036	7 036	13.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

MILHO (em grão) 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 639 135	4 683 440	-2.1	1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	4 676 634	4 591 542	4 526 015	-3.2	-1.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 912 466	25 522 508	25 779 812	12.5	1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 899	5 559	5 696	16.3	2.5	--	--
NORTE	ÁREA I	353 310	366 061	429 921	21.7	17.4	7.4	9.2
	ÁREA II	353 216	365 846	429 672	21.6	17.4	7.6	9.5
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 335 070	1 662 495	20.1	24.5	6.0	6.4
	REND. MÉDIO	3 920	3 649	3 869	-1.3	6.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	14 012	14 012	-12.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	16 010	14 012	14 010	-12.5	-0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	59 013	47 522	47 522	-19.5	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	3 392	3 392	-8.0	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	80 589	80 589	-7.0	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	2 811	2 811	-3.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 744	2 407	2.4	-12.3	0.0	0.1
	ÁREA II	2 316	2 719	2 380	2.8	-12.5	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	7 005	8 076	7 168	2.3	-11.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 970	3 012	-0.4	1.4	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	115 976	63 399	63 399	-45.3	0.0	0.5	0.2
	REND. MÉDIO	6 494	3 686	3 686	-43.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	214 858	235 473	294 246	36.9	25.0	4.5	6.3
	ÁREA II	214 858	235 473	294 246	36.9	25.0	4.6	6.5
	PRODUÇÃO	797 737	867 691	1 166 255	46.2	34.4	3.5	4.5
	REND. MÉDIO	3 713	3 685	3 964	6.8	7.6	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	2 105	1 980	10.0	-5.9	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	2 105	1 950	8.7	-7.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	2 083	1 890	4.0	-9.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	990	969	-4.3	-2.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	65 857	71 406	1.1	8.4	1.5	1.5
	ÁREA II	70 649	65 667	71 216	0.8	8.5	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	316 347	265 710	295 672	-6.5	11.3	1.4	1.1
	REND. MÉDIO	4 478	4 046	4 152	-7.3	2.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 880 241	1 859 711	0.4	-1.1	38.7	39.7
	ÁREA II	1 779 010	1 834 761	1 704 433	-4.2	-7.1	38.0	37.7
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 693 463	5 544 771	10.2	-2.6	22.0	21.5
	REND. MÉDIO	2 829	3 103	3 253	15.0	4.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	316 551	316 147	2.6	-0.1	6.4	6.8
	ÁREA II	308 076	316 551	316 147	2.6	-0.1	6.6	7.0
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 794 593	1 796 236	14.2	0.1	6.9	7.0
	REND. MÉDIO	5 106	5 669	5 682	11.3	0.2	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	381 838	388 771	382 727	0.2	-1.6	8.0	8.2
	ÁREA II	370 242	377 171	299 628	-19.1	-20.6	7.9	6.6
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 622 746	1 413 901	3.6	-12.9	6.0	5.5
	REND. MÉDIO	3 685	4 302	4 719	28.1	9.7	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 331	601 177	598 471	4.6	-0.5	12.0	12.8
	ÁREA II	572 071	601 177	598 471	4.6	-0.5	12.2	13.2
	PRODUÇÃO	399 370	456 839	578 850	44.9	26.7	1.7	2.2
	REND. MÉDIO	698	760	967	38.5	27.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	67 244	64 804	-4.7	-3.6	1.4	1.4
	ÁREA II	44 779	60 748	57 829	29.1	-4.8	1.0	1.3
	PRODUÇÃO	21 630	32 675	31 359	45.0	-4.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	483	538	542	12.2	0.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	101 865	95 199	-10.6	-6.5	2.2	2.0
	ÁREA II	95 869	101 865	95 109	-0.8	-6.6	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	49 867	120 966	100 282	101.1	-17.1	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	520	1 188	1 054	102.7	-11.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	114 633	112 363	-2.0	-2.0	2.4	2.4
	ÁREA II	87 473	87 249	47 249	-46.0	-45.8	1.9	1.0
	PRODUÇÃO	72 620	72 644	14 943	-79.4	-79.4	0.3	0.1
	REND. MÉDIO	830	833	316	-61.9	-62.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	290 000	290 000	-3.5	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	300 500	290 000	290 000	-3.5	0.0	6.4	6.4
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 593 000	1 609 200	3.7	1.0	6.8	6.2
	REND. MÉDIO	5 162	5 493	5 549	7.5	1.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	931 828	900 845	900 820	-3.3	-0.0	19.5	19.2
	ÁREA II	907 205	900 125	900 100	-0.8	-0.0	19.4	19.9
	PRODUÇÃO	5 801 626	6 014 945	6 014 881	3.7	-0.0	25.3	23.3
	REND. MÉDIO	6 395	6 682	6 682	4.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	619 197	619 197	-1.5	0.0	13.1	13.2
	ÁREA II	605 921	619 197	619 197	2.2	0.0	13.0	13.7
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 389 631	4 389 631	5.1	0.0	18.2	17.0
	REND. MÉDIO	6 893	7 089	7 089	2.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 774	13 774	0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	13 754	13 754	0.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	43 320	43 320	-3.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	3 150	3 150	-3.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 474	1 449	-8.9	-1.7	0.0	0.0
	ÁREA II	1 590	1 474	1 449	-8.9	-1.7	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 220	6 894	6 830	-5.4	-0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 541	4 677	4 714	3.8	0.8	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	266 400	266 400	-7.5	0.0	6.0	5.7
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	5.9
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 575 100	0.1	0.0	6.9	6.1
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	5 928	7.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 238 705	1 239 705	-10.7	0.1	29.0	26.5
	ÁREA II	1 378 184	1 237 527	1 238 527	-10.1	0.1	29.5	27.4
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 420 842	10 499 477	19.6	0.8	38.3	40.7
	REND. MÉDIO	6 369	8 421	8 477	33.1	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	268 300	269 300	-8.5	0.4	6.2	5.8
	ÁREA II	294 400	268 300	269 300	-8.5	0.4	6.3	6.0
	PRODUÇÃO	2 525 000	2 851 300	2 923 200	15.8	2.5	11.0	11.3
	REND. MÉDIO	8 577	10 627	10 855	26.6	2.1	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	250 503	250 503	-12.2	0.0	6.0	5.3
	ÁREA II	284 984	250 503	250 503	-12.1	0.0	6.1	5.5
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 247 861	2 254 596	29.4	0.3	7.6	8.7
	REND. MÉDIO	6 114	8 973	9 000	47.2	0.3	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	719 902	719 902	-11.0	0.0	16.9	15.4
	ÁREA II	798 800	718 724	718 724	-10.0	0.0	17.1	15.9
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 321 681	5 321 681	18.0	0.0	19.7	20.6
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 404	31.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	253 283	253 283	-2.2	0.0	5.4	5.4
	ÁREA II	259 019	253 283	253 283	-2.2	0.0	5.5	5.6
	PRODUÇÃO	1 917 089	2 058 188	2 058 188	7.4	0.0	8.4	8.0
	REND. MÉDIO	7 401	8 126	8 126	9.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	11 785	11 785	-22.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	11 785	11 785	-22.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	111 116	111 116	-8.6	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 971	9 429	9 429	18.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	58 977	58 977	-7.9	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	64 021	58 977	58 977	-7.9	0.0	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	362 021	329 823	329 823	-8.9	0.0	1.6	1.3
	REND. MÉDIO	5 655	5 592	5 592	-1.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	164 747	168 521	168 521	2.3	0.0	3.4	3.6
	ÁREA II	164 747	168 521	168 521	2.3	0.0	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 482 849	1 482 849	14.2	0.0	5.7	5.8
	REND. MÉDIO	7 882	8 799	8 799	11.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	14 000	14 000	-6.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	14 000	14 000	-6.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	134 400	134 400	-0.4	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	9 000	9 600	9 600	6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

MILHO (em grão) 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	17 337 229	17 472 539	4.5	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	16 674 590	17 322 986	17 457 614	4.7	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	101 776 472	102 469 103	11.6	0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	5 875	5 870	6.6	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 123 813	1 193 963	18.9	6.2	6.0	6.8
	ÁREA II	1 002 996	1 123 813	1 193 963	19.0	6.2	6.0	6.8
	PRODUÇÃO	4 518 994	4 795 680	5 159 930	14.2	7.6	4.9	5.0
	REND. MÉDIO	4 505	4 267	4 322	-4.1	1.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	425 203	428 353	28.4	0.7	2.0	2.5
	ÁREA II	333 079	425 203	428 353	28.6	0.7	2.0	2.5
	PRODUÇÃO	1 662 730	1 993 149	2 006 449	20.7	0.7	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	4 992	4 688	4 684	-6.2	-0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	44 038	44 038	35.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	4 343	4 343	5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	263 050	280 250	347 250	32.0	23.9	1.6	2.0
	ÁREA II	262 650	280 250	347 250	32.2	23.9	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	961 253	872 443	1 223 393	27.3	40.2	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	3 660	3 113	3 523	-3.7	13.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	408 219	408 219	2.1	0.0	2.4	2.3
	ÁREA II	399 372	408 219	408 219	2.2	0.0	2.4	2.3
	PRODUÇÃO	1 862 578	1 886 050	1 886 050	1.3	0.0	2.0	1.8
	REND. MÉDIO	4 664	4 620	4 620	-0.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	876 349	917 925	935 885	6.8	2.0	5.2	5.4
	ÁREA II	848 561	904 492	921 770	8.6	1.9	5.1	5.3
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 301 879	3 342 661	12.5	1.2	3.2	3.3
	REND. MÉDIO	3 501	3 651	3 626	3.6	-0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	912 086	912 086	18.3	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	3 949	4 251	4 251	7.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	60 267	73 251	92 491	53.5	26.3	0.4	0.5
	ÁREA II	60 267	73 251	92 491	53.5	26.3	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	303 317	455 481	493 680	62.8	8.4	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	5 033	6 218	5 338	6.1	-14.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	73 821	72 541	-5.3	-1.7	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	60 388	58 426	-9.3	-3.2	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	43 861	46 962	49 545	13.0	5.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	778	848	24.5	9.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	59 384	59 384	12.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	37 773	59 384	59 384	57.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	136 517	136 517	67.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 299	2 299	6.4	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	186 787	186 787	-0.4	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	186 787	186 787	186 787	0.0	0.0	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	1 004 727	987 543	987 543	-1.7	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	5 379	5 287	5 287	-1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	762 600	-0.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 460	-2.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	960 872	959 530	959 530	-0.1	0.0	5.7	5.5
	ÁREA II	959 907	958 720	958 720	-0.1	0.0	5.8	5.5
	PRODUÇÃO	4 496 401	4 874 834	4 874 833	8.4	-0.0	4.9	4.8
	REND. MÉDIO	4 684	5 085	5 085	8.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	475 927	475 927	-2.3	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	487 072	475 927	475 927	-2.3	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 419 433	2 419 433	-0.2	0.0	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	4 975	5 084	5 084	2.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	3 008	3 008	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	3 008	3 008	0.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 933	13 933	2.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 632	4 632	2.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 768	4 767	5.2	-0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	6 961	6 959	-2.5	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	479 910	479 910	2.1	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	479 100	479 100	2.1	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 436 700	2 436 700	18.6	0.0	2.2	2.4
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 086	16.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 671 730	2 718 930	6.9	1.8	15.2	15.6
	ÁREA II	2 543 342	2 671 730	2 718 930	6.9	1.8	15.3	15.6
	PRODUÇÃO	12 610 546	15 977 542	16 265 142	29.0	1.8	13.7	15.9
	REND. MÉDIO	4 958	5 980	5 982	20.7	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 400	2 662 900	2 710 100	7.0	1.8	15.1	15.5
	ÁREA II	2 533 400	2 662 900	2 710 100	7.0	1.8	15.2	15.5
	PRODUÇÃO	12 556 400	15 922 000	16 209 600	29.1	1.8	13.7	15.8
	REND. MÉDIO	4 956	5 979	5 981	20.7	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	8 830	8 830	-11.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	8 830	8 830	-11.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	55 542	55 542	2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	6 290	6 290	15.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 664 231	11 664 231	2.8	0.0	67.8	66.8
	ÁREA II	11 319 784	11 664 231	11 664 231	3.0	0.0	67.9	66.8
	PRODUÇÃO	67 193 671	72 826 537	72 826 537	8.4	0.0	73.2	71.1
	REND. MÉDIO	5 936	6 244	6 244	5.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 200 000	2 200 000	-0.1	0.0	13.2	12.6
	ÁREA II	2 180 281	2 200 000	2 200 000	0.9	0.0	13.1	12.6
	PRODUÇÃO	7 759 520	10 780 000	10 780 000	38.9	0.0	8.5	10.5
	REND. MÉDIO	3 559	4 900	4 900	37.7	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 237 680	7 237 680	1.8	0.0	42.5	41.4
	ÁREA II	7 107 175	7 237 680	7 237 680	1.8	0.0	42.6	41.5
	PRODUÇÃO	47 509 077	47 118 310	47 118 310	-0.8	0.0	51.8	46.0
	REND. MÉDIO	6 685	6 510	6 510	-2.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	2 185 551	2 185 551	9.5	0.0	11.9	12.5
	ÁREA II	1 994 328	2 185 551	2 185 551	9.6	0.0	12.0	12.5
	PRODUÇÃO	11 731 874	14 675 651	14 675 651	25.1	0.0	12.8	14.3
	REND. MÉDIO	5 883	6 715	6 715	14.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	41 000	41 000	7.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	38 000	41 000	41 000	7.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	193 200	252 576	252 576	30.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 084	6 160	6 160	21.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

SOJA (em grão)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 422 064	47 473 929	2.5	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	46 036 036	47 362 525	47 412 259	3.0	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 946 662	164 262 448	164 192 799	13.3	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 149	3 468	3 463	10.0	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 570 386	3 633 680	5.9	1.8	7.4	7.7
	ÁREA II	3 415 303	3 519 327	3 580 590	4.8	1.7	7.4	7.6
	PRODUÇÃO	10 859 066	11 799 439	11 912 615	9.7	1.0	7.5	7.3
	REND. MÉDIO	3 180	3 353	3 327	4.6	-0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	696 321	694 863	8.0	-0.2	1.4	1.5
	ÁREA II	634 079	696 311	692 821	9.3	-0.5	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 419 225	2 407 881	8.4	-0.5	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	3 504	3 474	3 475	-0.8	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	17 578	18 550	16 740	-4.8	-9.8	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	18 522	16 712	-4.8	-9.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	64 059	62 229	2.8	-2.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 459	3 724	7.9	7.7	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	11 937	11 937	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	11 937	11 937	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	34 200	34 200	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	2 865	2 865	4.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	477 646	477 646	15.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 334	3 334	-6.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 230 639	1 288 804	8.2	4.7	2.6	2.7
	ÁREA II	1 189 624	1 230 639	1 288 804	8.3	4.7	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 025 779	4 306 239	15.6	7.0	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	3 132	3 271	3 341	6.7	2.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 860	26 860	32.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 686	2 686	-0.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 459 659	1 468 056	1.7	0.6	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 408 638	1 417 036	-1.5	0.6	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	4 382 793	4 751 670	4 597 560	4.9	-3.2	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	3 047	3 373	3 244	6.5	-3.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 597 835	4 585 206	4.1	-0.3	9.5	9.7
	ÁREA II	4 403 973	4 597 835	4 585 106	4.1	-0.3	9.6	9.7
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 899 555	16 683 826	8.7	-1.3	10.6	10.2
	REND. MÉDIO	3 485	3 676	3 639	4.4	-1.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 376 096	1 376 496	7.3	0.0	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 376 096	1 376 496	7.3	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 484 225	4 485 425	12.7	0.0	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 259	3 259	5.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 080 496	1 069 601	1 056 122	-2.3	-1.3	2.3	2.2
	ÁREA II	1 080 496	1 069 601	1 056 022	-2.3	-1.3	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	3 811 694	4 051 596	3 559 783	-6.6	-12.1	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 528	3 788	3 371	-4.5	-11.0	--	--

SOJA (em grão)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	3 780	4 230	19.3	11.9	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	3 780	4 230	19.3	11.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	14 137	16 021	35.5	13.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 740	3 787	13.6	1.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	4 858	4 858	-3.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 054	4 858	4 858	-3.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 001	16 407	16 407	2.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 166	3 377	3 377	6.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 333 190	8 606 190	14.3	3.3	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	3 707	3 888	4 015	8.3	3.3	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 702 748	3 702 748	2.7	0.0	7.8	7.8
	ÁREA II	3 578 905	3 700 278	3 700 278	3.4	0.0	7.8	7.8
	PRODUÇÃO	11 396 079	13 884 326	13 884 326	21.8	0.0	7.9	8.5
	REND. MÉDIO	3 184	3 752	3 752	17.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 341 359	2 341 359	2.9	0.0	4.9	4.9
	ÁREA II	2 273 439	2 341 359	2 341 359	3.0	0.0	4.9	4.9
	PRODUÇÃO	7 740 542	8 857 044	8 857 044	14.4	0.0	5.3	5.4
	REND. MÉDIO	3 405	3 783	3 783	11.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 675	2 675	14.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	3 002	3 002	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 360 498	1 360 498	2.3	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 304 700	1 358 028	1 358 028	4.1	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 653 200	5 024 607	5 024 607	37.5	0.0	2.5	3.1
	REND. MÉDIO	2 800	3 700	3 700	32.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 488 093	13 489 293	1.0	0.0	28.8	28.4
	ÁREA II	13 145 046	13 482 083	13 483 283	2.6	0.0	28.6	28.4
	PRODUÇÃO	39 617 511	39 306 270	39 339 174	-0.7	0.1	27.3	24.0
	REND. MÉDIO	3 014	2 915	2 918	-3.2	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 842 900	5 843 900	0.2	0.0	12.6	12.3
	ÁREA II	5 835 000	5 842 900	5 843 900	0.2	0.0	12.7	12.3
	PRODUÇÃO	18 643 000	21 261 800	21 316 700	14.3	0.3	12.9	13.0
	REND. MÉDIO	3 195	3 639	3 648	14.2	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	831 154	831 354	2.1	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	811 193	831 154	831 354	2.5	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 064 038	3 042 042	11.7	-0.7	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	3 356	3 686	3 659	9.0	-0.7	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 814 039	6 814 039	1.6	0.0	14.5	14.4
	ÁREA II	6 498 853	6 808 029	6 808 029	4.8	0.0	14.1	14.4
	PRODUÇÃO	18 252 278	14 980 432	14 980 432	-17.9	0.0	12.6	9.1
	REND. MÉDIO	2 809	2 200	2 200	-21.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 063 002	22 063 002	2.5	0.0	46.5	46.5
	ÁREA II	21 492 809	22 063 002	22 063 002	2.7	0.0	46.7	46.5
	PRODUÇÃO	67 724 167	82 372 858	82 372 858	21.6	0.0	46.7	50.2
	REND. MÉDIO	3 151	3 734	3 734	18.5	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 200 000	4 200 000	3.9	0.0	8.7	8.8
	ÁREA II	4 039 160	4 200 000	4 200 000	4.0	0.0	8.8	8.9
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 356 000	13 356 000	18.2	0.0	7.8	8.1
	REND. MÉDIO	2 799	3 180	3 180	13.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 722 496	12 722 496	2.3	0.0	26.8	26.8
	ÁREA II	12 407 105	12 722 496	12 722 496	2.5	0.0	27.0	26.8
	PRODUÇÃO	39 141 176	48 771 277	48 771 277	24.6	0.0	27.0	29.7
	REND. MÉDIO	3 155	3 833	3 833	21.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 053 506	5 053 506	1.8	0.0	10.7	10.6
	ÁREA II	4 961 544	5 053 506	5 053 506	1.9	0.0	10.8	10.7
	PRODUÇÃO	16 988 651	19 921 941	19 921 941	17.3	0.0	11.7	12.1
	REND. MÉDIO	3 424	3 942	3 942	15.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	323 640	323 640	11.3	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 720	3 720	8.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

SORGO (em grão)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 356 773	1 350 550	0.1	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	1 330 201	1 355 343	1 349 111	1.4	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	4 135 926	4 113 177	3.2	-0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	3 052	3 049	1.8	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	59 443	62 636	71 030	19.5	13.4	4.4	5.3
	ÁREA II	59 443	62 636	71 021	19.5	13.4	4.5	5.3
	PRODUÇÃO	131 522	147 108	174 556	32.7	18.7	3.3	4.2
	REND. MÉDIO	2 213	2 349	2 458	11.1	4.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	-	7 339	0.0	0.0	-	0.5
	ÁREA II	-	-	7 330	0.0	0.0	-	0.5
	PRODUÇÃO	-	-	20 268	0.0	0.0	-	0.5
	REND. MÉDIO	-	-	2 765	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 975	22 850	-0.4	-0.5	1.7	1.7
	ÁREA II	22 945	22 975	22 850	-0.4	-0.5	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	59 218	65 188	68 893	16.3	5.7	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	2 581	2 837	3 015	16.8	6.3	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	39 661	40 841	11.9	3.0	2.7	3.0
	ÁREA II	36 498	39 661	40 841	11.9	3.0	2.7	3.0
	PRODUÇÃO	72 304	81 920	85 395	18.1	4.2	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	1 981	2 066	2 091	5.6	1.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	152 650	160 246	145 629	-4.6	-9.1	11.3	10.8
	ÁREA II	152 650	160 246	145 629	-4.6	-9.1	11.5	10.8
	PRODUÇÃO	293 549	294 371	244 174	-16.8	-17.1	7.4	5.9
	REND. MÉDIO	1 923	1 837	1 677	-12.8	-8.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.2
	ÁREA II	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.2
	PRODUÇÃO	25 059	31 241	31 241	24.7	0.0	0.6	0.8
	REND. MÉDIO	1 830	1 955	1 955	6.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	39 848	44 956	30 783	-22.7	-31.5	3.0	2.3
	ÁREA II	39 848	44 956	30 783	-22.7	-31.5	3.0	2.3
	PRODUÇÃO	101 770	115 363	65 433	-35.7	-43.3	2.6	1.6
	REND. MÉDIO	2 554	2 566	2 126	-16.8	-17.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	204	204	17.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	3 709	3 709	-14.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	655	211	0.0	-67.8	0.0	0.0
	ÁREA II	211	655	211	0.0	-67.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	249	558	291	16.9	-47.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 180	852	1 379	16.9	61.9	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 005	3 005	0.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	3 005	3 005	0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 000	3 004	3 004	0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	1 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	7.0
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	7.1
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	3.5
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	494 887	471 148	471 148	-4.8	0.0	36.7	34.9
	ÁREA II	477 032	469 718	469 718	-1.5	0.0	35.9	34.8
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 553 848	1 553 848	1.2	0.0	38.5	37.8
	REND. MÉDIO	3 218	3 308	3 308	2.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	337 296	332 248	332 248	-1.5	0.0	25.0	24.6
	ÁREA II	319 966	330 818	330 818	3.4	0.0	24.1	24.5
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 093 851	1 093 851	3.4	0.0	26.5	26.6
	REND. MÉDIO	3 307	3 307	3 307	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 900	138 900	-11.9	0.0	11.7	10.3
	ÁREA II	157 066	138 900	138 900	-11.6	0.0	11.8	10.3
	PRODUÇÃO	477 114	459 997	459 997	-3.6	0.0	12.0	11.2
	REND. MÉDIO	3 038	3 312	3 312	9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	408	400	400	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	408	400	400	-2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 234	1 219	1 219	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 048	3 048	0.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	400	400	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	408	400	400	-2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 234	1 219	1 219	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 048	3 048	0.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	662 343	662 343	3.3	0.0	47.5	49.0
	ÁREA II	640 668	662 343	662 343	3.4	0.0	48.2	49.1
	PRODUÇÃO	2 024 091	2 139 380	2 139 380	5.7	0.0	50.8	52.0
	REND. MÉDIO	3 159	3 230	3 230	2.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	79 433	79 433	-5.3	0.0	6.2	5.9
	ÁREA II	83 262	79 433	79 433	-4.6	0.0	6.3	5.9
	PRODUÇÃO	206 520	233 924	233 924	13.3	0.0	5.2	5.7
	REND. MÉDIO	2 480	2 945	2 945	18.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	80 400	80 400	12.4	0.0	5.3	6.0
	ÁREA II	71 515	80 400	80 400	12.4	0.0	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	211 587	230 916	230 916	9.1	0.0	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	2 959	2 872	2 872	-2.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	463 891	475 510	475 510	2.5	0.0	34.4	35.2
	ÁREA II	463 891	475 510	475 510	2.5	0.0	34.9	35.2
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 561 140	1 561 140	3.1	0.0	38.0	38.0
	REND. MÉDIO	3 263	3 283	3 283	0.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	27 000	27 000	22.7	0.0	1.6	2.0
	ÁREA II	22 000	27 000	27 000	22.7	0.0	1.7	2.0
	PRODUÇÃO	92 400	113 400	113 400	22.7	0.0	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

TOMATE

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	62 372	63 393	63 338	1.5	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	61 686	63 245	63 190	2.4	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 666 924	4 709 572	4 711 894	1.0	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	75 656	74 466	74 567	-1.4	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	420	422	439	4.5	4.0	0.7	0.7
	ÁREA II	416	422	439	5.5	4.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	10 385	9 734	10 115	-2.6	3.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 964	23 066	23 041	-7.7	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	140	122	138	-1.4	13.1	0.2	0.2
	ÁREA II	136	122	138	1.5	13.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 583	3 891	4 260	-7.0	9.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	33 699	31 893	30 870	-8.4	-3.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10	43	44	340.0	2.3	0.0	0.1
	ÁREA II	10	43	44	340.0	2.3	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	115	641	653	467.8	1.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 500	14 907	14 841	29.1	-0.4	--	--
RORAIMA	ÁREA I	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 885	2 855	2 855	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	19 033	19 033	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 347	2 347	-16.2	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	22 063	21 935	21 935	-0.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	12 787	10 815	10 746	-16.0	-0.6	20.5	17.0
	ÁREA II	12 573	10 669	10 600	-15.7	-0.6	20.4	16.8
	PRODUÇÃO	729 910	557 259	555 162	-23.9	-0.4	15.6	11.8
	REND. MÉDIO	58 054	52 232	52 374	-9.8	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	182	179	167	-8.2	-6.7	0.3	0.3
	ÁREA II	106	179	167	57.5	-6.7	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 629	5 289	73.9	-6.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 447	31 671	10.4	0.7	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 734	2 724	2 723	-0.4	-0.0	4.4	4.3
	ÁREA II	2 734	2 724	2 723	-0.4	-0.0	4.4	4.3
	PRODUÇÃO	197 078	197 100	197 047	-0.0	-0.0	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	72 084	72 357	72 364	0.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	222	237	236	6.3	-0.4	0.4	0.4
	ÁREA II	222	237	236	6.3	-0.4	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 565	7 207	7 117	8.4	-1.2	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	29 572	30 409	30 157	2.0	-0.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	775	661	604	-22.1	-8.6	1.2	1.0
	ÁREA II	773	661	604	-21.9	-8.6	1.3	1.0
	PRODUÇÃO	23 631	19 814	18 069	-23.5	-8.8	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 976	29 916	-2.1	-0.2	--	--

TOMATE

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 427	2 429	7.9	0.1	3.6	3.8
	ÁREA II	2 115	2 281	2 283	7.9	0.1	3.4	3.6
	PRODUÇÃO	131 031	130 882	131 013	-0.0	0.1	2.8	2.8
	REND. MÉDIO	61 953	57 379	57 386	-7.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 758	10 758	-8.6	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 333	54 333	-10.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	6.7
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	6.7
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	3.9
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 391	24 081	24 078	-1.3	-0.0	39.1	38.0
	ÁREA II	24 391	24 081	24 078	-1.3	-0.0	39.5	38.1
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 907 883	1 908 221	-2.2	0.0	41.8	40.5
	REND. MÉDIO	80 030	79 228	79 252	-1.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	11.7
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	11.7
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	11.8
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 356	2 356	-0.7	0.0	3.8	3.7
	ÁREA II	2 372	2 356	2 356	-0.7	0.0	3.8	3.7
	PRODUÇÃO	153 931	147 549	147 549	-4.1	0.0	3.3	3.1
	REND. MÉDIO	64 895	62 627	62 627	-3.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 877	1 874	-4.2	-0.2	3.1	3.0
	ÁREA II	1 957	1 877	1 874	-4.2	-0.2	3.2	3.0
	PRODUÇÃO	127 884	125 480	125 818	-1.6	0.3	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	65 347	66 851	67 139	2.7	0.4	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	19.9	19.6
	ÁREA II	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	20.2	19.7
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 077 255	0.0	0.0	23.1	22.9
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	86 596	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 118	8 089	8 089	-0.4	0.0	13.0	12.8
	ÁREA II	8 083	8 087	8 087	0.0	0.0	13.1	12.8
	PRODUÇÃO	477 999	491 475	495 175	3.6	0.8	10.2	10.5
	REND. MÉDIO	59 136	60 773	61 231	3.5	0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.7	6.6
	ÁREA II	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.8	6.6
	PRODUÇÃO	261 900	263 100	266 800	1.9	1.4	5.6	5.7
	REND. MÉDIO	62 357	62 643	63 524	1.9	1.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	1 967	1 967	0.5	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 954	1 967	1 967	0.7	0.0	3.2	3.1
	PRODUÇÃO	124 079	126 242	126 242	1.7	0.0	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	63 500	64 180	64 180	1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 922	1 922	-2.0	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	1 929	1 920	1 920	-0.5	0.0	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	92 020	102 133	102 133	11.0	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	47 703	53 194	53 194	11.5	0.0	--	--

TOMATE

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	19 986	19 986	20.0	0.0	26.7	31.6
	ÁREA II	16 223	19 986	19 986	23.2	0.0	26.3	31.6
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 743 221	1 743 221	16.5	0.0	32.1	37.0
	REND. MÉDIO	92 253	87 222	87 222	-5.5	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	46	46	-13.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	50	46	46	-8.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 659	1 659	-1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	36 065	36 065	7.1	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	155	162	162	4.5	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	155	162	162	4.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 437	3 395	3 395	-1.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	20 957	20 957	-5.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	16 098	19 428	19 428	20.7	0.0	25.8	30.7
	ÁREA II	15 668	19 428	19 428	24.0	0.0	25.4	30.7
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 710 459	1 710 459	16.9	0.0	31.4	36.3
	REND. MÉDIO	93 423	88 041	88 041	-5.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

TRIGO (em grão)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 721 161	2 695 661	-8.9	-0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 720 931	2 695 431	-8.8	-0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	8 142 876	8 058 584	7.0	-1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	2 993	2 990	17.4	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	267 667	268 482	268 482	0.3	0.0	9.0	10.0
	ÁREA II	264 407	268 382	268 382	1.5	0.0	8.9	10.0
	PRODUÇÃO	810 871	832 801	832 801	2.7	0.0	10.8	10.3
	REND. MÉDIO	3 067	3 103	3 103	1.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	142 082	142 082	-1.3	0.0	4.9	5.3
	ÁREA II	140 907	142 082	142 082	0.8	0.0	4.8	5.3
	PRODUÇÃO	403 074	443 001	443 001	9.9	0.0	5.4	5.5
	REND. MÉDIO	2 861	3 118	3 118	9.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	126 400	126 400	2.2	0.0	4.2	4.7
	ÁREA II	123 500	126 300	126 300	2.3	0.0	4.2	4.7
	PRODUÇÃO	407 797	389 800	389 800	-4.4	0.0	5.4	4.8
	REND. MÉDIO	3 302	3 086	3 086	-6.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 364 926	2 339 426	-10.0	-1.1	87.8	86.8
	ÁREA II	2 599 445	2 364 796	2 339 296	-10.0	-1.1	87.9	86.8
	PRODUÇÃO	6 490 017	7 023 996	6 939 704	6.9	-1.2	86.2	86.1
	REND. MÉDIO	2 497	2 970	2 967	18.8	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	912 200	886 700	-22.6	-2.8	38.7	32.9
	ÁREA II	1 146 200	912 200	886 700	-22.6	-2.8	38.8	32.9
	PRODUÇÃO	2 363 300	2 937 900	2 853 700	20.8	-2.9	31.4	35.4
	REND. MÉDIO	2 062	3 221	3 218	56.1	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	109 541	109 541	-10.6	0.0	4.1	4.1
	ÁREA II	122 547	109 541	109 541	-10.6	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	426 196	363 602	363 510	-14.7	-0.0	5.7	4.5
	REND. MÉDIO	3 478	3 319	3 318	-4.6	-0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 343 185	1 343 185	0.9	0.0	45.0	49.8
	ÁREA II	1 330 698	1 343 055	1 343 055	0.9	0.0	45.0	49.8
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 722 494	3 722 494	0.6	0.0	49.1	46.2
	REND. MÉDIO	2 781	2 772	2 772	-0.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	81 753	81 753	-5.3	0.0	2.9	3.0
	ÁREA II	86 228	81 753	81 753	-5.2	0.0	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	194 543	251 435	251 435	29.2	0.0	2.6	3.1
	REND. MÉDIO	2 256	3 076	3 076	36.3	0.0	--	--

TRIGO (em grão)

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	46 163	46 163	3.7	0.0	1.5	1.7
	ÁREA II	44 426	46 163	46 163	3.9	0.0	1.5	1.7
	PRODUÇÃO	43 150	92 723	92 723	114.9	0.0	0.6	1.2
	REND. MÉDIO	971	2 009	2 009	106.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 502	31 590	31 590	-13.5	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	36 502	31 590	31 590	-13.5	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	132 253	143 562	143 562	8.6	0.0	1.8	1.8
	REND. MÉDIO	3 623	4 545	4 545	25.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	19 140	15 150	15 150	-20.8	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	3 788	3 788	4.9	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

UVA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	81 805	82 747	-0.2	1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	80 937	81 838	-0.7	1.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 019 289	2 057 103	16.7	1.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	24 949	25 136	17.5	0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	17 506	16 450	17 351	-0.9	5.5	21.1	21.0
	ÁREA II	17 506	16 250	17 151	-2.0	5.5	21.2	21.0
	PRODUÇÃO	812 762	780 372	818 186	0.7	4.8	46.1	39.8
	REND. MÉDIO	46 428	48 023	47 705	2.8	-0.7	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	32	30	30	-6.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	32	30	30	-6.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	676	676	-2.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	22 533	22 533	4.0	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	72	71	72	0.0	1.4	0.1	0.1
	ÁREA II	72	71	72	0.0	1.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 415	1 430	0.0	1.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 930	19 861	0.0	-0.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	14 276	15 176	-0.0	6.3	18.3	18.3
	ÁREA II	15 179	14 276	15 176	-0.0	6.3	18.4	18.5
	PRODUÇÃO	755 266	717 371	755 170	-0.0	5.3	42.8	36.7
	REND. MÉDIO	49 757	50 250	49 761	0.0	-1.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 219	2 069	2 069	-6.8	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	2 219	1 869	1 869	-15.8	0.0	2.7	2.3
	PRODUÇÃO	55 309	60 843	60 843	10.0	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	24 925	32 554	32 554	30.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 069	9 110	-0.3	0.5	11.0	11.0
	ÁREA II	9 121	9 068	9 068	-0.6	0.0	11.1	11.1
	PRODUÇÃO	166 772	161 496	161 496	-3.2	0.0	9.5	7.9
	REND. MÉDIO	18 284	17 809	17 809	-2.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	170	170	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	169	170	170	0.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 734	2 720	2 720	-0.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 000	16 000	-1.1	0.0	--	--

UVA

Abril 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			MARÇO	ABRIL	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	45	86	72.0	91.1	0.1	0.1
	ÁREA II	34	45	45	32.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	123	123	-6.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 733	2 733	-29.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 519	7 519	-0.3	0.0	9.1	9.1
	ÁREA II	7 542	7 518	7 518	-0.3	0.0	9.1	9.2
	PRODUÇÃO	144 672	138 311	138 311	-4.4	0.0	8.2	6.7
	REND. MÉDIO	19 182	18 397	18 397	-4.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 023	56 000	56 000	-0.0	0.0	67.6	67.7
	ÁREA II	55 590	55 333	55 333	-0.5	0.0	67.4	67.6
	PRODUÇÃO	779 987	1 072 329	1 072 329	37.5	0.0	44.2	52.1
	REND. MÉDIO	14 031	19 380	19 380	38.1	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.9
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 731	3 731	-0.3	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	3 735	3 731	3 731	-0.1	0.0	4.5	4.6
	PRODUÇÃO	36 927	57 439	57 439	55.5	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	15 395	15 395	55.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 269	48 269	-0.0	0.0	58.2	58.3
	ÁREA II	47 855	47 602	47 602	-0.5	0.0	58.0	58.2
	PRODUÇÃO	686 360	958 018	958 018	39.6	0.0	38.9	46.6
	REND. MÉDIO	14 342	20 126	20 126	40.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	284	284	22.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	232	284	284	22.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	5 071	5 071	30.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 703	17 856	17 856	6.9	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	14	14	55.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	9	14	14	55.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	62	80	80	29.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 889	5 714	5 714	-17.1	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	22	22	4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	22	22	4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	168	172	172	2.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 000	7 818	7 818	-2.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145	191	191	31.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	145	191	191	31.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 352	3 517	3 517	49.5	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	16 221	18 414	18 414	13.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Abril/2025.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS -
(Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e
Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar –
SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	Chefes / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159